O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 24 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47946 | estadao.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Música __C8

Um século de MPB nos palcos

MPB4 celebra 60 anos de estrada e Grupo Rumo (*foto*), 40



HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-7/11/2018

Divirta-se __C9

O ursinho do bem está de volta em 'Paddington 3'

Estreias do streaming __C9

Cardápio tem ficção científica, K-drama, novela e comédia

Paladar __C12

Bares escondidos adotam senha para dar acesso aos clientes



BAR DO VATICANO

E&N **Indicadores** __B1

Instituições financeiras veem economia mais fraca e possível recessão à frente

__ Indicadores como varejo, serviços, empregos e produção industrial sinalizam que atividade perde força

Divulgados desde as últimas semanas de 2024, indicadores mais fracos de varejo, serviços, criação de empregos e produção industrial sinalizam que a atividade econômica no País perde força e instituições financeiras começam a trabalhar com a possibilidade de recessão técnica – quando há contração em dois trimestres consecutivos. Embora não seja consenso entre analistas, pelo menos seis instituições projetam esse cenário: Bradesco, Ativa Investimentos, Monte Bravo, Nova Futura, Tendências e BV. A perspectiva de 2025 fechar com uma taxa básica de juros de 15% para tentar conter a inflação também é um dos fatores levados em conta na avaliação das instituições financeiras. Conforme os analistas, a tendência de queda pode aparecer no último resultado do PIB de 2024, mas deve ser interrompida pela esperada safra recorde de grãos, em especial da soja, neste primeiro trimestre. A partir daí, os efeitos do agro vão se dissipar e a economia vai ficar mais exposta aos juros altos.

Haddad confia em dólar e safra para baixar preço

Ministro da Fazenda descartou concessão de subsídios a produtores de alimentos. Ele diz acreditar que queda na cotação do dólar e safra recorde devem baratear produtos. __A7

GARETH CATTERMOLE/GETTY IMAGES/AFP-8/9/2024



Selton Mello, Fernanda Torres e o diretor Walter Salles: reconhecimento

C2 **Oscar 2025** __C1

Aclamação a 'Ainda Estou Aqui' cresce com indicação a melhor filme

Longa de Walter Salles é a primeira produção nacional a concorrer a melhor filme, a principal categoria do Oscar. O filme disputará também a estatueta de melhor filme internacional e melhor atriz para Fernanda Torres.

"Um ganho cultural para o Brasil. Meu coração de mãe em estado de graça"

Fernanda Montenegro, sobre as indicações do filme e da filha Fernanda Torres

Análises __C6 e C7

Luiz Zanin Oricchio

Filme é eficiente e sutil no drama e na política

Sem ser óbvio, *Ainda Estou Aqui* é envolvente, fiel, emociona e mostra por que está concorrendo à premiação.

Gabriel Zorzetto

Demi Moore é a grande rival de Fernanda Torres

Fernanda Torres enfrentará favoritismo de Demi Moore e retrospecto desfavorável para quem não fala inglês.

Na liderança da corrida __C4

Filme francês 'Emilia Pérez' disputará 13 categorias

Onde ver __C5

A lista de todos os indicados e como assistir aos filmes

R$ 6 bilhões __A14

Governo aposta no STF se TCU não rever bloqueio a verba do Pé-de-Meia

TCU bloqueou recursos de fundos privados direcionados ao programa que não passaram pelo Orçamento.

Notas e Informações __A3

Respeitar o Orçamento não é opcional

Se crê no programa Pé-de-Meia, governo deve negociar sua prioridade sobre outros gastos na peça orçamentária.

Filhos de imigrantes ilegais __A11

Juiz suspende decreto de Trump contra cidadania por nascimento

Para juiz federal de Seattle, medida baixada pelo presidente dos EUA é "flagrantemente inconstitucional".

Celso Ming __B2

Agora, o ataque à alta da comida

Laura Karpuska __B4

O sonho americano está mais distante

Lusa Silvestre __C11

Eles querem sua íris

Penduricalhos __A10

Salário bruto de ministro do TST passa de R$ 700 mil

No bairro de Pinheiros __A16

Sem reagir, jovem entrega celular e é morto por ladrão

E&N **Energia limpa** __B8

Calotes e processos afetam programa de biocombustíveis

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Presidente da associação de supermercados: não estamos propondo vender carne vencida

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, criticou "mentiras" difundidas nos últimos dias contra a proposta do setor para flexibilizar a validade de alimentos no País. Em entrevista à *Coluna*, ressaltou que a mudança não incluiria carnes ou outros alimentos perecíveis, tampouco traria riscos à segurança alimentar. "Se ficamos nessa discussão ideológica, falando inverdades, como 'o governo está propondo vender carne vencida', é mentira. Não é assim que avançaremos numa discussão séria no País", disse. Galassi evitou falar em má-fé nas divulgações. "Vou dar o direito da dúvida." O empresário vai insistir na adoção do modelo "best before" e pretende enviar projeto ao Congresso via Frente Parlamentar de Comércio e Serviços.

EXEMPLOS. "A picanha não veio, e se vier será podre", postou Nikolas Ferreira (PL). "Cozinheiro gourmet para eles, picanha estragada para você. Assinado: o pai dos pobres", disse Eduardo Bolsonaro (PL). A *Coluna* não conseguiu contato com os deputados, o espaço segue aberto.

REAÇÃO. Galassi respondeu ao post de Eduardo. No comentário, explicou o conceito de "consumir preferencialmente até", destacou a adoção do modelo no exterior e lembrou que o tema foi tratado no governo de Jair Bolsonaro com seriedade.

REPETECO. Descartada no governo Lula após as críticas da oposição, a mudança de prazo dos alimentos foi avaliada em 2021. Na ocasião, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou que a pasta participaria de um grupo de trabalho para avaliar a medida. E a então ministra da Agricultura, Tereza Cristina, defendeu a pauta.

COBRANÇA. O Conselho Nacional de Direitos Humanos pediu ao Itamaraty que informe o posicionamento do governo brasileiro sobre as medidas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afetam os direitos humanos. A informação foi antecipada pela *Coluna*.

EXTENSÃO. Em comunicado enviado ao governo Lula, o colegiado mostrou preocupação com nove medidas anunciadas, entre elas está o fim do programa de proteção a imigrantes menores de idade. O conselho afirma que os 2,1 milhões de brasileiros imigrantes nos EUA serão afetados diretamente na gestão Trump.

CONFUSÃO. Após mais um impasse no União Brasil, o Conselho Curador da sigla aprovou ontem a prestação de contas da Fundação Índigo, presidida por ACM Neto. Horas antes, o conselho fiscal não conseguira decidir, e uma ala chegou a pedir apuração do Ministério Público e do TCU.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

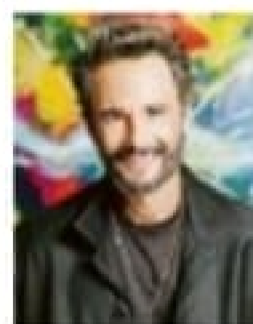


João Galassi,
presidente da Associação Brasileira de Supermercados

SEGURA. Falando em União Brasil, após um alerta de que pode perder o Ministério do Turismo para o PSD, o grupo governista do partido montou uma operação para manter Celso Sabino na pasta. Deputados da sigla vão entregar um abaixo-assinado ao ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais).

TABULEIRO. O Palácio do Planalto considera tirar Sabino do Turismo para acomodar o PSD, de Gilberto Kassab. Nesse desenho, o União seria deslocado para o Ministério da Ciência e Tecnologia, hoje comandado por Luciana Santos, do PCdoB.

PRONTO, FALEI!



Rodrigo Santoro
Ator

"O cinema brasileiro vive um grande momento. Sempre soubemos contar nossas histórias com dedicação e profundidade. E isso encanta o mundo."

CLICK

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @MARGARETH MENEZES



Margareth Menezes
Ministra da Cultura

Em ligação telefônica com a atriz Fernanda Torres, que foi indicada para o Oscar de melhor atriz por sua atuação no filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles.



ESTADÃO
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.



bit.ly/news-politica

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

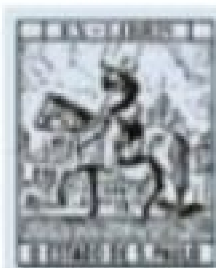
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Respeitar o Orçamento não é opcional



Ao bloquear gambiarra para custear o Pé-de-Meia, TCU resgata a essência da democracia: se o governo crê no programa, deve negociar sua prioridade sobre outros gastos na peça orçamentária

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) tomou a correta decisão de bloquear os recursos do Pé-de-Meia por entender que o modelo de financiamento do programa do Ministério da Educação (MEC) viola o processo orçamentário. Em outras palavras: para tentar cumprir suas metas fiscais, o governo Lula da Silva tem custeado o Pé-de-Meia por meio de uma gambiarra financeira, à margem do devido escrutínio do Congresso.

Criado no ano passado, o Pé-de-Meia consiste na formação de uma poupança para os alunos do ensino médio da rede pública que sejam beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais. O objetivo do MEC é incentivar a permanência desses estudantes em sala de aula durante toda essa fase da aprendizagem. Comprovadas matrícula e frequência escolar, o aluno recebe um pagamento mensal de R$ 200. Ao final de cada ano letivo concluído, recebe mais R$ 1 mil de bônus, além de um adicional de R$ 200 por participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Como se vê, é um programa de interesse público, razão pela qual o governo, se crê em seu valor, como se supõe, deveria ser o primeiro a lutar por sua inclusão no Orçamento, negociando no Congresso a priorização do Pé-de-Meia sobre outros gastos públicos.

Instituído pela Lei no 14.818/24, o Pé-de-Meia tem sido financiado com recursos do Fundo de Custeio da Poupança de Incentivo à Permanência e Conclusão Escolar para Estudantes do Ensino Médio (Fipem), que por sua vez é composto por aportes administrados pela Caixa Econômica Federal, sendo os da União os mais vultosos. Em boa hora, o Ministério Público junto ao TCU advertiu que "a legislação que criou o programa permite à União transferir recursos a esse fundo, porém ela não permite que o pagamento dos incentivos aos estudantes com recursos depositados no Fipem se dê à margem do Orçamento". O procurador Lucas Furtado ainda alertou que "essa prática está travestida de um fundo privado a fim de se manter tangente às regras das finanças públicas", vale dizer, insubmissas ao controle republicano dos gastos do governo pelo Poder Legislativo.

Eis a essência da democracia. Recursos públicos, oriundos da tributação de cidadãos e empresas, devem ser destinados ao financiamento de políticas voltadas ao progresso humano, social e econômico de uma nação. Em suma, ao bem comum. O debate em torno de quais políticas atendem ou não a esse imperativo – e, portanto, são dignas dos recursos dos contribuintes – deve ser travado pela sociedade por meio de seus representantes eleitos, com absoluta transparência, espírito público e senso de prioridade, pois dinheiro não dá em árvore. Quando governos buscam meios exóticos para financiar suas ações, sem submetê-las a esse crivo republicano, acabam por mascarar o real estado dos gastos públicos e por abastardar a própria democracia representativa.

Em justiça ao atual governo, deve-se registrar que Lula da Silva não é o único que tem o cacoete de driblar o Orçamento quando lhe convém. Jair Bolsonaro fez letra morta de decisões judiciais definitivas ao dar calote no pagamento dos precatórios e furou o teto de gastos ao menos duas vezes em um ano para aumentar o pagamento do Auxílio Brasil e da ajuda financeira a caminhoneiros e taxistas, para citar apenas dois outros exemplos recentes de desrespeito gritante à peça orçamentária. Não é assim que se governa uma República democrática.

O TCU teve o cuidado de não se imiscuir no mérito do programa Pé-de-Meia, haja vista que a formulação de políticas públicas, evidentemente, é prerrogativa dos Poderes Executivo e Legislativo. Mas a Corte de Contas lançou luz sobre mais uma manobra sub-reptícia que, ao fim e ao cabo, rebaixa o Orçamento a uma burocracia qualquer. Se o governo Lula da Silva trata o cumprimento do Orçamento como mera formalidade que, a depender de suas conveniências, pode ser ignorada, alguém haveria de lembrá-lo do contrário. E que bom para o País que o TCU o tenha feito, resguardando não apenas a higidez das finanças públicas, como também a própria materialização da democracia consubstanciada na peça orçamentária.●

Uma boa escolha para presidir a COP

Lula convoca um experiente diplomata para dirigir o encontro, que acontece em meio a muito ceticismo. Que o presidente tenha a mesma sensibilidade para escolher quem negociará pelo Brasil

Foi boa a escolha do embaixador André Aranha Corrêa do Lago para presidir a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-30). A cúpula de Belém será comandada por um diplomata de carreira do Itamaraty, com experiência em negociações, e será mesmo necessário ter muita ponderação para conciliar tantos interesses no atual debate ambiental.

Secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores, Lago foi anunciado pelo presidente Lula da Silva para comandar a conferência, a ser realizada em novembro, em uma atmosfera global bastante instável. A discussão sobre o financiamento dos países ricos aos pobres para a mitigação dos efeitos das mudanças do clima, cujos eventos são cada vez mais recorrentes e extremos, voltará à pauta.

Em paralelo, o mundo assiste ao avanço de líderes negacionistas, entre eles Donald Trump, que, tão logo tomou posse, retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris. E a decisão do republicano é, por óbvio, estratégica.

A transição energética é custosa e lenta, e isso está claro tanto para negacionistas quanto para catastrofistas. Não à toa Trump e outros líderes defendem a exploração e o uso de combustíveis fósseis, hoje mais baratos, a despeito da necessidade de acelerar a mudança para fontes mais limpas. Em outra frente, o republicano se contrapõe à China, uma das campeãs em emissão de gases ao mesmo tempo que surfa na onda verde e inunda o mundo com tecnologia "sustentável", sobretudo carros elétricos e placas fotovoltaicas para produção de energia solar.

O perfil conciliador de Lago pode ajudar na busca por convergências nessas disputas internacionais – e também ajuda a arrefecer as tensões no Brasil. Por isso, seu nome foi bem recebido pelo agronegócio.

Congressistas como a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e o deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), manifestaram alívio, haja vista que o setor temia a indicação de um ambientalista intransigente para um posto que requer capacidade de escuta, articulação e execução. Segundo Cristina, a COP-30 será a chance de o Brasil se reafirmar como potência agroambiental, ao focar em sustentabilidade, e não apenas no desmatamento da Amazônia, "como querem alguns".

A mensagem da senadora e ex-ministra da Agricultura do governo de Jair Bolsonaro é clara: o agronegócio não pode ser apontado como vilão. Nesse sentido, em que pesem os elogios a Lago, que terá de equilibrar, com imparcialidade, as demandas de todos os países, preocupa quem serão os indicados por Lula para negociar os interesses e as políticas do Brasil na COP.

O pecuarista Pedro de Camargo Neto foi às redes sociais expressar essa apreensão – perfeitamente compreensível, haja vista que até hoje o Brasil não definiu prioridades nem tem, como ele afirmou, uma política de Estado para o meio ambiente que vá além das "desavenças da miúda política partidária". Já a Sociedade Rural Brasileira (SRB), em nota pública, afirmou que "é essencial" que os negociadores brasileiros "compreendam a importância do agronegócio para a economia nacional e global, ao mesmo tempo que promovam iniciativas alinhadas à sustentabilidade e à preservação ambiental".

Como se vê, não será uma COP fácil. Se no campo externo a demanda por energia barata explicita os custosos desafios da descarbonização, internamente o Brasil ainda tem muita lição de casa para fazer. O País carece de ações concretas para proteger seus biomas, como a Amazônia, que recentemente bateu recorde de queimadas, e ainda precisa encontrar formas de combater a grilagem, o garimpo ilegal e o crime organizado, que escoa drogas para o mundo a partir da região.

Somente uma política sustentável, com projetos que apresentem alternativas capazes de aliar proteção ambiental ao desenvolvimento econômico, sem extremismos, garantirá o sucesso do País como líder global. Até agora, no entanto, o Brasil patina na área, e seria muito ruim se Lula escolhesse "companheiros" cheios de vícios ideológicos e hostis ao agronegócio para serem a voz do Brasil nesse encontro.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O realismo moral de Monteiro Lobato

Marcos Lopes

A ficção infantil de Monteiro Lobato tem sido atacada por contrariar os valores politicamente corretos do século 21. Quebrou-se o pacto de confiança, entre educadores e leitores, que a saudava como um divisor de águas na literatura para crianças, no momento em que se detectou nela um conjunto de visões preconceituosas que espelhariam e legitimariam uma sociedade desigual.

A motivação para encontrar sinais do preconceito em Lobato foi impulsionada pela posição de sua obra no cânone. Seu capital simbólico receberia um contragolpe das reivindicações a favor da inclusão social. Mas será a ficção lobatiana tão tóxica que não possamos entendê-la nos termos em que ela foi originalmente produzida e recebida? Seria possível lê-la a contrapelo das atuais críticas que lhe são endereçadas?

Em *Reinações de Narizinho*, há um capítulo emblemático (*A aranha costureira das fadas*), que parece dialogar com o debate atual sobre questões de identidade. Acompanhamos ali as aventuras da personagem pelo Reino das Águas Claras. Recebida com pompa e circunstância pelo príncipe Escamado, a menina necessita de um vestido para o baile em sua homenagem. A aranha recebe a missão de fazer aquele que deverá ser o mais bonito de toda a sua carreira de costureira. Tão maravilhoso que após Narizinho se mirar por três vezes consecutivas no espelho, esse se partirá em pedaços, libertando a costureira de uma maldição. Nesse momento de júbilo descobriremos sua história, ao mesmo tempo em que nos daremos conta da discreta ironia do trecho.

O destino da costureira tem início em seu nascimento, quando "uma fada rabugenta", que detestava sua mãe, transforma a recém-nascida em aranha, condenando-a "viver de costuras a vida inteira". Porém, nesse mesmo instante, uma fada boa lhe dá um espelho, pronunciando estas palavras: "No dia em que fizeres o vestido mais lindo do mundo, deixarás de ser aranha e serás o que quiseres".

Será a ficção lobatiana tão tóxica que não possamos entendê-la nos termos em que ela foi originalmente produzida e recebida?

O episódio aborda as relações entre liberdade, necessidade, acaso e destino. A passagem se organiza em torno de alguns pares: danação (ser aranha) e redenção (ser o que quiser), maldade e bondade (as duas fadas), mas ela invoca também a tensão entre natureza e cultura, real e maravilhoso e, de modo decisivo para o episódio, trágico e cômico.

No plano do maravilhoso, as situações podem ser revertidas pelo poder mágico. É como se ele fosse desprovido de qualquer lógica consistente. No entanto, o mundo das fadas contém a substância de uma vida moral. Para G. K. Chesterton, a profunda moralidade dos contos de fadas consiste em que eles, "longe de serem livres de leis, vão à raiz de toda lei". O que revelam não é o "fundamento racionalista de cada mandamento, mas o grande fundamento místico de todos os mandamentos".

No conto de Lobato, o encaixe de uma história em outra flerta com esse "grande fundamento místico" da moralidade, mas diferenças surgem pelo registro cômico que se insinua nele. As oposições mencionadas não são estanques e o mais adequado é entendê-las como tensões dialéticas. O movimento onírico é hiperbólico (tudo deve ser o melhor e mais bonito, do vestido aos seus adereços); em compensação, a atitude irônica se realiza no registro cômico, o que orienta a decisão da personagem para um realismo moral.

A deficiência em uma das pernas da costureira, causada pelo acidente com uma tesoura, marca o *plot twist* da narrativa. Pressionada pelo novo casal para que opte por uma nova identidade, a aranha decide permanecer como está. Se escolhesse transformar-se em sereia ou princesa, conforme o desejo deles, continuaria claudicando. Então, como está "acostumadíssima" com seu estado, é melhor conservar sua sequela, o que frustra as expectativas das personagens, com uma "piscadela" para os leitores.

A lógica do maravilhoso parece incapaz de dotá-la da convicção de que "ser o que quiser" implicaria livrar-se da deficiência, fosse esse seu desejo. No desenlace do episódio, se manifesta um *ethos* no qual convivem a tradição e a modernidade. O humanismo liberal e moderno de Lobato nos adverte de que nossas experiências, boas ou más, não são suprimidas pela promessa da mudança radical. Uma sequela ou cicatriz é a marca incontornável da condição humana. Às vezes, a melhor opção, por paradoxal que pareça, é não mudar, pois assim não cedemos aos desejos bem intencionados de outrem.

Como em toda fábula, os animais de Lobato descrevem as relações humanas em sociedade. Na mesma narrativa, o doutor Caramujo pode curar qualquer doença, exceto reviver uma pessoa morta. Há limites para sua medicina, como na vida. A recusa de uma mudança radical e o limite do poder curativo das pílulas compõem o realismo dessa fábula. Crença e ceticismo correspondem, respectivamente, à fantasia e razão. Dois elementos que não formam uma disjunção, mas uma combinação capaz de nos prevenir dos excessos da correção moral, dos nossos bons impulsos. ●

PROFESSOR DE LITERATURA GERAL E COMPARADA NA UNICAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Inflação

O velho filme

O Brasil já passou por períodos inflacionários traumáticos. Quase uma geração inteira se engalfinhou com o mal e não conheceu um regime relativamente estável de variação de preços. Felizmente o ritmo foi estancado pelo Plano Real, concebido por competentes economistas e viabilizado pela vitória no embate político – inclusive contra os paladinos do partido do atual governo – conseguida por Itamar Franco, pouco lembrado. Antes, adotaram-se inúmeras tentativas visando a domar o dragão, muitas delas no modo "na marra", que, evidentemente, falharam. O atual governo resolveu de novo rodar o velho filme e, com o recrudescimento do temível índice, ignora a lição aprendida a duras penas de que inflação nunca arrefeceu por decreto, e sim por medidas estruturais não eleitoreiras, porém sistematicamente evitadas em nome da manutenção imediata do poder.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Estados Unidos

Valores democráticos

Os EUA anexam o país vizinho, o Canadá, em seguida invadem a Groenlândia e transformam os imigrantes em causa de todos os males do seu país. Não foi exatamente o que ocorreu na Alemanha de Adolf Hitler quando anexou a vizinha Áustria, invadiu a Polônia e elegeu os judeus como origem e causa de todos os males do país? Os valores democráticos da grande nação americana e suas sólidas instituições vão permitir que a História se repita?

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Trump e Mussolini

Em seu brilhante artigo *Por que devemos chamá-lo de fascista* (23/1, A5), o jornalista e professor Eugênio Bucci elucida com a clareza de sempre as razões para compararmos Donald Trump ao fascista Benito Mussolini, sob muitos aspectos, inclusive no que diz respeito ao moralismo que insiste em estabelecer de que só há dois gêneros a serem considerados atualmente na América, o masculino e o feminino, nessa ordem, primeiro os machos, depois as fêmeas. É a volta ao passado no que ele tem de pior e mais retrógrado. O gênero humano é muito mais rico e diverso do que ditadores como o Duce e Trump insistem em afirmar como verdade estabelecida. A leitura de mais uma aula de Eugênio Bucci, no **Estadão**, além de prazerosa, deve ser compartilhada para que mais pessoas possam ver com clareza quem é o indivíduo que os americanos colocaram pela segunda vez no comando dos EUA.

Jane Araújo
Brasília

Recado ao mundo

Enquanto a maior potência do mundo volta aos trilhos e dá um recado claro ao mundo e, principalmente, às republiquetas de bananas espalhadas por aí, um certo cidadão brasileiro que ocupa o Palácio do Planalto continua a rosnar como um cão raivoso, agora mais domesticado, contra o "nazismo" e o "imperialismo" ianque, sem ter noção de sua posição na fila do pão. Enquanto a maior potência acorda e fala grosso, com apoio da maioria da nação, as republiquetas dormem e não se sabe por quanto tempo isso acontecerá. A culpa deve ser do ex-presidente que por aqui esteve até 2022.

Ary Braga Pacheco Filho
Brasília

Cinema

Emoções nacionais

Acho que os países podem ser divididos em dois grupos, os que possuem e os que não possuem um cinema de excelência. Até os países mais autocráticos do mundo, quando possuem um cinema de excelência, ganham certa dignidade internacional. O Irã é um exemplo disso: a diáspora iraniana conseguiu produzir um cinema de altíssimo nível, e esse cinema consegue dar forma e identidade para certas emoções nacionais que existem, mas que quase não conseguem circular em um país praticamente destituído de liberdades civis. No plano cinematográfico, o Irã é um país bastante respeitado, e é justo que a população ame seu cinema. Também o Brasil conseguiu produzir uma tradição de cinema de excelência, e o reconhecimento internacional de *Ainda Estou Aqui* é mais uma demonstração de que há, no filme, uma narrativa muito bem contada que transcende a história particular de um país, e que consegue provocar um sentimento de comoção muito genuíno nas pessoas. Acho sintomático que, neste momento histórico e geopolítico, o mundo esteja prestando tanta atenção em *Ainda Estou Aqui*, um filme que consegue traduzir as consequências humanas e as dores reais que a ascensão autoritária produz. Meus cumprimentos à equipe pelas indicações ao Oscar.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

Parabéns,
Fernanda Torres.





ESPAÇO ABERTO

O setor madeireiro na economia sustentável

Marco Lentini e Beto Veríssimo

Para garantir que a floresta permaneça de pé, é necessário atribuir-lhe valor, o que pode ser alcançado de três formas. O primeiro caminho é o pagamento por serviços ambientais, com o carbono como um dos pilares desse modelo, já que a floresta, ao armazenar carbono, torna-se uma aliada no combate às mudanças climáticas, oferecendo um serviço global que deve ser remunerado. O segundo é o fortalecimento de mercados para produtos da floresta, como frutos, óleos e plantas medicinais, alternativas sustentáveis com valor crescente em mercados que buscam recursos alinhados à conservação da biodiversidade. O terceiro envolve a exploração de madeira de forma sustentável, por meio de manejo florestal responsável. Essas três estratégias não competem entre si e são complementares, formando um sistema econômico robusto no qual a floresta em pé é uma solução estratégica para os desafios climáticos e um motor para o desenvolvimento sustentável.

A partir da década de 1980, a Amazônia se tornou a principal região produtora de madeira nacional, representando mais de 80% do total extraído no País. Quatro décadas depois, a grande maioria da madeira extraída da região ainda tem origem predatória. Atualmente, somente cerca de 10% do total dos 12 milhões de metros cúbicos de madeira extraídos por ano (o equivalente a 3 milhões de árvores) provêm de manejo florestal.

Entretanto, um importante desafio enfrentado pelo setor madeireiro na Amazônia é um nível de controle ineficaz que permite que produtos ilegais sejam comercializados através de fraudes documentais. Esse cenário não apenas incentiva a exploração predatória, mas também dificulta a rastreabilidade e a credibilidade dos produtos no mercado.

O novo estudo do projeto Amazônia 2030, intitulado *O manejo de florestas naturais e o setor madeireiro da Amazônia brasileira: situação atual e perspectivas*, aborda os desafios do setor e as recomendações para torná-lo mais sustentável. A madeira em tora é o principal produto extrativo da Região Norte, com cerca de R$ 3,2 bilhões por ano e aproximadamente 70 mil empregos. E, portanto, representa uma opção de geração de renda a partir da floresta em pé desde que opere via manejo florestal. No manejo florestal apenas de três a cinco árvores por hectare (de um total de mais de 400 árvores existentes em um único hectare) são extraídas. É uma operação de baixo impacto ambiental que permite que a floresta seja capaz de se regenerar. Além disso, o manejo é capaz de manter a floresta conservada em relação aos níveis de carbono, de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos.

> ***Com base no manejo florestal e na legalidade, indústria pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia***

Para garantir o suprimento de madeira de forma sustentável é necessário alocar cerca de 25 milhões de hectares (equivale apenas a 7% das florestas existentes na Amazônia). Atualmente só temos 3 milhões de hectares manejados de modo responsável na Amazônia. O mecanismo mais promissor para atingir essa meta é através das concessões à iniciativa privada nas florestas nacionais e estaduais já existentes, seguindo as regras da lei de gestão de florestas públicas. Para isso, entretanto, será necessário ampliar o ritmo de implementação dessas concessões.

Uma segunda alternativa é o ganho de escala no fomento ao manejo florestal promovido por comunidades tradicionais da Amazônia, o que ampliaria o engajamento dessas populações no setor florestal e permitiria a melhoria de sua qualidade de vida (renda e empregos). Existe uma ampla área de terras públicas detidas por comunidades na Amazônia que poderia ser usada racionalmente para isso.

O manejo florestal depende também do fim do desmatamento. Enquanto houver oferta abundante de madeira predatória oriunda de desmatamento torna-se difícil avançar com o manejo florestal na escala necessária. Para enfrentar esse desafio, é fundamental adotar medidas que fortaleçam o combate à exploração ilegal de madeira. Paralelamente, é importante priorizar, nas compras institucionais brasileiras, mecanismos que encorajem o consumo de madeira manejada e certificada. Por exemplo, a madeira nativa pode ser um insumo chave no setor de habitação, seja como material estrutural, seja como pisos e esquadrias. Desse modo, a madeira representa a melhor alternativa para a criação de cidades sustentáveis que se alinhem aos compromissos climáticos do Brasil.

Também é oportuno discutir avanços na agenda industrial de beneficiamento dos produtos de madeira. Hoje há uma limitada utilização da diversidade florestal. Apenas 20 espécies (2% da diversidade total de espécies da região) são amplamente utilizadas pela indústria.

Com base no manejo florestal e na legalidade, a indústria madeireira da Amazônia pode contribuir fortemente para o desenvolvimento sustentável da região através do emprego de maior tecnologia, inovação e diversificação produtiva. Essa nova indústria também ampararia a ampla diversidade de investimentos que vêm sendo dirigidos para a restauração de florestas. Em suma, o setor florestal tem o potencial de passar de problema para solução em uma nova economia da Amazônia. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO INSTITUTO FLORESTA TROPICAL 'JOHAN ZWEEDE' (IFT); E COFUNDADOR DO IMAZON, COORDENADOR DO PROJETO AMAZÔNIA 2030

TEMA DO DIA

MARKUS SCHREIBER/AP



Argentina

Milei ameaça sair do Mercosul se conseguir acordo de livre comércio com os EUA

O presidente da Argentina disse, durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, que pode tirar seu país do bloco e tentar um enlace comercial com os Estados Unidos na gestão de Donald Trump. ●

6.196 interações

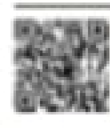
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Como se a Argentina tivesse muita indústria para competir de igual pra igual."
PABLO BERNARDO

● "Está certo! O Mercosul é obstáculo para que seus membros fechem acordos bilaterais mais vantajosos com outros países."
ALESSANDRO MEDEIROS

● "Acho que ele não ouviu a parte da entrevista em que o Trump disse que não precisava da América Latina para nada."
GERSON CARVALHO

● "Foi o cachorro dele que o aconselhou."
EDUARDO MELO

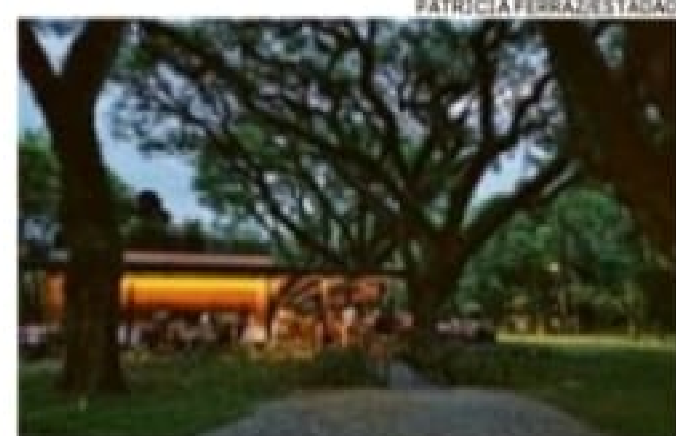


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO



No Ibirapuera



Um restaurante perfeito para noites calorentas. ●
https://encr.pw/3EHLk

E-Investidor



Como cuidar da sua saúde mental e financeira. ●
https://l1nq.com/eSr9a

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2840 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central de assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Executivo

Crises do Pix e das 'intervenções' na comida expõem desafios do governo

Nova polêmica por medida mal explicada sobre preço de alimentos ocorre na mesma semana em que Lula cobrou ministros e avisou que decisões têm de passar pela Casa Civil

ESTADÃOANALISA

FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

Mal recuperado da crise do Pix, o governo já enfrenta outro desgaste após o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falar em um conjunto de "intervenções" para baratear o preço dos alimentos. A declaração foi dada durante o programa *Bom Dia, Ministro*, da estatal EBC, uma arena favorável.

A escolha do termo foi do ministro, que passou o resto do dia de quarta-feira tentando desdizer o que disse – tanto o fez que, após a repercussão negativa, a Casa Civil eliminou a palavra na divulgação da entrevista, após ter publicado o trecho em formato de aspas no primeiro parágrafo do texto.

O governo segue tentando reparar o erro. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, admitiu que houve um "equívoco de comunicação" com o uso da palavra "intervenções" para se referir às medidas que o governo deve adotar para tratar da alta do preço dos alimentos. Mas o estrago já estava feito.

O deslize deu, novamente, munição para a oposição criticar o governo, explorando informações que circulavam nos bastidores de que estava em avaliação uma proposta de modificar a sistemática do prazo de validade de alimentos.

A sugestão do setor supermercadista não é nova, e já havia sido apresentada aos ministros do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) – Paulo Guedes (Economia) e Tereza Cristina (Agricultura) – em 2021. Do mesmo modo que o PT bateu naquela gestão, sob o argumento de que se queria dar resto de comida e alimentos vencidos aos pobres, apanhou agora.

Mais uma vez, como foi na crise do Pix, coube ao deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) dar a declaração que viralizou. "A picanha não veio e, se vier, será podre", escreveu ele no X.

'CONFUSÃO'. A nova crise ocorre na mesma semana em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enquadrou seus ministros para que não criassem "confusão" que estourasse no Palácio do Planalto. Ele não falou qual a confusão, mas claramente se referia à instrução normativa sobre o Pix publicada pela Receita Federal que gerou uma onda de fake news e culminou na anulação do ato e na edição de uma medida provisória para reafirmar o óbvio – o Pix não seria taxado.

"Daqui para frente nenhum ministro vai poder fazer portaria que crie confusão para nós sem que essa portaria passe pela Presidência da República através da Casa Civil. Muitas vezes a gente pensa que não é nada, mas alguém faz uma portaria, faz um negócio qualquer, e, daqui a pouco, arrebenta e vem cair na Presidência da República", disse Lula aos auxiliares durante a primeira reunião ministerial de 2025, na última segunda-feira.

Não deixa de ser irônico que o primeiro tropeço após a cobrança tenha ocorrido tão rapidamente e vindo justamente do ministro da Casa Civil.

O "equívoco" de comunicação de Costa em um programa estatal mostra que os desafios do novo ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Sidônio Palmeira, são enormes. Não é só acertar o tom das campanhas governamentais e aprender a nova linguagem das redes sociais. Passa, também, por evitar o desgaste causado pelos próprios colegas de Esplanada e ficar ainda mais atento para o que se fala sobre o assunto do momento – o de agora é o preço dos alimentos.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Novo desgaste foi causado por fala de Rui Costa, da Casa Civil

Lula cobrou de seus auxiliares uma solução para o custo elevado da comida na reunião ministerial da segunda-feira. "Os alimentos estão caros na mesa do trabalhador. Todo ministro sabe que o alimento está caro, e é uma tarefa nossa garantir que o alimento chegue à mesa do povo em condições compatíveis com o salário que ele ganha", declarou. O presidente não esconde que já está de olho no cenário eleitoral de 2026, embora argumente que é a oposição quem está antecipando a eleição.

> *"Isso aí (fala sobre 'intervenções') já foi corrigido. Foi um equívoco de comunicação"*
> **Paulo Teixeira**
> Ministro do Desenvolvimento Agrário

O movimento vem das duas partes. Lula prometeu picanha barata durante a campanha de 2022 e não entregou – assim como ainda não conseguiu ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil.

IMPACTO. Esses são dois temas que mobilizam a atenção do governo, porque têm impacto direto na vida das pessoas e nas expectativas de mercado. Os alimentos têm uma inflação persistente, que reflete a influência de questões climáticas na produção, a valorização do dólar e uma questão de demanda. A ampliação da isenção do IR passa pela indicação de uma compensação à renúncia que mantenha o equilíbrio das próprias contas.

Não existe solução mágica para nenhum, mas é inegável que reconquistar a confiança do mercado e dos consumidores colaboraria para a reancoragem das expectativas para o controle da inflação e surtiria algum efeito positivo.

Diante de fatores que estão totalmente fora do controle do governo, como as condições climáticas e o cenário externo, é preciso se apegar ao que se pode resolver. Uma política fiscal eficiente, que traga resultados primários dentro da meta sem descuidar da trajetória da dívida pública, é o mínimo esperado. O empenho do presidente nessa seara é fundamental, até para as próprias pretensões de Lula.

PICANHA. O governo Lula tem na inflação de alimentos um dos seus principais desafios para 2025. Ou, como classificou Teixeira, o "calcanhar de aquiles" do Executivo. E parte da crise é culpa do próprio governo, que alardeou a queda do preço das carnes no primeiro ano da gestão, em 2023. Tanto a comunicação oficial quanto a de ministros era na direção de que os brasileiros voltaram a comer carne com Lula.

Medidas econômicas do governo influenciaram na queda do desemprego, no aumento da renda e no crescimento econômico do País – o que aumentou o poder de compra do consumidor. Mas, pelo lado da oferta no campo, fundamentos de mercado explicam o recuo do preço da proteína animal no início da gestão.

O aumento da carne bovina já chegou ao consumidor em 2024 e deve persistir neste ano, segundo analistas. Agora, a cobrança recai sobre o governo. Vale lembrar que picanha na mesa foi promessa de campanha e o aumento dos preços não é poupado pela oposição.

A preocupação de Lula com a inflação dos alimentos decorre da influência do tema na sua popularidade, um ano antes da eleição. O governo tenta evitar a qualquer custo uma crise da escalada dos preços dos alimentos e eventual responsabilização pela inflação firme. Crise que poderia ser evitada se não houvesse "busca pela paternidade" dos preços baixos.

● COLABOROU ISADORA DUARTE

Haddad descarta subsídio para baixar preço dos alimentos

Entre as medidas discutidas pelo governo para diminuir o custo dos alimentos que devem ser apresentadas hoje ao presidente Luiz Inácio Lula da, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou a concessão de subsídios a produtores. Em vez disso, disse que a combinação de queda no dólar e de safra recorde deverá baratear os produtos.

Ele ressaltou que as matérias-primas (commodities) estão associadas à variação do dólar – que, nesta semana, recuou para a faixa abaixo de R$ 6 – e também dependem da safra, que deverá ser recorde este ano, segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo Haddad, um eventual subsídio estatal para interferir no custo da comida é "boataria". "Ninguém está pensando em utilizar espaço fiscal para esse tipo de coisa. O que nós sabemos é que o que afetou o preço dos alimentos, basicamente, é porque são commodities, são bens exportáveis. Então, quando o dólar aumenta, isso afeta os preços internos. Na hora que o dólar começa a se acomodar, vai afetar favoravelmente os preços também. Segundo lugar, dependemos de safra, da oferta. Na nossa opinião, a safra vai ajudar muito esse ano." ● F.T. E AMANDA PUPO

Eufrázio



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O Brasil no Oscar

Falado em português, com livro, história, personagens, atores e um grande diretor genuinamente brasileiros, *Ainda Estou Aqui* vem numa excelente hora para jogar uma lufada de alegria no ambiente nacional, divulgar nosso país de forma positiva mundo afora e servir de alerta evidente contra tentativas de golpe e discursos autoritários e do atraso.

Concorrer ao Oscar já seria o máximo, mas Walter Salles foi muito mais longe e *Ainda Estou Aqui* está na disputa não apenas de uma, mas de três estatuetas, inclusive a principal, a de melhor filme. Além disso, estamos na lista para melhor filme estrangeiro e... melhor atriz. Ufa! O coração bate forte!

Fernanda ganhar o Globo de Ouro já foi espetacular e parecia demais disputar o Oscar, mas lá está ela, entre as melhores do mundo. Não é demais torcer para a vitória em pleno domingo de carnaval. Nem precisa caprichar no cabelo, Fernanda! For como for, já estará perfeita.

Quando eu estava saindo do cinema, o jovem casal à minha frente conversava e ele disse, incisivo, para a companheira: "Se dependesse de mim, essa gente do 8 de Janeiro não saía nunca mais da cadeia". Era o filme atingindo o objetivo de reavivar a história, provocar tristeza, indignação e raiva, para não esgotar jamais o nosso grito nacional: ditadura, nunca mais!

Não é preciso ser especialista em cinema, eu jamais fui nem pretenderia ser, mas há que se destacar o cuidado de Walter Salles de não explorar cenas de tortura e assassinatos, evitar melodramas e pieguice e ficar na história, nos personagens, no momento político, na dor contida de uma família. Disse tudo, não precisava. A realidade se impunha.

Ainda estamos aqui, o Brasil está no Oscar e ditadura nunca mais

Fernanda Torres não representou um único personagem, mas vários, ao longo do filme: a alegre e bem-sucedida Eunice Paiva em meio a um casamento feliz e uma família unida; a Eunice sem entender o que acontecia quando agentes da ditadura levaram o ex-deputado Rubens Paiva para sempre; a Eunice presa, humilhada, ameaçada, suja, faminta, sem saber do marido, da filha e dela mesma; a Eunice guerreira, que move mundos e fundos para ter notícias do marido; a Eunice ao saber da morte, reunir o dinheiro possível e decidida a sobreviver com os filhos; e, enfim, a Eunice, já advogada, lutando pelas boas causas.

Em todas essas personagens, Fernanda foi perfeita, convincente no ponto certo. E, como fecho de ouro, Fernanda Montenegro, a mãe, brilhando como fez a vida inteira no papel da Eunice já idosa, com Alzheimer. De mãe para filha, do Brasil para o mundo. O Brasil está em festa, nem Donald Trump e tudo o que ele representa de pior no nosso país e no nosso mundo conseguem atrapalhar. Ao Oscar, Fernanda, Walter, Brasil! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Atos golpistas

Barroso fala em pautar o 8/1 'imediatamente' após a produção de provas

'Feita a denúncia, vai haver o julgamento pelo Supremo', afirma presidente da Corte sobre mentores de ataques em Brasília

ALINE BRONZATI
ZURIQUE



FELIPE GONÇALVES/LIDE

Luís Roberto Barroso em evento promovido pelo Lide, na Suíça

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que, encerrada a fase de apresentação de denúncias e produção de provas contra mentores dos ataques na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, o tema será pautado "imediatamente" na Corte.

"Feita a denúncia, vai haver a produção das provas e, concluída a produção de provas, é que vai haver o julgamento pelo Supremo. Se terminar a produção de provas, eu vou pautar imediatamente", disse ele ontem, no Brazil Economic Forum, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Zurique, na Suíça.

Barroso lembrou que ainda não houve denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, relativa aos atos golpistas de 2023. "É a partir daí que começa a ação penal e começa a atuação jurisdicional do Supremo", declarou o presidente da Corte.

Em novembro do ano passado, a Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Defesa, general Braga Netto, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e mais 33 investigados nas operações Tempus Veritatis e Contragolpe, que miram uma trama de golpe de Estado.

A PF atribui ao ex-chefe do Executivo, a militares de alta patente e a aliados de Bolsonaro os crimes de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado e organização criminosa. Somadas, as penas máximas previstas para esses delitos chegam a 28 anos de prisão.

No mês seguinte, mais três militares foram indiciados no inquérito que apura suspeita de tentativa de uma ruptura após o resultado da eleição presidencial de 2022.

'NÚCLEOS'. Como mostrou o **Estadão**, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pretende apresentar mais de uma denúncia ao Supremo contra os 40 indiciados no inquérito do golpe. A ideia é dividir as acusações que atingem Bolsonaro, os ex-ministros Braga Netto e Augusto Heleno e os outros 37 investigados de acordo com os "núcleos" da suposta organização criminosa.

Relatório da PF situou os indiciados em seis grupos, entre eles os núcleos de desinformação e ataques ao sistema eleitoral e o responsável por incitar militares à aderir ao golpe de Estado. ●

'Eu não vou fugir do Brasil', diz Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que não pretende fugir do Brasil. A declaração do ex-chefe do Executivo foi dada durante entrevista à CNN Brasil, três dias após ele ter dito à rádio AuriVerde Brasil que poderia deixar o País, mesmo tendo o passaporte retido por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Eu vou para a cadeia, eu não vou fugir do Brasil. Eu poderia ter ficado lá quando eu fui para os Estados Unidos. Quando eu fui para a posse do (*Javier*) Milei, eu poderia ter ficado, mas vim para cá, sabendo de todos os riscos que estou correndo", disse Bolsonaro.

O ex-presidente está com o passaporte retido desde fevereiro do ano passado, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, que mirou suspeita de tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A medida foi adotada por Moraes para impedir que Bolsonaro consiga sair do País para escapar de uma possível condenação.

O ex-presidente ainda lamentou não ter comparecido à cerimônia de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nesta semana. Ele teve o pedido para reaver o passaporte negado pelo ministro do Supremo. "Lamentavelmente, eu não pude ir, fiquei muito triste, queria acompanhar a minha esposa. Isso é uma ação do governo brasileiro, porque tem influência dentro do Supremo, que foi uma negativa para um convite de um chefe de Estado. Acho até que a repercussão seria menor com a minha ida do que com a minha ausência", afirmou.

'PF NA PORTA'. Anteontem, o ex-presidente disse ter a sensação diária de que a PF está na porta de sua casa. "Não é fácil a vida de presidente. 'Se é tão difícil, por que tu quer ir para lá?'. Porque eu quero ajudar o meu país. Como é que você acha que eu acordo todo dia? Com a sensação da PF na porta. Qual a acusação? Não interessa. Seja criativo", declarou ao canal no YouTube da AuriVerde Brasil. ● GABRIEL DE SOUSA

Procuradoria denuncia Léo Índio por tentativa de golpe de Estado

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, primo dos filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por participação no 8 de Janeiro.

Léo Índio é acusado de associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado e deterioração de patrimônio tombado.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apontou envolvimento de Léo Índio no "planejamento, incitação e execução" dos atos golpistas.

A defesa não foi localizada. ● PEPITA ORTEGA

Eufrázio

Câmara

Oposição quer convocar ministro a explicar reuniões

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Deputados do partido Novo querem convocar o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para dar explicações sobre a ONG Pacto Social & Carcerário de S.P. A entidade é acusada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo de ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Como mostrou o **Estadão**, dirigentes da entidade participaram de reuniões com os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos no governo Lula, além do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Os ministérios confirmaram os encontros. O primeiro, online, ocorreu em novembro de 2023. No último, mês passado, o MJ pagou passagens de ida e volta de São Paulo a Brasília para a presidente da entidade, Luciene Neves. A ONG Pacto Social & Carcerário foi chamada para tratar de um plano para mitigar as más condições das prisões brasileiras, além de apresentar reclamações sobre a alimentação na prisão federal da Papuda, em Brasília. Já o CNJ disse que o evento com a presença da ONG foi aberto a "qualquer cidadão". Lewandowski não participou de reuniões com a entidade.

O requerimento de convocação do ministro da Justiça foi encabeçado pela deputada Adriana Ventura (Novo-SP) e assinado ainda por seu colega de bancada Marcel Van Hattem (RS). Para que o ministro seja efetivamente convocado, o requerimento precisa ser votado e aprovado em plenário por maioria simples – metade dos votos mais um dos presentes. Geralmente, o governo trabalha para que essas convocações sejam transformadas em convites.

"Causa perplexidade e merece esclarecimentos o fato de que autoridades do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que tem por responsabilidade a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública e atua no combate ao narcotráfico, no combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, reúnam-se com pessoas com inquérito policial em andamento, especialmente quando os indícios levam a estabelecer relação direita com o crime organizado", dizem os parlamentares no requerimento.

Ligação com PCC

ONG alvo de operação participou de eventos com ministérios da Justiça, Direitos Humanos e CNJ

OPERAÇÃO POLICIAL. Na semana passada, a ONG sediada em São Bernardo do Campo foi alvo da operação Fake Scream (Falso Grito), deflagrada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público de São Paulo.

As investigações sobre a relação da ONG com a facção criminosa começaram em setembro de 2021, quando a polícia prendeu uma mulher que tentava entrar com drogas e quatro cartões de memória no presídio de Presidente Venceslau. Num destes cartões havia um relato das atividades da entidade destinado à facção.

Luciene Neves, o marido dela, Geraldo Salles, e mais dez pessoas foram alvo de mandados de prisão. Para a polícia, a presidente da ONG e o marido integram o PCC. Procurada, a ONG Pacto Social & Carcerário de S.P. não se manifestou sobre a reportagem. ●

GRANDE
OPORTUNIDADE

LEILÃO SOMENTE ONLINE
C6 BANK

PRÉDIO COMERCIAL



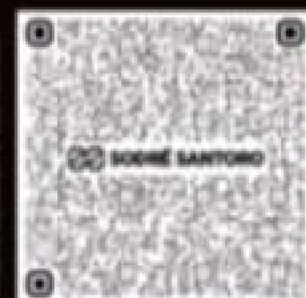
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1.087,00M²

28/01
ÀS 11H00



PQ. TAQUARAL, CAMPINAS/SP
LANCE INICIAL: R$3.700.000

PRÉDIO COMERCIAL, CAMPINAS/SP, SITUADO NA RUA PADRE MANUEL BERNARDES X RUA GIL VICENTE, N.º 971 - LOTE 11 DA QUADRA 1-B, PARQUE TAQUARAL, COM AS SEGUINTES ÁREAS: PAVIMENTO TÉRREO COM 531,50M², PAVIMENTO SUPERIOR COM 571,00M², E MEZANINO COM 116,50M², COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 1.087,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA N.º 115.776 DO 02º RI LOCAL. CÓDIGO CARTOGRÁFICO (CCPM) N.º 3254.64.78.0238.01001. LOCADO. VISITAS (SOMENTE AO LOTE 01) DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Empresas de ônibus e PCC

Prefeitura define rescisão de contratos até dia 31

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou que a Prefeitura deverá decidir, até o final da próxima semana, se vai romper os contratos de concessão da UpBus e da Transwolff, empresas de ônibus acusadas pelo Ministério Público de ligação com o PCC.

Durante evento para a entrega de cem ônibus elétricos ontem, o prefeito disse que as empresas têm até a próxima segunda-feira para apresentar a defesa sobre a caducidade dos contratos. Segundo ele, a Secretaria de Mobilidade e Trânsito vai analisar os documentos e apresentar um parecer até o dia 31.

"Da nossa parte estamos agindo, correndo, a gente precisa cumprir os prazos legais e todo o direito à ampla defesa, se não vamos acabar tendo um problema na Justiça", afirmou.

O despacho que deu início ao processo de rescisão foi assinado por Nunes no fim do ano passado. A Operação Fim da Linha revelou em abril as possíveis ligações das empresas com PCC.

● KARINA FERREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cabral debocha do Brasil



Ex-governador faz de seus crimes uma caricatura cínica do 'injustiçado' pela Lava Jato

É difícil imaginar cena mais emblemática de deboche ao que ainda resta de decência neste país do que o vídeo do notório Sérgio Cabral Filho, publicado por ele há poucos dias, relaxando à beira de uma piscina enquanto dá dicas de filmes para seus milhares de seguidores nas redes sociais. Depois de gabaritar a seção do Código Penal que trata dos crimes contra a administração pública, o que lhe impôs condenações a mais de 400 anos de cadeia, Cabral parece empenhado em fazer de sua condição de criminoso uma caricatura cínica do político "injustiçado" pela Operação Lava Jato.

Solto em dezembro de 2022 por ordem do Supremo Tribunal Federal e liberado de cumprir prisão domiciliar desde fevereiro de 2023 pelo Tribunal Regional Federal da 2.ª Região, o ex-governador do Rio "viciado em dinheiro", como ele mesmo admitiu à Justiça, resolveu fazer um *rebranding*, ou um "reposicionamento de marca", no jargão do marketing. Captando o espírito destes tempos estranhos, nos quais a delinquência pode ser um ativo na era da chamada "economia da atenção", Cabral tem se firmado como *influencer* nas redes sociais, onde, além das dicas culturais, tece comentários políticos e oferece opções de turismo no Rio à sua audiência. Nesse mundo reverso, no qual a imoralidade parece ser a nova moral, Cabral tem feito sucesso.

Enquanto aguarda o julgamento de recursos nos mais de 20 processos em que foi condenado por organização criminosa, corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, entre outros crimes, Cabral se diverte nas redes – e na vida real – como um bonachão, um *bon vivant* com leveza de alma inversamente proporcional à pesadíssima carga penal que carrega nas costas.

Aqui não se trata, é óbvio, de ignorar o direito de qualquer apenado de recorrer de condenações por meio dos instrumentos que as leis e a Constituição lhe dão. Mas, no caso de Cabral, o figurino do "injustiçado", haja vista sua confissão e a devolução de milhões de reais recebidos como propina, é puro escárnio, pois totalmente desprovido de base factual, que dirá de traço de arrependimento genuíno ou de reparo à população prejudicada pelos crimes que este senhor cometeu.

Essa atitude não desvela só a soberba que, a bem da verdade, sempre notabilizou o ex-governador fluminense. Ela ilumina a forma como políticos e empresários graúdos apanhados em malfeitos podem explorar brechas legais, apelos midiáticos e, não menos importante, certa complacência dos tribunais para reescrever suas biografias, não raro retorcendo os fatos que lhes são inconvenientes. Aquele homem que, autorizado pela Justiça, desfruta do *dolce far niente* em uma piscina emoldurada pelo Pão de Açúcar é o mesmo que quase levou o Rio à falência e, certamente, levou à decadência moral, política e institucional da qual o Estado, até hoje, peleja para se reerguer.

O País, não de agora, passa por um momento em que a credibilidade das instituições tem sido colocada à prova. Portanto, permitir que criminosos como Sérgio Cabral Filho continuem a debochar do Brasil honesto é um duro golpe nos esforços para restaurar a confiança dos cidadãos na política e no sistema de Justiça, sem a qual a democracia fica vulnerável. ●

Judiciário

Penduricalhos alçam salários de ministros do TST a R$ 700 mil

Três dos 27 membros da Corte receberam mais de R$ 400 mil líquidos em dezembro; outros 21 ficaram acima de R$ 300 mil

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

O pagamento de mais de meio milhão de reais em retroativos, somado a outros penduricalhos do Judiciário, alçou o holerite de magistrados e ministros do Tribunal Superior do Trabalho a R$ 700 mil em dezembro. O contracheque com o maior valor em direitos eventuais – rubrica que abarca diferentes benefícios de magistrados – foi o do vice-presidente da Corte, ministro Maurício José Godinho Delgado: R$ 641 mil. Sem considerar os descontos, ele recebeu R$ 706 mil.

O **Estadão** procurou a assessoria de imprensa do TST para tratar dos pagamentos, mas não houve resposta.

Após os abatimentos – de previdência, Imposto de Renda e abate-teto (R$ 237,6 mil) –, o valor líquido que caiu na conta de Delgado foi de R$ 394,5 mil, o equivalente a quase nove meses de subsídio (salário bruto) de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

É a "dezembrada" do Judiciário. Como mostrou o **Estadão**, o pagamento de penduricalhos à toga no último mês do ano – elevando os holerites a patamares que excedem em muito o teto salarial do funcionalismo (R$ 44 mil brutos pagos aos ministros do Supremo) – é uma prática rotineira.

Apesar de ter o holerite com o maior total de rendimentos do TST em dezembro, Delgado não foi o ministro mais bem pago do tribunal no mês passado. Quem recebeu o maior montante, em valores líquidos, foi o ministro Sérgio Pinto Martins, com R$ 419 mil.

O valor bruto do contracheque de Martins foi de R$ 533,3 mil. No entanto, seu holerite sofreu menos com o abate-teto e, por isso, o valor depositado na conta do ministro foi maior que na do colega.

O TST tem 27 ministros. Além de Martins, outros dois receberam mais de R$ 400 mil líquidos em dezembro: Ives Gandra da Silva Martins Filho e Evandro Pereira Valadão Lopes. Outros 21 integrantes da Corte tiveram subsídios alentados, de R$ 321,1 mil a R$ 398 mil já livres de descontos.

Dois deles receberam salários na faixa dos R$ 200 mil – Delaíde Alvez Miranda Arantes (R$ 244,8 mil) e Alberto Bastos Balazeiro (R$ 252,6 mil). Um teve rendimento inferior a R$ 100 mil: o ministro Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (R$ 83.577,55).

RETROATIVOS. O principal fator para os holerites turbinados foi o pagamento dos retroativos – até R$ 366 mil. Os magistrados também receberam valores a título de indenização de licença compensatória por acervo e gratificação natalina (de até R$ 47 mil), além de abono constitucional de 1/3 de férias e antecipação de férias.

Já o detalhamento dos "direitos pessoais" dos magistrados – outro guarda-chuva para penduricalhos – mostra que chegou à Corte trabalhista a onda de pagamentos de adicional por tempo de serviço (ATS), um extra que foi ressuscitado há dois anos pela própria magistratura. Na Justiça do Trabalho, o "bônus" foi aprovado em novembro.

No mês seguinte à aprovação, 24 dos 27 ministros do TST receberam valores a título de ATS, também conhecido como quinquênio. Apenas o presidente da Corte, ministro Aloysio Silva Correa da Veiga, obteve R$ 7,4 mil de ATS.

> ***"É muito comum ter a 'dezembrada'. O orçamento não foi executado o ano inteiro por mau planejamento muitas vezes, aí chega no final do ano e os magistrados têm a oportunidade de executá-lo"***
> **Juliana Sakai**
> **Diretora Transparência Brasil**

Os ministros do tribunal ainda receberam até R$ 14,4 mil de abono permanência – o reembolso da contribuição previdenciária para magistrados que já podem se aposentar, mas escolhem seguir no tribunal, o que não ocorre na iniciativa privada.

Os contracheques dos ministros do TST, no entanto, não foram os maiores pagos pela Justiça do Trabalho em dezembro passado. O **Estadão** mostrou que a desembargadora Silza Helena Bermudes Bauman, do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (TRT-2), recebeu R$ 678,3 mil líquidos no último mês de 2024.

Uma série de reportagens do jornal tem revelado holerites de grande monta de magistrados, promotores de Justiça e procuradores.

A "dezembrada" não se limita a dezembro. Ela também contempla os holerites das carreiras jurídicas do Estado em outros meses do ano. O **Estadão** revelou que o Tribunal de Justiça de Rondônia fez pagamentos milionários a seus magistrados em fevereiro do ano passado – dez receberam R$ 1 milhão líquidos na conta.

CNJ. Esse pagamento, especificamente, entrou na mira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) após o TJ de Rondônia declarar ao **Estadão** que os contracheques de seus magistrados haviam sido turbinados pelo pagamento do Adicional por Tempo de Serviço.

O CNJ, porém, arquivou o caso, restringindo-se a uma advertência ao tribunal, seguida do aval para o penduricalho. A autorização fez a Corte de Rondônia pagar uma nova leva de quinquênios em dezembro último, batendo em mais de R$ 400 mil líquidos a remuneração de seus magistrados.

MILITARES. Também em dezembro passado, a Justiça Militar pagou mais de R$ 300 mil líquidos a 33 magistrados militares de primeira instância e a ministros do Superior Tribunal Militar (STM). Nessa relação constam o nome dos ministros José Barroso Filho (R$ 307,8 mil); general Odilson Sampaio Benzi (R$ 318,5 mil); e Artur Vidigal de Oliveira (R$ 316 mil).

"É muito comum na gestão pública ter a 'dezembrada'. O orçamento não foi executado o ano inteiro por mau planejamento muitas vezes, aí chega no final do ano e os magistrados têm a oportunidade de executá-lo", disse ao **Estadão** a diretora executiva da Transparência Brasil, Juliana Sakai. "E isso (*a distribuição de penduricalhos*) é feito."

Benefício extra

CNJ analisou Adicional por Tempo de Serviço pago pelo TJ-RO, mas emitiu apenas uma advertência

A prática também é criticada por especialistas em contas públicas. "Todo o esforço que o governo tem para colocar as contas públicas em dia não atinge os órgãos do Judiciário e do Legislativo", afirmou o professor de Economia da Fundação Dom Cabral Bruno Carazza, autor de "*O País dos Privilégios*". "Como há liberalidade de lidar com os seus orçamentos sem cortar despesas, toda sobra que eles (*Judiciário, Ministério Público e Legislativo*) acumulam ao longo do ano é torrada com benesses salariais para zerar os recursos do orçamento anual." ●



● A volta de Trump ● Freios e contrapesos

Juiz suspende decreto que restringe cidadania por nascimento nos EUA

Medida assinada por Trump logo após a posse retira direitos constitucionais de filhos de imigrantes ilegais; decisão é primeira derrota do governo nos tribunais

WASHINGTON

John Coughenour, juiz federal de Seattle, suspendeu ontem por duas semanas o decreto de Donald Trump que acabava com a cidadania automática para bebês nascidos nos Estados Unidos, filhos de imigrantes ilegais. Foi a primeira derrota do presidente americano em sua tentativa de reescrever as leis migratórias e um sinal de que o poder presidencial tem limites.

Em audiência realizada três dias depois que Trump emitiu o decreto, Coughenour decidiu em favor de quatro Estados americanos que questionaram a medida na Justiça. "Essa é uma ordem flagrantemente inconstitucional", disse o juiz. "Não consigo entender como um membro da ordem dos advogados pode afirmar inequivocamente que esse é um decreto constitucional. Isso me deixa perplexo."

Cidadania
Decreto de Trump nega direitos de mais de 153 mil crianças por ano, afirmam procuradores estaduais

O decreto foi assinado logo após a posse. Além de retirar a cidadania dos filhos de imigrantes ilegais nascidos nos EUA, a medida também se estende a bebês de mães que estão no país legalmente, mas em caráter temporário, como turistas, estudantes ou trabalhadores sazonais.

Em resposta, 22 Estados, ao lado de grupos de ativistas e gestantes, entraram imediatamente com seis ações judiciais para impedir o decreto, argumentando que ele viola a 14.ª Emenda da Constituição, aprovada em 1868. O texto diz que "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos EUA, sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos americanos", com poucas exceções, como os filhos de diplomatas em missão oficial.

EXTREMISMO. Na interpretação da ala mais radical do Partido Republicano, no entanto, imigrantes ilegais não estão sob jurisdição dos EUA e, portanto, seus filhos não poderiam obter cidadania americana. Grupos conservadores acusam os estrangeiros sem documentos de cruzar a fronteira para ter filhos nos EUA e usá-los como "âncora" para garantir sua permanência.

Perante Coughenour, juiz nomeado para o cargo pelo então presidente Ronald Reagan, os procuradores dos Estados de Washington, Illinois, Oregon e Arizona alegaram que o decreto de Trump negaria os direitos de mais de 153 mil crianças nascidas a cada ano e deixaria algumas delas apátridas.

Os advogados do governo argumentaram que os Estados não têm legitimidade jurídica para processar o governo federal. Eles pediram ainda uma oportunidade de apresentar uma defesa mais completa, já que o decreto só entraria em vigor no próximo mês. Um porta-voz do Departamento de Justiça afirmou que "defenderá vigorosamente" a medida, apesar da derrota de ontem. "Estamos ansiosos para apresentar o argumento de mérito completo ao juiz e ao povo americano, que está desesperado para ver as leis serem aplicadas", disse. Ainda não se sabe quando Coughenour realizará outra audiência sobre o caso.

ARQUIVOS. Ainda ontem, Trump assinou outro decreto para retirar o sigilo de documentos sobre os assassinatos de John F. Kennedy e Martin Luther King.

"Tudo será revelado", disse o presidente. Muitos dos arquivos, porém, já foram liberados. Segundo o Arquivo Nacional, 97% dos registros já estão disponíveis ao público. ● NYT e WP

LINDSEY WASSON /AP



Nick Brown, procurador de Washington, um dos Estados que contestaram o decreto de Trump na Justiça

Trump diz que Biden cometeu erro ao não perdoar a si mesmo

Donald Trump ironizou o ex-presidente Joe Biden pelos perdões concedidos antes de deixar o governo a parentes e pessoas envolvidas na comissão que investigou o ataque ao Capitólio. Em entrevista à Fox News, ele afirmou que Biden esqueceu de conceder o perdão a si mesmo. "Ele andou por aí dando perdões a todo mundo. O engraçado – talvez triste – é que ele não deu um perdão a si mesmo", disse. Ao ser questionado se gostaria que investigassem Biden, ele deixou a porta aberta. "Deixarei o Congresso decidir". Um obstáculo para processar o democrata, porém, é na decisão da Suprema Corte que concedeu imunidade aos presidentes, medida comemorada por ele, mas que pode livrar seu rival. ● AP

Republicanos analisam cortes na saúde para pagar deportações

WASHINGTON

Congressistas republicanos estão avaliando cortes em programas de saúde para bancar o projeto de lei que combina redução de impostos para os mais ricos com medidas para reprimir a imigração, promessas de campanha do presidente Donald Trump.

Com maiorias estreitas na Câmara e no Senado, o partido está em busca de uma fórmula que possa cobrir as propostas extremamente caras sem desagradar aos republicanos preocupados com os gastos públicos. Apenas os cortes de impostos que Trump promulgou em 2017, que expiram no fim deste ano, devem custar US$ 5 trilhões (quase R$ 30 trilhões).

A ideia é passar um projeto abrangente, com redução de impostos e medidas contra imigração, como as deportações em massa, usando para isso um procedimento especial do Congresso para leis orçamentárias, tornando possível a aprovação pelo Senado por maioria simples.

Vários cortes em análise atingiriam programas que atendem os americanos mais pobres, para custear uma redução de impostos que beneficiaria de forma desproporcional os mais ricos.

A lista de opções inclui retroceder a expansão do Obamacare em relação ao Medicaid, que nos últimos 11 anos adicionou cerca de 20 milhões de adultos a programas de saúde. Os republicanos, há muito tempo, procuram reduzir o alcance desses benefícios, principalmente do Medicaid, voltado para idosos e pessoas de baixa renda.

COLAPSO FISCAL. Uma das possibilidades seria estabelecer critérios como ter trabalho ou estar à procura de emprego para ser um beneficiário do Medicaid. Isso faria com que 600 mil pessoas perdessem a cobertura de saúde nos EUA, de acordo com estimativas do Escritório de Orçamento do Congresso, reduzindo os gastos federais em pelo menos US$ 100 bilhões na próxima década.

Trump tentou implementar essa medida em seu primeiro mandato, mas a Justiça vetou. O presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, o republicano Jodey Arrington, disse ao site KFF Health News que o Medicaid e outros programas federais semelhantes precisam de mudanças para ajudar a reduzir a dívida dos EUA. "Sem isso, assistiremos, tristemente, a este país entrar em colapso fiscal", afirmou. ● NYT

Sem benefício
Medidas analisadas deixariam 600 mil americanos sem cobertura de saúde

Eufrázio

● A volta de Trump ● Segurança coletiva

Presidente exige que países da Otan gastem 5% do PIB com defesa

Em discurso por vídeo ao fórum de Davos, republicano também ameaçou tarifar empresas que não produzam nos EUA

WASHINGTON

Em discurso por vídeo ao Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, o presidente americano, Donald Trump, renovou ontem sua antiga cobrança a aliados europeus sobre gastos com defesa, pedindo agora que eles elevem para 5% do PIB o montante investido.

O republicano voltou a pressionar os países da Otan. "É o que deveria ter sido feito anos atrás", disse Trump, acrescentando que o baixo nível de investimento em defesa era injusto com os EUA. "Muitas coisas têm sido injustas por muitos anos para os EUA."

Essa é uma reclamação antiga do republicano, que ameaçou abandonar a Otan, no primeiro mandato, caso os europeus não se comprometessem com o financiamento da aliança. "Eram apenas 2% e a maioria dos países não pagou até eu aparecer. Eu insisti que eles pagassem, e eles pagaram, porque os EUA estavam realmente arcando com a diferença."

TARIFAS. Ao responder a perguntas da plateia, ele reservou algumas das críticas mais duras aos aliados dos EUA. Trump ameaçou impor tarifas à União Europeia, que acusou de cobrar uma tributação "injusta" de produtos americanos.

O presidente também criticou o fato de os EUA estarem sendo tratados de maneira injusta pelo bloco, diante da dificuldade para vender produtos americanos. "Amo a Europa, mas os países nos tratam de maneira injusta", disse. O republicano citou um comentário que recebeu de um empresário dizendo que enfrentava um ambiente mais hostil na Europa do que na China para seus negócios.

O presidente insistiu na ameaça de tarifar os produtos que não são fabricados nos EUA. "Venham fabricar seus produtos nos EUA e daremos a vocês os impostos mais baixos de todas as nações do mundo", declarou. "Mas, se não fabricarem seus produtos nos EUA, o que é uma prerrogativa de vocês, então, muito simplesmente, terão de pagar uma tarifa. Mas uma tarifa que direcionará centenas de bilhões de dólares e até mesmo trilhões de dólares para o nosso Tesouro para fortalecer nossa economia."

INVESTIMENTO. Trump seguiu dizendo que não haveria lugar melhor no mundo para construir fábricas, criar empregos e expandir negócios do que os EUA. Segundo ele, a Arábia Saudita quer investir US$ 600 bilhões no país, mas ele pediria ao príncipe herdeiro, Mohamed bin Salman, que aumentasse o valor para US$ 1 trilhão, arrancando algumas risadas. "Eles farão isso porque temos sido muito bons com eles", afirmou. ● AP e WP

MICHAEL BUHOLZER/AP



Trump fala por vídeo ao fórum de Davos: novas ameaças à Europa

Secretário de Estado de Trump fará visita à América Central

A América Central será o primeiro destino de Marco Rubio, secretário de Estado de Donald Trump. Primeiro latino a ocupar o cargo, ele é fluente em espanhol e diz ter profundo conhecimento da região. Durante a viagem, Rubio pretende tratar de imigração, cartéis de drogas e Canal do Panamá, passagem marítima estratégica cujo controle Trump prometeu retomar. O primeiro giro internacional do novo chefe da diplomacia americana começa no fim da semana que vem. Rubio passará por Panamá, Costa Rica, El Salvador, Guatemala e República Dominicana. ● AFP

ESTADÃO

VODCAST

dois**pontos**

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"

FOTO: PEDRO KIRILOS

Estadão 150 anos: qual o futuro do jornalismo?

COM ROSEANN KENNEDY E LUCIANA GARBIN



Dos primeiros jornais impressos às plataformas digitais, o jornalismo foi, ao longo das décadas, adaptando-se a novas formas de produzir, editar e distribuir conteúdos. Mas, com as novas regras do mundo da digitalização e dos algoritmos, multiplicaram-se os desafios para jornais e jornalistas.

Essa evolução do jornalismo, sua situação atual no Brasil e no mundo, e o que ainda deve vir por aí foram tema do vodcast Dois Pontos, no episódio especial de 150 anos do Estadão. Participam o jornalista **Eugênio Bucci**, professor titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), e **Paula Miraglia**, fundadora e diretora-geral da Momentum, iniciativa de jornalismo e tecnologia.

//// EPISÓDIO 60 \\\\

ASSISTA AGORA!



Basta apontar a câmera do seu celular para a imagem acima.

@Estadao

Eufrázio

Tailândia

Após legalização, 2 mil casais LGBT+ oficializam união civil

BANGCOC

A Tailândia celebrou 2 mil casamentos LGBT+ em um dia após a lei de união civil entre pessoas do mesmo sexo entrar em vigor. O país é o primeiro do Sudeste Asiático a autorizar o casamento homoafetivo e realizou uma celebração coletiva em um shopping de Bangcoc para marcar a nova política.

Vestidos com trajes de casamento tradicionais e contemporâneos, centenas de casais LGBT+ se reuniram no salão do local para a cerimônia organizada pelas autoridades da capital e pela ONG Orgulho Bangcoc. Os funcionários ajudavam os casais a preencher os formulários e a entregar as certidões.

Os casamentos também ocorreram em outros lugares de Bangcoc. Dois atores famosos, Apiwat Apiwatsayree, de 49 anos, e Sappanyoo Panatkool, de 38, celebraram a união em um cartório. "Lutamos por isso durante décadas e hoje é um dia extraordinário", disse Sappanyoo.

Em outro bairro da capital, as tailandesas Sumalee Sudsaynet, de 64 anos, e Thanaphon Chokhongsung, de 59, também comemoraram a nova lei. "A legalização do casamento homoafetivo nos dignifica. Ela nos permite desfrutar dos mesmos direitos que os casais heterossexuais", disse.


SAKCHAI LALIT/AP
Casais LGBT mostram certidão de casamento em Bangcoc

Em todo o continente asiático, somente Taiwan e Nepal permitiam a união homoafetiva. A Tailândia se torna o terceiro país, após aprovar a mudança em junho. Em setembro, o rei Maha Vajiralongkorn ratificou a lei, que substitui os termos "homens e mulheres" e "esposos e esposas" para gêneros neutros e concede direitos de adoção e herança aos casais homoafetivos.

A mulher transgênero Ariya Milintanapa disse ter esperado por duas décadas e parecia "entusiasmada" com o futuro. "Este dia é importante para nós e para nossos filhos. Nossa família finalmente será uma", declarou.

DIREITOS. A premiê Paetongtam Shinawatra disse que a nova lei protegerá todos da mesma forma. "Não importa o seu gênero, nem a quem você ama", disse. "Seja homem, mulher ou não binário, as pessoas devem ter o direito de se identificar como quiserem." ● AFP

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



1ª PRAÇA: 24/01/2025 ÀS 12H00 – LANCE INICIAL: R$ 63.773,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 20/02/2025 ÀS 12H00 – LANCE INICIAL: R$ 38.264,00
60% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - TERRAS DE SANTA CRISTINA PARANAPANEMA - SP

Lote de terreno com área de 453,00 m², designado pelo lote nº 19 da quadra GB, do loteamento Terras de Santa Cristina, situado no perimetro urbano de Paranapanema/SP, Matricula nº 80.100, do CRI de Avaré/SP. Contribuinte municipal nº 47909-0. Proc.: 4000967-02.2013.8.26.0008/01. 3ª Vara e Oficio Civel do Foro Regional do Tatuapé/SP.



1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 12H15 – LANCE INICIAL: R$ 504.558,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 25/02/2025 ÀS 12H15 – LANCE INICIAL: R$ 252.780,00
50% do valor atualizado da avaliação

Terreno urbano - CAIAPIA - COTIA - SP

Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condominio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matricula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Oficio Civel da Comarca de Cotia/SP.



1ª PRAÇA: 10/02/2025 ÀS 11H15 – LANCE INICIAL: R$ 981.853,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 06/03/2025 ÀS 11H15 – LANCE INICIAL: R$ 589.112,00
60% do valor atualizado da avaliação

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20,bairro Vargem Grande, 2º Subdistrito Santana do Paraiba, São José dos Campos/SP. Matricula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Oficio Civel do Foro de São José dos Campos/SP.



1ª PRAÇA: 11/02/2025 ÀS 11H15 – LANCE INICIAL: R$ 117.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 18/02/2025 ÀS 11H15 – LANCE INICIAL: R$ 94.140,00
80% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP

Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiá, nº 225, no Condominio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matricula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Israel

Netanyahu intensifica ofensiva na Cisjordânia

O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, intensificou ontem a operação militar na cidade de Jenin, na Cisjordânia. No interior do território palestino, ocupado por Israel, cresce a esperança de que a volta de Donald Trump abra caminho para os colonos oficializarem a anexação da região. ●


MAJDI MOHAMMED/AP

Coreia do Sul

Relatório acusa ex-presidente de insurreição

Investigadores sul-coreanos recomendaram ontem que o presidente destituído Yoon Suk Yeol seja acusado pelos crimes de insurreição e abuso de poder, ao apresentar à promotoria o relatório sobre a fracassada declaração de lei marcial, em dezembro. ●

Educação

Governo aposta no STF se TCU não desbloquear R$ 6 bi do Pé-de-Meia

Após AGU entrar com recurso, Executivo age para derrubar bloqueio; decisão atinge verbas de fundos privados para o programa que não passaram pelo Orçamento

PAULA FERREIRA
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Após o Tribunal de Contas da União (TCU) bloquear cerca de R$ 6 bilhões do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação (MEC), na quarta, o governo federal trabalha com o cenário no qual a decisão será derrubada a tempo de o pagamento de fevereiro ser efetuado. Ainda na quarta, a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com recurso no TCU contra a decisão. Além disso, o ministro da Educação, Camilo Santana, entrou em ação e tem dialogado com membros do Tribunal de Contas.

O TCU bloqueou os recursos de fundos privados que foram direcionados para o Pé-de-Meia e não passaram pelo Orçamento. O programa envolveu uma operação complexa que somou R$ 12,1 bilhões em 2024. Desse valor, foram pagos R$ 5,6 bilhões diretamente aos estudantes. O entendimento da Corte de Contas é de que o governo não poderia ter operado o programa dessa forma, pois se desviou da Lei Orçamentária Anual e dos limites fiscais ao pagar a bolsa aos estudantes. O uso dos fundos foi autorizado por lei, mas os gastos em si ocorreram por fora do Orçamento.

> **Bolsa**
>
> **R$ 5,6 bilhões**
>
> **Já foram pagos diretamente aos estudantes por meio do programa federal**

O tema tem sido acompanhado de perto pela Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos (SAJ) da Casa Civil. Caso sofra derrota no recurso oferecido ao TCU, o governo vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em um cenário como esse, o único receio é de que a relatoria do tema caia com ministros alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, caso de André Mendonça e Nunes Marques. O MEC e o Ministério de Planejamento e Orçamento foram procurados para falar sobre o que será feito, mas não responderam.

Um dos principais programas do governo, o Pé-de-Meia é uma bolsa criada para beneficiar estudantes de ensino médio com R$ 200 por mês e uma poupança adicional de R$1 mil ao fim de cada ano da etapa.

No momento, o MEC não trabalha com a hipótese de não conseguir pagar o benefício em fevereiro. A principal aposta do governo é a reversão na Justiça. Há uma visão de que ninguém quer ter na conta a paralisação de um programa que chega a cerca de 4 milhões de jovens de baixa renda.

O **Estadão** apurou que a derrota no plenário do TCU já era esperada pelo governo, uma vez que o colegiado tende a confirmar decisões tomadas individualmente pelos ministros e indicadas pela equipe técnica. No recurso da AGU, o governo pede que o TCU suspenda imediatamente a medida que proíbe o MEC de destinar recursos dos fundos o programa. A AGU sustenta que não há ilegalidade no programa e pede que, caso o bloqueio seja mantido, ele tenha validade só em 2026. Pede ainda prazo de 120 dias para que o governo apresente um plano para cumprir a decisão sem prejudicar o programa.

> **Saiba mais**
>
> **Programa tem objetivo de reduzir evasão escolar**
>
> **● Por que o Pé-de-Meia foi criado?**
> **A política foi criada para tentar reduzir a evasão escolar no ensino médio. No Brasil, cerca de 20% dos alunos não concluem a educação básica por questões como necessidade de arrumar emprego, gravidez na adolescência e dificuldade de aprendizagem.**
>
> **● As bolsas serão atrasadas?**
> **De acordo com calendário do programa divulgado no ano passado, há previsão de pagamento da 4ª parcela do benefício para estudantes da educação de jovens e adultos (EJA) inscritos no CadÚnico entre os dias 27 de janeiro e 3 de fevereiro. O calendário inclui ainda a parcela do pagamento das pessoas que concluíram o ensino médio e fizeram os dois dias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre o dia 20 e 27 de fevereiro. O MEC trabalha com cenário no qual será possível reverter a decisão judicial e efetuar os pagamentos de fevereiro.**

SE BLOQUEIO CONTINUAR. Em caso de derrota nos tribunais, o governo precisará de mais R$ 3,6 bilhões para cumprir a decisão do TCU, colocar o Pé-de-Meia no Orçamento e não parar o programa em 2025, segundo o economista e pesquisador do Ipea Camillo Bassi. Ele diz que o Executivo tem de onde tirar esse recurso. O Pé-de-Meia tem um custo de cerca de R$ 5,7 bilhões por ano. Há uma sobra de R$ 1,1 bilhão no fundo do programa que o TCU autorizou o governo a gastar, pois não vem dos fundos privados questionados pela decisão, mas de um dinheiro colocado pela União e que passou pelo Orçamento. Além disso, há R$ 1 bilhão proposto pelo governo no Orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado no Congresso Nacional. Faltariam, portanto, R$ 3,6 bilhões. Esse dinheiro tem de sair de algum lugar.

O governo pode tirar os recursos do ensino em tempo integral, que entrará no guarda-chuva do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), segundo medida do pacote de corte de gastos aprovado em 2024. A verba para a escola integral é de R$ 4,8 bilhões em 2025, suficiente para completar o recurso que falta no Pé-de-Meia. O Ministério da Fazenda já manifestou interesse em usar esse espaço fiscal para o programa, mas ainda não implementou a medida.

PROBLEMAS. "A solução contábil que existe é essa", diz o economista. A alternativa ainda traz alguns problemas financeiros, pondera Bassi. Além de consumir o espaço fiscal do pacote de corte de gastos, parte das verbas do Pé-de-Meia seria custeada com recursos do Salário Educação – contribuição paga por empresas, destinada a merenda escolar, compra de livro didático, ônibus escolar e investimentos diretos nas escolas. Nesse caso, esses programas ficariam descobertos e consumiriam os recursos de outros impostos da União. Para ele, no entanto, é o melhor caminho, porque acaba com os gastos paralelos considerados ilegais e inconstitucionais pela Corte de Contas. ●

Haddad diz que pagamento aos estudantes não será descontinuado

AMANDA PUPO
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem à tarde que não haverá descontinuidade no pagamento do programa Pé-de-Meia, mesmo após a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo ele, uma saída está sendo negociada com a Corte de Contas. Na quarta-feira, o TCU bloqueou a maior parte das verbas usadas para o programa destinado a custear bolsas para estudantes do ensino médio, determinação da qual a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu.

A jornalistas, Haddad afirmou que as medidas fiscais aprovadas no ano passado foram pensadas justamente para que o custo do Pé-de-Meia seja absorvido pelo Orçamento, o que não estava previsto no desenho original do programa e foi contestado pela Corte de Contas. A peça orçamentária de 2025, contudo, ainda não foi votada.

"O encaminhamento que nós demos nas medidas do ano passado foi para orçar o programa na forma que nós entendemos adequada, e que é a mesma que o TCU considera mais adequada", disse o ministro. Segundo ele, está "pacificada" a questão de como a política deve ser tratada do ponto de vista orçamentário. "Então agora é só uma negociação de transição, mas as medidas aprovadas em 2024 já abriam caminho para essa solução", disse Haddad.

Ele pontuou ainda que não está negociando pessoalmente a transição com o TCU, mas reforçou que disse aos ministros que a proposta já estava nos planos da Fazenda havia muitos meses.

"Tanto é verdade que nós mandamos algumas medidas para o Congresso Nacional mexendo com o Orçamento da educação para abrir espaço para a orçamentação ser facilitada sem descontinuidade de nenhum programa", disse o ministro da Fazenda. Conforme afirma, o uso de recursos do Fundo Social para pagar o programa nesse momento de transição não está no horizonte do governo neste momento.

O ministro disse ainda acreditar que a solução pode ser encaminhada na próxima semana. A saída, contudo, depende de uma resposta do TCU. "Mas o encaminhamento que está sendo dado é para não haver interrupção do programa", concluiu. ●

> **Argumentação do ministro**
> **Medidas fiscais aprovadas em 2024 foram pensadas para que o programa seja absorvido pelo Orçamento**

Eufrázio

Eventos extremos

Estado de SP cria novo centro de gestão de risco e alertas meteorológicos


DEFESA CIVIL SP

Peruíbe, no litoral paulista, enfrentou enchentes devido às fortes chuvas ocorridas no início de janeiro

Novo órgão contará com 7 radares meteorológicos do Estado; também foi criado o conselho de Mudanças Climáticas

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A gestão de risco de desastres do Estado de São Paulo ganhará um novo centro sob gestão da Defesa Civil Estadual, conforme divulgou, ontem, o governo paulista. A gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) também instituiu o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (Cemc).

Sediado no Palácio dos Bandeirantes, o Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (CePRAM) será alimentado pelos sete radares meteorológicos do Estado, permitindo a integração dos equipamentos e a centralização dos dados, que serão analisados por uma equipe de meteorologistas, hidrólogos e geólogos.

Os profissionais irão se somar aos que integram o Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil (CGE), órgão ao qual o CePRAM será subordinado. Enquanto o CGE coordena as ações de resposta a desastres, caberá ao CePRAM a emissão de boletins meteorológicos em curto e médio prazos, com alertas para a população.

A gestão dos radares é dividida entre a autarquia SP Águas, USP, Unesp e Unicamp. A ideia é aprimorar a previsão de eventos extremos e produzir alertas mais precisos.

Segundo o coronel PM Henguel Pereira, coordenador estadual da Defesa Civil, o sistema já está em operação e será consolidado com a instalação na sede. Há novos radares em processo de aquisição para atender a região de Bauru, o centro de São Paulo e o Guarujá.

Um exemplo da atuação integrada do centro é a instalação recente de sirenes de inundação e alagamento no Rio Capivari e em São Luís do Paraitinga, usando o monitoramento das cotas de inundação do rio para alertar a população.

"Apoiamos o Rio Grande do Sul e aprendemos que, muitas vezes, não adianta só monitorar onde a chuva cai. Às vezes, há rios caudalosos que estão fora do Estado e, quando chove, alagam municípios rio abaixo", disse. "Estamos colocando sistemas de sirenes para que não sermos surpreendidos como no Vale do Taquari."

Novas sirenes também foram colocadas nos municípios de Francisco Morato e Ferraz de Vasconcelos, de acordo com o coronel.

> ***"Estamos colocando sistemas de sirenes para não sermos surpreendidos como no Vale do Taquari (no Rio Grande do Sul)"***
> **Coronel Henguel Pereira**
> Coordenador estadual da Defesa Civil

PRIMEIRA REUNIÃO. O colegiado, órgão consultivo para monitorar a implementação de políticas na área, atuará com o Comitê Gestor de Política Estadual de Mudanças Climáticas. O conselho terá sua primeira reunião em fevereiro, durante a qual os membros serão empossados e irão deliberar sobre o regimento interno.

Em 2024, o Estado sofreu com seca extrema e uma onda de incêndios que atingiu dezenas de municípios.

O conselho, tripartite, é composto por 18 representantes do governo do Estado, dos municípios e da sociedade civil, com mandato de dois anos.

Além de secretarias de governo e da Defesa Civil, os participantes incluem as regiões metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista, a Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente, as universidades públicas paulistas e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

De acordo com o governo do Estado, quatro organizações da sociedade civil foram eleitas para integrar o colegiado após um edital de chamamento público: o Instituto de Conservação Costeira, entidade que atua no litoral norte, e a Associação dos Engenheiros da Sabesp, como titulares, e o Instituto Internacional Arayara e a Sociedade Rural Brasileira como suplentes, respectivamente.

Em seu discurso, durante a cerimônia de lançamento realizada na última quarta-feira, o governador declarou que a criação do conselho é um passo para colocar em prática as medidas estipuladas no planejamento climático do Estado. "O grande desafio é sair do discurso e tornar as nossas ações efetivas", disse.

COLETA DE SEMENTES. No evento, a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística Natália Resende anunciou o lançamento de um edital para a remuneração da coleta de sementes nativas para reflorestamento. O chamamento público da Fundação Florestal para a seleção de projetos foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado.

Além disso, ela anunciou uma medida de fomento à expansão da energia solar no Estado, em que empreendimentos já licenciados poderão ampliar plantas até o limite de 5MW de energia solar adicional para consumo interno, sem precisar obter uma nova licença de instalação.

A gestão estadual é alvo de críticas na área ambiental pelo esvaziamento de instâncias participativas já existentes, como o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), privatizações, afrouxamento do licenciamento e lentidão na implementação de ações climáticas. ●

EUA fora do Acordo de Paris não prejudica plano de SP, diz secretária

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende, afirmou, na quarta-feira, que a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris não "prejudica nada" o planejamento climático estadual. A saída do acordo climático global foi um dos primeiros atos do segundo mandato de Donald Trump.

"A gente já tem uma política muito bem estabelecida, que vem fazendo com muita consistência", afirmou.

O recém-anunciado presidente da próxima Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), embaixador André Corrêa do Lago, adotou tom diferente. Para ele, haverá "impacto significativo" na preparação da conferência, que será realizada em Belém neste ano.

Especialistas têm apontado o risco de a saída americana frear os esforços globais contra a crise climática, diante do vácuo de liderança deixado pela União Europeia e a falta de consenso entre os países. Nesta semana, Tarcísio celebrou nas redes sociais a posse do presidente americano.

Questionada sobre se haveria contradição entre os anúncios do enfrentamento da mudança do clima e o apoio manifestado por Tarcísio, ela disse que uma política "robusta e clara" de combate às mudanças climáticas vem sendo desenvolvida desde o início do governo "perpassa posicionamentos, seja questões de Brasil ou de mundo, porque são políticas muito embasadas e técnicas que se sustentam".

PRESIDENTE DA COP-30. Após ser anunciado como presidente da próxima Cúpula do Clima da ONU (COP-30), que será realizada em Belém, em novembro, o embaixador André Corrêa do Lago disse que a saída dos EUA do Acordo de Paris terá "impacto significativo" na preparação da conferência.

"Estamos todos ainda analisando as decisões do presidente Trump, mas não há menor dúvida que terá um impacto significativo na preparação da COP e na maneira como nós vamos ter que lidar com o fato de que um país tão importante está se desligando desse processo", disse Corrêa do Lago. Segundo ele, os EUA têm papel relevante não só por ser a maior economia do mundo, mas por ser um dos maiores emissores e por trazer respostas à mudança do clima por meio da tecnologia. Ele diz que o Brasil conversará com os EUA para organizar a saída do Acordo de forma "mais construtiva". ● J.D.L. E PAULA FERREIRA

> **Política bem estabelecida**
> **Secretária afirma que combate às mudanças climáticas no Estado de São Paulo é consistente**

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada no geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 13/01

 Hoje: Manhã 25° (0%)

 Hoje: Tarde 30° (40%)

 Hoje: Noite 23° (40%)

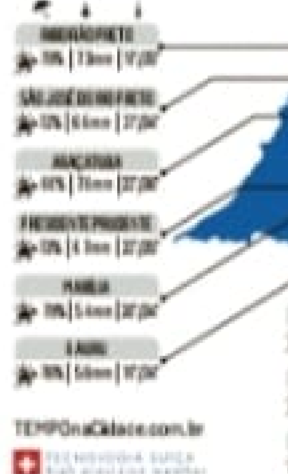
Volume de chuva 4 mm | Umidade relativa 50 a 95%

Amanhã 22°/31° | Sábado 22°/28° | Domingo 21°/27° | Segunda 21°/28°

 Sol: Nascente 5h31 | Poente 18h58

Lua minguante: Minguante 21/01 17h31 | Nova 29/01 9h37 | Crescente 05/02 5h02 | Cheia 12/02 10h54

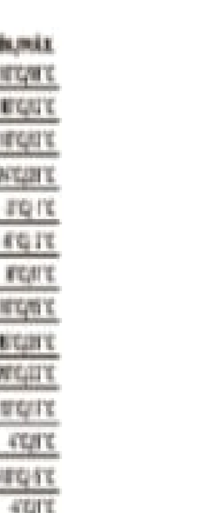
Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)











Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	30%	1mm	21°C/30°C
BELÉM	85%	10mm	24°C/27°C
BELO HORIZONTE	11%	0mm	17°C/27°C
BOA VISTA	70%	12mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	20%	0mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	60%	4mm	24°C/35°C
CUIABÁ	30%	1mm	26°C/31°C
CURITIBA	30%	1mm	20°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	21°C/31°C
FORTALEZA	70%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	45%	1mm	20°C/30°C
JOÃO PESSOA	11%	0mm	26°C/32°C
MACAPÁ	90%	1mm	24°C/30°C

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
MACEIÓ	25%	0mm	24°C/31°C
MANAUS	60%	8mm	21°C/28°C
NATAL	30%	0mm	21°C/30°C
PALMAS	10%	0mm	24°C/31°C
PORTO ALEGRE	11%	27mm	21°C/35°C
PORTO VELHO	60%	0mm	22°C/30°C
RECIFE	30%	0mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	60%	0mm	17°C/28°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	25°C/27°C
SALVADOR	25%	1mm	21°C/30°C
SÃO LUÍS	60%	11mm	24°C/30°C
TERESINA	60%	12mm	24°C/31°C
VITÓRIA	30%	1mm	21°C/28°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.		Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/30°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/19°C
ATENAS	+5h	11°C/18°C	MADRI	+4h	8°C/12°C
BARCELONA	+4h	12°C/18°C	MIAMI	2h	10°C/22°C
BERLIM	+4h	3°C/7°C	MONTEVIDÉU	0h	24°C/28°C
BRUXELAS	+4h	6°C/7°C	MOSCOU	+6h	3°C/1°C
BUENOS AIRES	0h	24°C/30°C	NOVA YORK	2h	4°C/1°C
CARACAS	1h	21°C/30°C	PARIS	+4h	8°C/11°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	1°C/18°C	ROMA	+4h	10°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/4°C	SANTIAGO	0h	11°C/28°C
GENEBRA	+4h	7°C/8°C	SYDNEY	+14h	20°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C	TEL AVIV	+5h	12°C/17°C
LIMA	2h	20°C/27°C	TÓQUIO	+12h	4°C/12°C
LISBOA	+3h	10°C/16°C	TORONTO	2h	-10°C/-1°C
LONDRES	+3h	6°C/8°C	WASHINGTON	2h	-4°C/2°C

Violência

Jovem morre após ser baleado por ladrões de celular em Pinheiros

Vitor Rocha entregou o aparelho, sem reagir à ordem dos bandidos, quando levou o tiro, segundo informação da Polícia Militar

FABIO GRELLET
JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Vitor Rocha e Silva, de 23 anos, foi baleado ao ser assaltado por dois criminosos, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, na tarde de ontem. Segundo a Polícia Militar, ele já havia entregue o celular, sem reagir contra a ordem dos bandidos, quando levou o tiro. O rapaz foi socorrido e levado ao Hospital das Clínicas, onde morreu, segundo seu namorado.

Conforme a PM, Silva estava a pé, acompanhado do namorado, na altura do número 900 da Rua Joaquim Antunes, quando a dupla de assaltantes de moto os abordou. Os ladrões fugiram em seguida.

Silva nasceu em Uberlândia (MG), onde morava com o namorado, e trabalhava em uma empresa de sistemas de informação. Ele e o companheiro, Felipe Lobato, estavam voltando de Belém, onde visitaram a família do namorado. Na capital paulista, estavam hospedados na casa de uma tia de Silva.

Os dois haviam saído para almoçar, no intervalo do trabalho remoto. Caminharam cerca de 50 metros, e foram abordados pelos bandidos, que estavam armados.

As vítimas disseram que não se lembravam das senhas dos celulares. Por conta disso, passaram a ser agredidas pelos assaltantes. Antes de a dupla fugir de moto, o homem que espancava Silva atirou no rapaz. O disparo atingiu o jovem do lado direito do tórax. Já Lobato ficou com ferimentos no joelho e acima do queixo.

Na mesma rua
Em 18 de novembro, dois assaltos ocorreram simultaneamente a 400 m do local do crime de ontem

"Tentei reanimar, estancar o sangue, reanimar, reanimar, reanimar. A gente ficou mais cinco minutos reanimando. Teve outras pessoas tentando ajudar. E até que chegou a ambulância. Ele já chegou na ambulância muito mal", afirma Lobato. "Perdi o amor da minha vida por um telefone."

'MEDO DE SAIR'. Marceneiro, Geovane Rodrigues viu o assalto quando deixava um dos prédios da rua. "Tenho dois filhos pequenos e fico com medo de sair na rua porque infelizmente estmos sujeitos a tudo."

CRIMES SEMELHANTES. Em 18 de novembro, dois assaltos ocorreram simultaneamente nessa mesma rua, a cerca de 400 metros do local onde houve o crime desta quinta-feira. Os criminosos também estavam de moto e abordaram pedestres Todos conseguiram fugir.

Segundo o Radar da Criminalidade, ferramenta exclusiva disponibilizada pelo **Estadão** a partir dos dados oficiais de crimes em São Paulo, nas imediações da Rua Joaquim Antunes fora, 52 crimes em novembro, queda de 28,8% ante novembro de 2023, quando na mesma área foram registradas 73 ocorrências. O crime mais comum no penúltimo mês de 2024 foi furto de celular, com 25 casos.

Entre janeiro e novembro de 2024, o número de latrocínios (roubos seguidos de morte) na capital paulista cresceu 32,4% em relação ao mesmo período de 2023. Foram 37 casos em 2023 e 49 no ano seguinte. O aumento contrasta com os índices de roubos e furtos, que na mesma comparação caíram 13,9% e 3,7%, respectivamente. As quedas se devem, principalmente, à redução na região central. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora sugere alteração em rua de mão dupla

Reclamação de Silvia Holcberg: "Moro na Rua Mateus Grou, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, e está difícil circular de carro entre as Ruas Artur de Azevedo e Pinheiros. É uma via estreita de duas mãos, com estacionamento permitido dos dois lados da rua, parklets de restaurantes e bares, além de caminhões que descarregam mercadorias no mercado que há lá. Sugiro que a CET transforme só este quarteirão numa via de mão única para carros ou proíba o estacionamento em um dos lados da rua. A Rua Fradique Coutinho, paralela à Mateus Grou, já é uma via de mão única. Não tem por que a Mateus Grou ter duas mãos, gerando caos para a circulação dos carros."

Resposta da Prefeitura: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) esclarece que a Rua Mateus Grou é uma via de ligação importante na região de Pinheiros, com características diferentes da Rua Fradique Coutinho, que já forma um sistema binário com a Rua Mourato Coelho. Por isso, a CET não recomenda a alteração de mão de direção sugerida pela leitora. Além disso, a CET intensificará a fiscalização na Rua Mateus Grou para coibir o estacionamento irregular na via." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Secção scientifica

Considerações geologicas e agronomicas applicadas á viação publica da provincia de S. Paulo. O estudo dos zoologistas sobre os costumes dos animaes terem revelado curiosos factos: Uns vivem em fundo de lodo, e á maior ou menor profundidade; outros em fundos rochosos, onde pódem assentar morada permanente, como por exemplo as ostras, que uma vez fixadas n'um rochedo nunca delle se desprendem; outros ainda affeiçoam-se as aguas salobras, e alguns enfim ás aguas doces. Estass considerações são uteis aos geologos, porque fal-os não estranhar a diversidade dos fosseis n'um mesmo horisonte geologico, ou em camadas que se acham á uma mesma altura, ainda que formada de elementos mineraes diversos, exhibindo fosseis diversos mas contemporaneos. ●

CASA

Quem tiver uma pequena no centro da cidade e quizer vender deixe carta nesta typographia.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Angela Maria Canha Yazbek - Hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Rosa Stella Heider Cavalheiro - Dia 26, às 18h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Sumaré (7º dia).

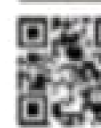
Jean Pierre François Isnard - Dia 26, às 18 horas, na Paróquia N. Sra. Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Cerqueira Cesar 19 anos.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Saúde

SP tem risco para casos graves de dengue em 2025, diz secretário

Titular da Saúde prevê desafio com maior circulação do sorotipo 3 da doença; em 2024, Estado registrou seu recorde de casos

LEON FERRARI

Com a expansão do sorotipo 3 da dengue em São Paulo, o secretário de Saúde disse, ontem, que há possibilidade de o Estado enfrentar mais casos graves da doença em 2025. "Vamos ter um grande desafio neste ano", afirmou Eleuses Paiva na abertura do Centro de Operações de Emergências (COE), que coordenará as ações de combate ao Aedes aegypti, vetor da dengue, chikungunya e Zika.

Em 2024, São Paulo registrou mais de 2 milhões de casos prováveis de dengue, maior número de sua história. Em 2025, são 29.604 e seis óbitos. Trinta e municípios decretaram estado de emergência.

A preocupação do secretário é compartilhada por Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, e está relacionada à existência de diferentes sorotipos (DENV-1, 2, 3 e 4) e à forma como reagimos à infecção.

Ao contrair dengue, a pessoa fica imunizada permanentemente para o sorotipo que causou a infecção, mas não para os outros — por isso é possível contrair a doença até quatro vezes. Além disso, em uma reinfecção com sorotipo diferente, o sistema imunológico fica confuso e interpreta erroneamente o novo sorotipo como sendo o mesmo da infecção anterior, desencadeando uma resposta imune exacerbada.

Nessa circunstância, o organismo produz anticorpos "desatualizados" – eficazes apenas contra o primeiro sorotipo – que não conseguem neutralizar o novo vírus e, paradoxalmente, facilitam a replicação e a entrada do invasor. Como resultado, há um maior risco de formas graves da doença.

SOROTIPO 3 No ano passado, quando o Estado atingiu o recorde de infecções, os sorotipos de maior circulação foram o 1 e o 2. O sorotipo 3 retorna ao País após décadas, o que significa que há uma grande parcela da população sem defesas e, assim, suscetível à infecção. Ou seja, há uma grande preocupação com o possível aumento de casos de reinfecção.

"É isso que nos angustia. Portanto, talvez neste ano nós tenhamos mais casos de dengue grave. Por isso o manejo clínico é extremamente importante", disse Paiva.

Embora não haja um remédio ou terapia específico para a dengue, as mortes são consideradas evitáveis. A boa evolução do paciente depende da identificação precoce de sinais de alarme, que indicam um agravamento do caso, e também da celeridade no início do tratamento, focado principalmente na hidratação.

Segundo Regiane de Paula, diretora da Coordenadoria de Controle de Doenças de São Paulo, o sorotipo 3 ressurgiu no Estado no ano passado "de uma forma bastante rápida".

Questionada sobre a porcentagem de infecções causadas pelo DENV-3, ela afirmou não ter a proporção. "Não é nem epidemiologicamente correto a gente quantificar neste momento. Mas sei por onde ele está entrando", afirmou.

"É pela região do noroeste paulista, São José do Rio Preto, e ele vai começar a descer, porque é natural", disse Regiane. "Tem um pouco já do município de São Paulo, região metropolitana também."

AÇÃO ESTADUAL. A reunião foi marcada pela empolgação diante do anúncio de início de fabricação da vacina contra dengue do Butantan. A expectativa do instituto é fabricar 1 milhão de doses em 2025 e mais 100 milhões nos próximos três anos.

O imunizante, no entanto, ainda não tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O pedido está em análise no órgão e a expectativa é de que o parecer seja divulgado até meados de março.

Além disso, a vacina disponível no País, a Qdenga, da farmacêutica japonesa Takeda, tem produção limitada e distribuição restrita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Significa que o combate à dengue em São Paulo deve focar nas medidas tradicionais, como conscientização sobre a eliminação dos criadouros dos mosquitos — a maioria deles está em áreas domiciliares — e uso de inseticidas.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) prometeu encaminhar R$ 228 milhões aos municípios até esta sexta-feira para que eles possam investir nessas medidas. ●

Saiba mais

Medidas podem barrar o avanço da doença

Entre as ações recomendadas pelo Ministério da Saúde para interromper o aumento de casos de dengue estão:

- **Uso de telas nas janelas e repelentes em áreas de reconhecida transmissão;**
- **Remoção de recipientes nos domicílios que possam se transformar em criadouros de mosquitos;**
- **Vedação dos reservatórios e caixas d'água;**
- **Desobstrução de calhas, lajes e ralos;**
- **Participação na fiscalização das ações de prevenção e controle da dengue executadas pelo SUS.**

Vacinação
Outra importa medida de prevenção é a vacinação. A vacina contra dengue está disponível nos postos de saúde para crianças e adolescentes 10 a 14 anos, moradores dos municípios pré-selecionados. O imunizante é eficaz contra os diferentes sorotipos do vírus, reduzindo o agravamento e os riscos de hospitalização.

Como é o sorotipo 3
Os sintomas causados pelo sorotipo 3 da dengue são semelhantes aos dos demais. Julio Croda, infectologista da Fiocruz e professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), lembra porém que ele pode ter maior gravidade em pessoas que já foram infectadas por outros sorotipos. "Em um cenário onde uma grande parcela da população foi exposta a outro sorotipo, como ocorreu no ano passado, há um risco maior de desenvolvimento de casos graves", destaca.

Variante foi detectada em 2023, em Roraima, e se espalhou

LAYLA SHASTA

O sorotipo 3 que circula hoje no Brasil é de uma linhagem diferente da que circulava nos anos 2000, praticamente extinta. A variante foi detectada pela primeira vez em Roraima, em 2023, e desde então tem se espalhado para outros Estados. Segundo especialistas, é provável que ela tenha vindo da região do Caribe, que, por sua vez, importou o sorotipo do continente asiático.

"O vírus foi importado. Ele estava saindo do Brasil e nós o trouxemos de volta", afirma o virologista Maurício Lacerda Nogueira, professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp).

É provável que alguém na região tenha contraído a doença, vindo para o Brasil e aqui tenha sido picado por um Aedes aegypti. "Assim a coisa toda começa. E isso explica como ele reapareceu", afirma.

Como uma nova variante costuma tomar o espaço das anteriores, os especialistas não descartam que a DENV-3 se torne predominante em algum momento.

Vírus importado
Segundo especialistas, sorotipo 3 deve ter vindo da região do Caribe, mas, antes, teve origem na Ásia

"É um fenômeno de alternância", diz Fernando Spilki, virologista da Universidade Feevale e coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus e Saúde Única. "A imunidade que se forma em um ano pode alterar a disseminação dos vírus que vão aparecer no ano seguinte", acrescenta.

PREOCUPAÇÃO. O crescimento do número de infecções pelo sorotipo 3 da dengue (DENV-3) após anos de predominância dos sorotipos 1 e 2 no território nacional preocupa especialistas e autoridades de saúde. "Na medida em que você tem vários sorotipos co-circulando na população, aumenta a probabilidade desses eventos de reinfecção por sorotipos distintos", explica Gonzalo Bentancor, pesquisador do Laboratório de Arbovírus e Vírus Hemorrágicos do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Outro problema é que as infecções secundárias tendem a provocar quadros mais graves. ●

Saúde espera vacina do Butantan, diz ministra

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou, na quarta-feira, que a pasta mantém conversas constantes com o Instituto Butantan para viabilizar a distribuição do imunizante contra dengue desenvolvido na instituição quando ele for aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ela ressaltou, porém, que a produção atual ainda não é capaz de suportar uma campanha ampla.

"O Butantan está produzindo, mas não há previsão de uma vacinação em massa neste ano de 2025, independentemente da Anvisa, porque é preciso ter escala nessa produção", disse.

Segundo o Butantan, a expectativa é fabricar 1 milhão de doses em 2025 e mais 100 milhões nos próximos três anos.

"É muito importante, é uma vacina em uma dose, até onde os estudos clínicos apontam tem uma excelente eficácia, mas para 2025 ainda não será, digamos, a solução que nós esperamos", afirmou Nísia.

QDENGA. O Brasil tem um imunizante disponível contra a doença, a vacina Qdenga. Mas o produto, fabricado pela farmacêutica japonesa Takeda, precisa ser importado e requer duas doses para a imunização.

Além disso, a empresa tem capacidade limitada de produção e as doses são insuficientes para atender todo o público para qual a vacina foi aprovada pela Anvisa: pessoas de 4 a 60 anos. Com isso, apenas crianças de 10 a 14 anos, moradoras dos 1.920 municípios pré-selecionados, podem tomar a Qdenga na rede pública e, na rede particular, cada dose custa mais de R$ 300. ● PAULA FERREIRA

Campeonato Paulista

São Paulo bate Guarani na estreia do quarteto

Oscar, Lucas, Luciano e Calleri jogaram juntos pela primeira vez com a camisa do Tricolor e deixaram boa impressão na vitória por 1 a 0

PAULO PINTO / SÃO PAULO FC



No primeiro jogo junto do quarteto tricolor, a comemoração foi pelo gol marcado por Luciano

LEONARDO CATTO

O São Paulo conquistou ontem a primeira vitória no Paulistão com um placar modesto de 1 a 0 sobre o Guarani, no MorumBis, mas apresentou bom potencial para o restante da temporada. A partida marcou a estreia do quarteto de ataque com Lucas, Oscar, Luciano e Calleri. Os quatro não haviam atuado juntos nos jogos da FC Series e na estreia no Estadual, no empate por 0 a 0 com o Botafogo.

Embora Oscar ainda precise aprimorar o ritmo de jogo, mais intenso em relação ao que ele estava acostumado na China, as primeiras impressões mostram como o São Paulo pode ser criativo. A troca de passes no ataque foi muito melhor que o desempenhado na pré-temporada.

Taticamente, o time também esteve mais maduro. Há movimentos como Alisson sair do meio para a beirada do campo, aproveitando a presença de dois meias como Lucas e Oscar mais centralizados e Calleri e Luciano mais próximos da área.

Foi assim, aliás, a jogada do gol que abriu o placar. Lucas avançou e recuou para Alisson. O volante levantou na área para que Luciano se esticar e abrir o placar. Artilheiro do São Paulo em 2024, o camisa 10 começa 2025 no mesmo tom.

Também há bons momentos em que os laterais jogam por dentro, povoando ainda mais o meio de campo. Enzo Díaz e Igor Vinicius fizeram bom jogo ofensivamente, também indo ao fundo e buscando a área adversária.

O São Paulo mostrou que não vai se apegar a somente uma forma de atacar. O técnico Luis Zubeldía propõe que o time troque passes pacientes, mas também busque cruzamentos mirando a dupla de ataque Calleri e Luciano.

Assim, esteve perto de ampliar, tanto no final do primeiro tempo, com Enzo Díaz cruzando para Lucas, quanto aos 15 minutos da segunda etapa, quando o lateral argentino achou Calleri na área, mas o cabeceio foi para fora.

Embora Pablo Maia e Alisson agreguem qualidade o ataque, eles se viram desprotegidos em alguns momentos de transição defensiva. É um desafio em escalar o quarteto na frente, já que somente Lucas e Luciano revezavam-se para recuar e ajudar na marcação.

Isso deu abertura para o Guarani, que criou chances. O time de Campinas não esteve longe de conquistar um empate no MorumBis. Zubeldía reforçou o meio com Bobadilla e sacou Oscar, aplaudido pelas arquibancadas ao sair de campo, com Ferreirinha, que deu vazão a contra-ataques e reforçou a recomposição.

Além disso, a expulsão de Titi, que deu uma cotovelada em Calleri – o árbitro Luiz Flavio de Oliveira aplicou o vermelho após ser alertado e ver o lance no vídeo –, segurou o Guarani.

DESCANSO. A comissão técnica são-paulina aproveitou para tirar Calleri e Lucas, já visando o clássico contra o Corinthians. As entradas de Erick e André Silva deram novo gás ao São Paulo, contra um já enfraquecido do Guarani.

Os são-paulinos ocupam a segunda posição do Grupo C, com quatro pontos e saldo inferior ao Noroeste. O Majestoso ocorre domingo, também no MorumBis, às 18h30. Já o Guarani ainda lidera o Grupo A, também com quatro pontos e saldo melhor do que o Santos, e recebe o Noroeste, no Brinco de Ouro da Princesa.●

3ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO 1 × **GUARANI 0**

Gol: Luciano, aos 2min do 1º tempo.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinicius (Ferraresi), Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Pablo Maia (Bobadilla) e Alisson; Lucas (Erick) e Oscar (Ferreirinha); Luciano e Calleri (André Silva).
Técnico: Luis Zubeldía.
GUARANI: Gabriel Mesquita; Lucas Justen (Yan Henrique), Raphael, Titi e Emerson; Matheus Sarará, Caio Mello e Geovane (Isaque); João Victor, João Marcelo (Caio Dias) e Rafael Bilú (Luiz Migue).
Técnico: Maurício Souza.
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira.
Cartão vermelho: Titi.
Renda: R$ 1.118.417,00.
Público: 28.360.
Local: Estádio do MorumBis, ontem à noite.

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Corinthians	9	3	3	0	0	3
2 Mirassol	6	3	2	0	1	6
3 Inter de Limeira	2	2	0	2	0	0
4 Botafogo	1	2	0	1	1	-2

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1 Guarani	4	3	1	1	1	1
2 Santos	4	3	1	1	1	0
3 RB Bragantino	3	3	1	0	2	-1
4 Portuguesa	2	3	0	2	1	-2

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1 Noroeste	4	2	1	1	0	2
2 São Paulo	4	3	1	1	0	1
3 Novorizontino	2	3	0	2	1	-1
4 Água Santa	0	3	0	0	3	-8

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1 Palmeiras	7	3	2	1	0	3
2 São Bernardo	6	3	2	0	1	1
3 Ponte Preta	5	3	1	2	0	1
4 Velo Clube	0	3	0	0	3	-4

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

3ª RODADA		
TERÇA		
Novorizontino	1 x 1	Internacional
QUARTA		
RB Bragantino	1 x 0	Velo Clube
Corinthians	2 x 1	Água Santa
Ponte Preta	0 x 0	Portuguesa
Santos	1 x 2	Palmeiras
ONTEM		
Noroeste	x	Botafogo*
São Bernardo	1 x 2	Mirassol
São Paulo	1 x 0	Guarani

* PARTIDA ADIADA POR CAUSA DA CHUVA

Corinthians deve ter no clássico o time titular pela primeira vez no ano

O Corinthians deverá ter sua forma máxima pela primeira vez na temporada domingo, contra o São Paulo. O time ganhou seus primeiros três jogos no Paulistão atuando sempre com vários reservas e jovens recém-promovidos da base. No entanto, o técnico Ramón Díaz vê no fato de a próxima partida ser um clássico boa oportunidade de escalar seus titulares.

"Vamos tentar jogar com o que temos de melhor. Por isso estamos fazendo esse planejamento. Quero os jogadores bastante descansados para o confronto com o São Paulo. Temos um compromisso fundamental", afirmou o treinador.

Isso significa que jogadores como Memphis Depay e Yuri Alberto, que têm entrado durante os confrontos, desta vez devem começar o jogo. Há expectativa também para o retorno do goleiro Hugo Souza e do meia Rodrigo Garro, que tiveram problemas físicos que os impediram de atuar até agora.

As três vitórias no ano – são dez consecutivas desde a temporada passada – não indicam um grande contentamento com a produção do time. Após os 2 a 1 sobre o Água Santa, o auxiliar técnico Emiliano Díaz disse que ainda há muito o que melhorar.

"Ainda não fizemos uma avaliação. Na verdade, nunca estamos contentes com o que estamos fazendo. Temos muito para melhorar e muita coisa para conquistar. Espero que Deus nos ajude para conseguir fazer o ano que esperamos. A exigência é alta", afirmou. No entanto ele reconheceu: "Estou contente pelo grupo".

O aproveitamento da equipe, claro, é comemorado. Mas Ramón Díaz fez um alerta: o desempenho do fim do ano passado que caracterizou a virada de chave do time ficou no passado.

"Ganhar os três jogos no ano é importante porque dá confiança ao nosso trabalho. Mas o que fizemos no ano passado está esquecido. Para nós, é importante que a equipe esteja em uma crescente para o restante da temporada. Com confiança", disse Ramón Díaz.●

Gustavo Henrique sofre lesão muscular e não tem previsão de volta

O zagueiro Gustavo Henrique sofreu uma lesão no tendão do músculo da perna direita durante a pré-temporada do Corinthians. A contusão foi confirmada ontem pelo clube, que não deu uma previsão de retorno do jogador. Mas o defensor deve ficar fora ainda por algumas semanas. Ele já iniciou o trabalho de recuperação e vem fazendo tratamento intensivo em dois períodos no CT Joaquim Grava.●

Aberto da Austrália

Madison Keys elimina a favorita Swiatek e decide o título com Sabalenka

Americana despacha a principal favorita e agora vai tentar, contra a número 1 do mundo, conquistar seu primeiro Grand Slam

MANISH SWARUP/AP ASANKA BRENDON RATNAYAKE/AP



Zabalenka é favorita na final, mas Keys está bastante motivada

FELIPE ROSA MENDES

A americana Madison Keys foi o grande destaque das semifinais da chave feminina do Aberto da Austrália. Ontem, ela ganhou de virada da favorita, a polonesa Iga Swiatek, por 2 sets a 1 – parciais de 5/7, 6/1 e 7/6 (10/8) –, numa batalha de 2h35 de duração que lhe deu uma vaga na final. Vai enfrentar a belarussa Aryna Sabalenka, atual número 1 do mundo, pelo título do primeiro Grand Slam da temporada.

A eliminação de Swiatek, que não conseguiu superar sua melhor campanha no Major australiano, garante Sabalenka no topo do ranking ao fim da competição. Se a polonesa tivesse vencido, poderia desbancar a rival da posição de número 1 do mundo.

Favorita na decisão da madrugada de amanhã (por volta das 5h30, pelo horário brasileiro), Sabalenka tentará seu quarto título de Grand Slam. Ela busca o tricampeonato na Austrália, enquanto Keys disputará sua primeira final em Melbourne, em sua melhor campanha no torneio até agora. A americana, atual 14ª do mundo, mas que já foi a sétima, ainda persegue seu primeiro título de Grand Slam.

A tenista de Belarus foi a primeira a garantir a vaga na decisão. Ela não deu chances à espanhola Paula Badosa, 12ª do ranking. Venceu por 2 a 0, com parciais de 6/4 e 6/2. A favorita disparou 32 bolas vencedoras, contra 11 da rival. Mas, ao arriscar mais, cometeu mais erros não forçados: 21 a 15.

Sabalenka faturou quatro quebras de saque, duas em cada set. Perdeu o serviço apenas uma vez, no set inicial. No segundo, sequer teve o seu saque sob ameaça. Sem sustos, Sabalenka confirmou sua 20ª vitória consecutiva na quadra dura do complexo localizado em Melbourne, após 1h26min.

A líder do ranking vai disputar uma final de Grand Slam pela quinta vez, sendo a terceira no Aberto da Austrália. Ela busca o quarto título de Major e o tri em Melbourne – também foi campeã e vice no US Open, em 2023 e 2024, respectivamente. Se alcançar o objetivo, Sabalenka se tornará a primeira desde Martina Hingis (1997-1999) a faturar três troféus em sequência em Melbourne.

JOGO LONGO. A outra semifinal foi mais equilibrada e marcada pela longa duração e pela tensão. Iga Swiatek e Madison Keys fizeram um duelo de altos e baixos. A americana saiu atrás no placar, no set inicial, mas buscou uma forte reação no segundo, quando quase obteve um "pneu" diante da forte queda de rendimento da polonesa.

No terceiro set, Keys precisou salvar um match point antes do tie-break e passou a maior parte da disputa atrás no placar. Sem desanimar, ela cresceu nos pontos finais e aproveitou nova oscilação da polonesa para fechar o placar em seu primeiro match point.●

Palmeiras

Emiliano Martínez está próximo de acerto para ser o terceiro reforço da temporada

O Palmeiras está próximo de contratar o terceiro reforço para 2025: o volante uruguaio Emiliano Martínez, do Midtjylland, da Dinamarca. Com 25 anos, o atleta foi revelado pelo Nacional do Uruguai e já teve uma passagem pelo futebol brasileiro, no RB Bragantino, entre 2021 e 2022. Além dele, a equipe já contratou os atacantes Facundo Torres e Paulinho.●

Santos

Com dores musculares, Thaciano é dúvida para o jogo de amanhã contra o Velo Clube

O meia-atacante Thaciano pode desfalcar o Santos na partida de amanhã contra o Velo Clube, em Rio Claro. O jogador sentiu dores musculares na região posterior da coxa esquerda durante o clássico com o Palmeiras, na noite de quarta-feira, na Vila Belmiro, e precisou deixar o gramado mais cedo, dando lugar a Lucas Braga. Por isso, passou a ser dúvida.●

Sul-Americano Sub-20

Seleção brasileira tem a Argentina pela frente hoje, em sua estreia no torneio

A seleção brasileira sub-20 estreia hoje no Sul-Americano da categoria, na Venezuela. O primeiro adversário da equipe será a Argentina, às 20h30, em Valência. A seleção está no Grupo B, que também tem Bolívia, Colômbia e Equador. Os três primeiros colocados de cada grupo avançam para o hexagonal final da competição.●

Tênis

João Fonseca supera Guga e se torna o mais jovem brasileiro a entrar no Top 100 da ATP

Os resultados dos jogos de ontem nos vários torneios que estão sendo disputados pelo mundo sacramentaram a entrada de João Fonseca no grupo dos 100 melhores tenistas do ranking da ATP. Segunda-feira, o brasileiro de 18 anos aparecerá provavelmente em 99º lugar. Ele se torna o tenista mais novo do País a fazer parte do Top 100. Supera Gustavo Kuerten, que atingiu essa condição com 19 anos.●

Fórmula 1

Gabriel Bortoleto faz teste com a Sauber em Ímola e vê progresso no trabalho

O brasileiro Gabriel Bortoleto, que estreará na Fórmula 1 em 2025, realizou na quarta-feira e ontem as primeiras atividades do ano na pista com a Sauber, sua nova equipe. O piloto correu no circuito de Ímola e utilizou um modelo de 2022 da escuderia suíça. "Dois dias finalizados aqui em Ímola. Muito positivo, muito bom estar de volta ao carro depois de quase dois meses. Feliz com nosso progresso nesses dias", disse.●

Fórmula 1

Pilotos agora poderão ser punidos por falar palavrão

PARIS

A FIA (Federação Internacional de Automobilismo) atualizou seu Código Desportivo Internacional e aumentou o rigor em relação à conduta dos pilotos. A partir de agora, os corredores da Fórmula 1 podem ser suspensos de corridas ou perder pontos no campeonato por falar palavrões ou fazer manifestações políticas, religiosas e até pessoais.

Isso pode aprofundar uma rixa com os pilotos, que criticaram a entidade no ano passado depois que Max Verstappen e Charles Leclerc foram penalizados por xingamentos em coletivas de imprensa.

A FIA está buscando "aumentar ainda mais a transparência e a consistência na tomada de decisões", informou a organização ontem.

Os novos regulamentos são uma "diretriz para auxiliar os comissários" sobre punições e multas a partir de € 40 mil (cerca de R$ 247 mil) para a primeira infração de um piloto de F-1. A multa padrão é de € 10 mil (pouco mais de R$ 62 mil), mas as punições para pilotos são multiplicadas por quatro.

A multa dobra para uma segunda infração, juntamente com suspensão de um mês. Uma terceira sanção em um período de dois anos acarretará penalização de € 120 mil (cerca de R$ 742 mil), suspensão de um mês e a perda de um número não especificado de pontos do campeonato.●

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
● Mundial Masculino
Suécia x Brasil
14h / SporTV e CazéTV

FUTEBOL
● Campeonato Alemão
Wolfsburg x Holstein Kiel
16h30 / SporTV
● Campeonato Inglês Segunda Divisão
Sheffield United x Hull City
17h / ESPN 2
● Campeonato Argentino
Barracas Central x Racing
17h /ESPN 4
● Sul-Americano Sub-20
Brasil x Argentina
20h30 / SporTV

VÔLEI
● Superliga Masculina
Joinville x Minas
17h45 / SporTV 2
Cruzeiro x São José
20h45 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Cleveland Cavaliers x Philadelphia 76ers
21h / ESPN 2

HÓQUEI NO GELO
● NHL
Vega Golden Knights x Dallas Stars
21h30 / ESPN 3

Arqueologia

Rede de túneis incas é achada por cientistas no Peru

Passagens que somam mais de 1,5 quilômetro foram encontradas debaixo da cidade histórica de Cuzco


EVGEN SKRYPKO/ADOBE STOCK

Cuzco é uma das principais cidades históricas da América do Sul

Depois de séculos de especulação, arqueólogos confirmaram a existência de uma rede de túneis subterrâneos em Cuzco, no Peru, que teria sido construída pelos incas, uma das principais civilizações pré-colombianas. No total, há mais de 1,5 quilômetro de passagens construídas sob a cidade histórica peruana, perto de Machu Picchu, cidadela no alto da Cordilheira dos Andes.

De acordo com a Associação de Arqueólogos do Peru, a "Chincana" – palavra que significa labirinto na língua Quechua – conecta o Templo do Sol à antiga Fortaleza de Sacsayhuaman, erguida entre os séculos 14 e 15.

Os arqueólogos Jorge Calero e Mildred Fernandez informaram que três braços de tuneis foram detectados, cada um deles ligando a diferentes pontos da cidade. Em seu trecho mais profundo, o túnel Chincana chega a 2,5 quilômetros abaixo da terra.

A busca pelo túnel em Cuzco começou depois da descoberta de relatos históricos que froam escritos entre os séculos 16 e 18 que o descreviam. Um deles, escrito por um padre espanhol em 1594, sustenta que o túnel principal da rede de passagens subterrâneas começa no templo, passa sob a casa do bispo, atrás da Catedral de Cuzco, e termina na Cidadela de Sacsahuaman.

Os pesquisadores usaram ultrassom e radares para identificar a localização do túnel e revelaram que as paredes são de pedra e o teto sustentado por vigas de madeira, de 1,4 a 2,5 metros abaixo das ruas.

"Agora temos de escavar em locais chaves para conseguir entrar na Chincana, talvez em março ou abril", afirmaram os arqueólogos.

PATRIMÔNIO. Antiga capital do Império Inca, Cuzco é Patrimônio Cultural da Humanidade da Unesco, braço das Nações Unidas para a Educação e Cultura. Milhares de turistas visitam o local anualmente. Muitos ficam na cidade antes de seguir para Machu Picchu – uma das sete maravilhas do mundo moderno.

Sob o Império Inca, Cuzco se tornou um complexo centro urbano, com funções administrativas e religiosas distintas. A cidade é conhecida por seu legado arquitetônico e cultural e é cercada por áreas claramente designadas para agricultura e produção industrial.

No século 16, com a conquista pelos espanhóis, a estrutura urbana central da cidade imperial de Cuzco foi preservada, mas muitos templos, monastérios e palácios foram construídos sobre as ruínas da cidade inca.

A recente descoberta dos túneis é mais uma prova da natureza avançada da civilização inca. Tudo indica que eles eram usados como um sistema de comunicação. ●

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

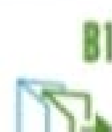
No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light


Escaneie o QR code e assista agora!

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indicadores **Perspectivas**

Analistas veem economia mais fraca e chance de recessão no 2º semestre

Com dados recentes de varejo, serviços, emprego e indústria, instituições avaliam que PIB deve sofrer impacto de juros altos e da ausência de incentivo fiscal do governo

ANNA SCABELLO
EDUARDO LAGUNA

Indicadores mais fracos divulgados desde a última semana de 2024 sinalizam que a atividade econômica perde força no País e instituições financeiras já começam a trabalhar com a possibilidade de recessão técnica – quando há contração em dois trimestres consecutivos.

Embora ainda não seja consenso entre os analistas do mercado, pelo menos seis instituições já projetam cenários de contração: Bradesco, Ativa Investimentos, Monte Bravo, Nova Futura, Tendências e BV.

Amparam as perspectivas dos economistas dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de quatro indicadores: varejo, volume de serviços, emprego e produção industrial.

O varejo recuou 0,4% em novembro ante outubro, o volume de serviços teve queda de 0,9% também em novembro e o emprego, que registrou o menor saldo para o período da série histórica, iniciada em 2020, no penúltimo mês do ano passado, com a criação de 106,6 mil vagas. Já a produção industrial recuou 0,8% em outubro, e repetiu o desempenho em novembro.

A perspectiva de que o ano termine com uma taxa básica de juros de 15% para tentar conter a inflação, que deve ficar em 5,08%, acima do teto da meta segundo o último boletim Focus, divulgado segunda-feira pelo Banco Central (BC), também é um dos fatores levados em conta na avaliação das instituições financeiras.

Alívio provisório
Para economistas, safra dará fôlego neste início de ano, mas efeito será dissipado na sequência

Conforme os analistas, a tendência de retração da atividade já será sentida do PIB do último trimestre de 2024, mas deve ser interrompida pelo impulso da safra recorde de grãos neste primeiro trimestre.

A partir daí, dizem os economistas, os efeitos do agro vão se dissipar e a economia ficará mais exposta aos juros altos e sem os impulsos fiscais que sustentaram, em boa parte, o crescimento dos últimos dois anos. Com isso, passa a existir a chance de recessão da economia – caracterizada pela queda do PIB dois trimestres seguidos.

Para Thiago Xavier, economista da consultoria Tendências, o PIB deve cair 0,6% no terceiro trimestre e 0,2% nos últimos três meses do ano.

O BV também espera recessão técnica no segundo semestre, com queda de 0,5% no terceiro trimestre e de 1% nos três meses seguintes.

No Bradesco, cujo cenário foi atualizado no mês passado, são previstas duas quedas trimestrais de 0,3% na segunda metade de 2025.

Para o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, o PIB começa a cair antes, no segundo trimestre, com 0,5%. No terceiro, sua expectativa é de nova contração de 0,5%. "Essa queda da atividade é a transmissão da política monetária (*contracionista*) para, principalmente, os setores mais ligados ao crédito", diz Costa.●

CHEFE DO ITAÚ BBA: 'PAÍS PRECISA DE MENSAGEM FORTE DE COMPROMISSO FISCAL'. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE É HOJE!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO E FINANCIAMENTO
24/01/25 - 15h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
bradesco
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Agora, o ataque à alta da comida

Na sua primeira reunião ministerial deste ano, o presidente Lula avisou que seu principal inimigo a derrotar, de modo a garantir algum sucesso nas eleições de 2026, é a inflação dos alimentos.

Esta não deixa de ser uma novidade, porque, até agora, o governo dizia que tratava de garantir o crescimento econômico e a criação de empregos. Viu que mais PIB e contratações não vêm ajudando na imagem. O aumento dos preços da comida pesa na popularidade do governo.

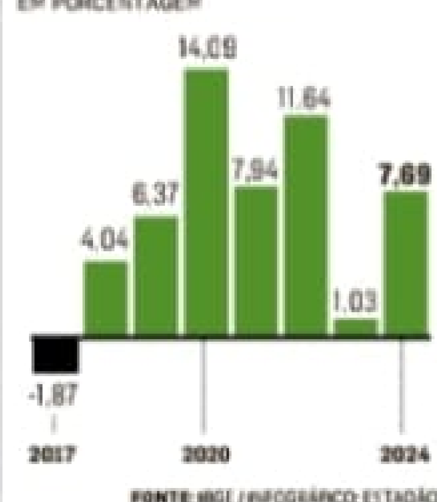
Em 2024, os preços dos alimentos subiram 7,69% (veja o gráfico). Entre os maiores impactos estão a alcatra, 21,1%; café, 39,6%; óleo de soja, 29,2%; e o leite longa vida, 18,8%. Ou seja, na percepção do consumidor, que não come PIB, como advertia a economista Maria da Conceição Tavares, a vida ficou muito mais difícil.

Por aí se vê que, por vias transversas, o governo Lula passa a admitir que a fonte de insatisfação do eleitor não está na má divulgação dos sucessos na administração econômica do governo; está na corrosão do salário pela inflação. Ou seja, não está em algum problema de comunicação; está na maneira como o governo vem lidando com o aumento do custo de vida.

Nesse ponto, o governo incorre no risco de outro erro de diagnóstico. O de achar que a inflação da comida se deveu apenas a eventos climáticos – chuvas demais e inundações no Sul ou seca em algumas regiões – que produziram escassez e carestia.

IMPACTO NO BOLSO

EVOLUÇÃO ANUAL DA INFLAÇÃO DO GRUPO ALIMENTOS E BEBIDAS, EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Tende a esquecer ou a não levar em conta dois outros fatores: o aumento artificial da demanda em consequência do forte despejo de dinheiro no mercado pela gastança do governo, não acompanhada pelo aumento da produção (hiato do produto); e a escalada do câmbio, ou a alta do dólar de 27,3% em 2024. Essa desvalorização do real tem a ver com o fator já apontado: o do aumento do rombo fiscal que, por sua vez, derrubou a confiança na política econômica e empurrou o mercado à compra de moeda estrangeira.

Se o presidente Lula tivesse chegado às verdadeiras causas da alta dos alimentos, teria feito mais para reequilibrar as contas públicas, conter a dívida e recuperar a confiança do brasileiro na administração da economia.

Ao contrário, o presidente Lula vem corroendo o prestígio do ministro Fernando Haddad, quando não aceita suas ponderações em direção à responsabilidade fiscal e o culpa por trapalhadas na condução da economia, como ficou demonstrado no último episódio das notícias fake sobre a taxação do Pix.

De nada adiantará o combate à inflação na base do gogó e das novas técnicas a serem usadas pelo novo secretário das Comunicações, o marqueteiro Sidônio Palmeira, se o governo não enfrentar sua causa mais profunda: o rombo fiscal. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Flávio Souza

‘Brasil precisa de mensagem forte de compromisso fiscal’

Presidente do Itaú BBA diz que contas públicas devem ser tratadas com ‘assertividade ainda maior’

ENTREVISTA

Está no banco desde 2009, onde chefiou o Itaú Private Bank e foi presidente do Itaú International

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A DAVOS

O presidente do Itaú BBA, Flávio Souza, reforça o coro quanto à necessidade de o Brasil mandar ao mundo uma mensagem mais forte de compromisso fiscal, após a frustração com as medidas apresentadas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A preocupação com as contas públicas no Brasil gera incerteza e isso tem afetado o apetite do investidor externo, alerta ele.

"Diante desse cenário macro, no mercado internacional e no Brasil, com a velocidade do crescimento da dívida, é realmente fundamental que o fiscal continue sendo tratado. E, eu diria, com um nível de assertividade ainda maior", disse Souza, ao *Estadão/Broadcast*, em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O Fórum em Davos acontece em meio a um cenário complexo, com o mundo de olhos na gestão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enquanto no Brasil temos a pressão fiscal e a recente crise do Pix. Quais são as suas expectativas?

Realmente é um cenário conturbado, cheio de incertezas, mas tem uma oportunidade de a gente tentar olhar as coisas com uma perspectiva mais de longo prazo. É óbvio que precisamos estar sempre atentos, o famoso "um olho no gato e o outro no peixe", mas a expectativa é conseguir continuar discutindo temas como o uso de tecnologia, a importância da inteligência artificial e a transição energética.

ALINE BRONZATI/ESTADÃO



"Diante desse cenário macro, com a velocidade do crescimento da dívida, é realmente fundamental que esse tema continue sendo tratado com um nível de assertividade maior"

Trump ameaça essa agenda de transição energética?

A posição do Trump traz algum impacto e a gente deve ver nos próximos dias os primeiros atos nessa direção. Mas, no longo prazo, a direção está definida, é absolutamente clara. Obviamente, pode ter ajuste em velocidade, intensidade, mas o mundo está na direção da transição energética, mesmo com eventuais 'pushbacks' (retrocessos) que essa agenda possa sofrer nos Estados Unidos.

Por que os bancos americanos saíram da lista de financiamento climático?

É muito cedo para dizer que essas empresas vão fazer uma revisão radical da agenda de descarbonização. É só olhar o que está acontecendo em Los Angeles, as enchentes no Sul do Brasil, há evidências científicas que mostram que esse assunto precisa ser tratado até sob uma perspectiva de risco.

Na temporada de resultados, os banqueiros de Wall Street enfatizaram uma melhora significativa na confiança do empresariado nos EUA. Como isso se reverbera em negócios para o banco?

Trump chega com um poder bastante superior ao do primeiro mandato e com uma atuação muito pró-negócio no ambiente americano. Ou seja, de menos regulação, de tentar estimular a produção nos Estados Unidos, através de tarifas, etc. É um ambiente favorável. Como isso vai transbordar e repercutir fora dos Estados Unidos é uma das questões que vamos ver como irá se desenvolver.

E os efeitos para o Brasil?

Esse cenário do Trump tem um potencial de manter o nível de atividade nos Estados Unidos mais aquecido, portanto, a taxa de juros deve permanecer em um patamar mais elevado. A nossa área de macroeconomia acabou de atualizar o cenário com a expectativa de manutenção dos juros nos EUA, sem cortes neste ano. Quando a gente olha para o Brasil, com uma expectativa de a taxa continuar subindo, significa redução da intensidade da atividade econômica.

O governo sinaliza mais ações na questão fiscal após o pacote ter frustrado as expectativas?

Está muito clara a necessidade de uma postura fiscal importante por parte do governo. Diante desse cenário macro, no mercado internacional e no Brasil, com a velocidade do crescimento da dívida, é realmente fundamental que esse tema continue sendo tratado. E, eu diria, com um nível de assertividade ainda maior.

Qual é a preocupação com o impacto dos juros altos nas empresas no Brasil?

A gente vem de um ciclo de crédito corporativo no Brasil bem saudável nos últimos anos. Apesar de casos de empresas em recuperação judicial, o desempenho dos bancos em geral têm sido bastante benigno. O mercado de dívida teve em 2024 o melhor ano da história, nossa carteira cresceu perto de 14% até setembro. Com juros altos, é natural uma acomodação. Se isso vai se materializar em um cenário de deterioração a ponto de termos um problema, ainda é cedo para dizer. Se o mercado caminhar nessa direção, com casos relevantes, mostrando maior dificuldade, isso pode trazer um cenário um pouco mais difícil.

Isso irá acontecer?

É difícil dizer isso nesse momento. O País precisa passar uma mensagem forte do ponto de vista do compromisso fiscal, a oportunidade de criar um ambiente de negócios favorável para o Brasil é mais próxima do que parece. Mas o Brasil precisa fazer o dever de casa bem feito.

Como o sr. vê a ponte de negócios entre Brasil e EUA?

Sobre tarifas, a gente tem de olhar com alguma tranquilidade, porque o Brasil tem uma relação deficitária em balança com os Estados Unidos, pequena, é verdade, mas o Trump tem prioridades mais relevantes, como o México, o Canadá e a China. Para o Brasil, é uma situação mais neutra. ●

Mercados Indicadores

Com fala de Trump sobre China, dólar cai 0,35%

Presidente dos EUA diz querer uma boa relação com gigante asiático; foi a quarta queda seguida da moeda americana

O aceno do presidente dos EUA, Donald Trump, para uma boa relação com a China, em discurso virtual no Fórum de Davos, na Suíça, derrubou ontem o dólar em relação a outras moedas no mundo. Esse movimento no mercado de câmbio foi acompanhado também de um arrefecimento dos juros dos títulos do Tesouro americano (Treasuries).

O real se beneficiou desse enfraquecimento da divisa americana em nível global. No mercado de câmbio local, a moeda americana encerrou o dia cotada a R$ 5,92, queda de 0,35%.

"(*O presidente*) Trump adotou um discurso mais brando em relação à China, sabendo da dependência dos EUA de produtos importados e do impacto de aumento de tarifas sobre a política monetária americana", disse o superintendente da mesa de derivativos do BS2, Ricardo Chiumento, para quem o Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos), dependendo das medidas de Trump, pode ter espaço para um redução adicional da taxa de juros no país.

Após a fala do presidente americano, à tarde, o dólar passou a cair em relação a outras moedas fortes, como o euro, e aprofundou o ritmo de queda ante as divisas emergentes. No Brasil, a moeda americana rompeu o piso de R$ 5,90 e chegou a descer a R$ 5,87, menor valor diário desde 12 de dezembro (R$ 5,86).

O pregão de ontem foi o quarto consecutivo de queda da moeda americana, que já acumula depreciação de 2,31% na semana, e de 4,12% no mês – o que faz o real ter o melhor desempenho entre as principais divisas globais neste mês.

Para o economista Gustavo Rostelato, da Armor Capital, o recuo recente do dólar reflete, em grande parte, o desmonte de posições compradas na moeda americana por investidores estrangeiros, dada a melhora do apetite ao risco no exterior. O gatilho teria sido o fato de Trump não ter optado pela imposição agressiva de tarifas neste início de mandato.

BOLSA. O fortalecimento do real no mercado de câmbio não foi suficiente para dar fôlego ao Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), que encerrou o dia ontem em baixa de 0,40%, aos 122.483,32 pontos. "O dólar caiu frente ao real, mas o dia não foi bom para outros ativos brasileiros, como os da Bolsa e a curva de juros, que subiu", disse Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. "O modo ainda é de voo de galinha para a Bolsa." ● THAIS PORSCH, ANTONIO PEREZ E LUIS EDUARDO LEAL



Para presidente da Febraban, Haddad deve ser 'legitimado'

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, defendeu ontem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, seja "legitimado". "Precisamos, o Brasil, legitimar o ministro da Fazenda. Precisamos de um ministro da Fazenda forte. Um ministro da Fazenda que possa realmente nos ajudar a seguir para o equilíbrio das contas públicas. Isso é fundamental", disse Isaac durante evento realizado em Zurique, na Suíça. ●

Analistas veem Selic em 13,25% neste mês

Instituições financeiras esperam uma alta de um ponto porcentual na taxa Selic na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 28 e 29 deste mês, conforme o indicativo dado pelo Banco Central no último encontro, no ano passado. Esse é o cenário-base de 50 de 51 casas que responderam à pesquisa Projeções Broadcast. A elevação projetada levaria o juro básico a 13,25%.

Na mesma reunião do ano passado, do BC previu ainda uma nova elevação de mesma magnitude da Selic na reunião do Copom em março.

Carestia
Maioria das instituições avalia que inflação deve continuar a subir nos próximos meses

A aposta em uma Selic ainda mais elevada no fim de 2025 também aumentou entre os analistas de mercado. A estimativa intermediária da pesquisa subiu de 14,75% para 15%, na comparação com último levantamento realizado no dia 19 de dezembro. Um dos principais motivos para um juro ainda mais alto, observam os analistas, é a desancoragem ainda grande das expectativas de inflação.

Na pesquisa Focus do dia 20 de janeiro, a mediana para o IPCA de 2025 aumentou de 5% para 5,08%; para 2026, de 4,05% para 4,10%; e de 2028, de 3,56% para 3,58%. A estimativa intermediária para o IPCA de 2027 se manteve em 3,9%.

"Real mais depreciado e expectativas desancoradas indicam a necessidade de avançar ainda mais em território contracionista", diz o Itaú Unibanco, em relatório. O banco revisou nesta semana a projeção para a Selic no final de 2025, de 15% para 15,75%. Na avaliação da instituição, o último Copom de 2024 constatou uma piora significativa das expectativas de inflação 18 meses à frente, justificando uma postura mais firme do Banco Central.

Do encontro de dezembro para cá, as expectativas no mesmo horizonte já pioraram. "Se tal movimento continuar, existe o risco de que o Banco Central não consiga reduzir o ritmo de alta em maio", alerta o banco no documento. ● GABRIELA JUCÁ E ANNA SCABELLO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

TRADIÇÃO EM HOSPITALIDADE

Há mais de 70 anos, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece experiências que unem hospitalidade e beleza natural.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

O sonho americano

Uma casa branca, uma varanda, cercas de madeira pintadas de branco, um gramado verde, uma bandeira dos Estados Unidos hasteada no jardim. Este é, ou era, o imaginário do sonho americano. Ele representa a conquista material – a casa, o carro, o jardim –, mas também carrega a promessa de recompensa pelo trabalho árduo. Há uma percepção crescente de que mais e mais americanos não acreditam que o sonho americano seja possível.

Pesquisas recentes confirmam essa sensação: apenas 36% dos americanos consideram o sonho possível hoje, comparado a 53% em 2012, segundo o *The Wall Street Journal*. Entre os mais jovens, 42% ainda acreditam nele, enquanto 68% dos mais velhos mantêm a esperança. Moradia cara e dívidas estudantis alimentam esse ceticismo, de acordo com a Pew Research.

O recém-empossado presidente Trump herdará uma economia decente de seu antecessor: desemprego baixo, inflação em desaceleração e o PIB surpreendendo positivamente. O cenário está longe de ser catastrófico e levanta a dúvida de quanto a economia influenciou a derrota da ex-vice-presidente Kamala Harris. Mas talvez essa análise careça de algo menos objetivo. As pessoas não apenas avaliam o presente: julgam o que esperavam que ele fosse. A frustração nasce do descompasso entre a expectativa e a realidade, mesmo que esta última, por si só, seja aceitável.

> ***Há uma percepção de que mais americanos não acreditam que o sonho americano seja possível***

Enquanto escrevia esta coluna, recebi de um amigo um meme que parecia traduzir perfeitamente o espírito desta reflexão. Era Al Bundy, interpretado por Ed O'Neill no seriado *Married With Children*. Ele estava sentado no sofá, curvado, com a mão enfiada na calça e a expressão típica de desgosto. A legenda dizia: "Nos anos 90, Al Bundy era considerado pobre". Abaixo, uma foto de uma casa ampla, de dois andares, com garagem e espaço de sobra. O meme, na linguagem dos jovens, encapsula perfeitamente o que mudou. O que antes era "pobreza" hoje está inalcançável para muitos.

A agenda econômica de Trump, até agora, foca na imposição de tarifas sobre todas as importações para os Estados Unidos, na redução de impostos corporativos e no abandono da busca por energia limpa ao declarar uma "emergência energética nacional" para promover a perfuração de petróleo doméstica. Difícil imaginar que a resposta para os empregos do futuro esteja em soluções antiquadas como estas.

Resta, então, a dúvida: será que Trump conseguirá responder às frustrações que o elegeram? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Davos **Fórum Econômico**

'Somos exemplo de responsabilidade fiscal', diz Milei

O presidente da Argentina, Javier Milei, disse que o país se tornou um exemplo global de responsabilidade fiscal, comprometido em cumprir com as obrigações e fazer a inflação diminuir. Em discurso no Fórum Econômico Mundial, ontem em Davos, ele celebrou o fato de ter "mais pessoas para dialogar" em todo o mundo.

"Um ano depois, devo dizer que não me sinto mais tão solitário, não me sinto tão solitário porque o mundo abraçou a Argentina. A Argentina se tornou um exemplo global de responsabilidade fiscal", disse.

Como exemplo de pessoas com quem agora pode dialogar, Milei citou o "incrível" Elon Musk, e os líderes Giorgia Meloni (Itália), Nayib Bukele (El Salvador), Benjamin Netanyahu (Israel), Viktor Orbán (Hungria) e Donald Trump, todos importantes figuras da extrema direita. ● ISABELLA PUGLIESE VELLANI

VEM AÍ
/ TEMPORADA 2025 /



SUA **MARCA** PODE PARTICIPAR DESSE **PROJETO**.
ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES** COMERCIAIS

03 FEV 25
CONTEÚDO INÉDITO A PARTIR DE

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3

Patrocínio:
GPA

Eufrázio

SUPER-HÍBRIDOS
BYD

SUPER MESMO É RODAR
ATÉ **1.200 KM** SEM PARAR.

IPVA GRÁTIS
+
BÔNUS DE ATÉ R$ 40 MIL
NO SEU USADO



BYD KING
A PARTIR DE
R$ 159.900,00

BYD SONG PRO
A PARTIR DE
R$ 179.800,00

BUILD YOUR DREAMS

*Consulte todas as informações sobre as condições especiais em: www.byd.com/br/condicoes


Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Nó tributário **Aplicações financeiras**

Entidades apelam ao Congresso contra a taxação de fundos

Anbima e CNF pedem que Legislativo derrube veto de Lula que tributa fundos imobiliários e do agronegócio

BRUNA CAMARGO

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) divulgaram ontem nota em que defendem a derrubada pelo Congresso Nacional do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na reforma tributária, que permitiu a tributação de alguns fundos de investimento.

Como mostrou o **Estadão**, a regulamentação da reforma, sancionada na última semana, estipula regras que vão tributar com os novos impostos sobre consumo (CBS e IBS) os fundos de investimentos imobiliários do tipo "tijolo" – que investem em aluguéis e na compra e venda de imóveis – e os do agronegócio (Fiagro). A taxação pode interferir na rentabilidade desses fundos.

Argumento
Associações dizem que os fundos não são 'fornecedores de serviços' e não podem ser taxados

"Os fundos não são fornecedores de serviços e, portanto, não poderiam ser classificados como contribuintes de IBS/CBS. Logo, não há que se falar em benefício tributário – argumento que foi usado para sustentar os vetos", afirmam a Anbima e a CNF, no texto.

"A redação da Lei Complementar 214 gera insegurança jurídica para uma indústria com patrimônio líquido de R$ 9,2 trilhões e mais de 41 milhões de contas. Além disso, o texto se afasta de propósitos essenciais da reforma, como a simplificação do sistema tributário e a promoção de neutralidade fiscal."

Segundo a Anbima e a CNF, do ponto de vista dos investidores, o veto representa uma diminuição de alternativas de diversificação e a incidência de nova tributação sobre seus investimentos, pois, dependendo do tipo de fundo, o cotista paga também o Imposto de Renda sobre os ganhos.

"A Anbima e a CNF estão trabalhando de maneira assertiva e transparente com parlamentares e outros entes envolvidos com o tema para assegurar um tratamento tributário adequado para a indústria brasileira de fundos de investimento e que garanta segurança jurídica para o setor", afirmam as entidades.

A incidência do Imposto de Renda sobre o rendimento desses fundos não foi alterada. Ou seja, nos casos em que há isenção de IR sobre os dividendos pagos pelos fundos, a regra segue valendo.●

Órgão público **Disputa interna**

Pochmann quer 'IBGE' fora de nome de sindicato

JULIANA GARÇON
RIO

O embate entre os servidores do IBGE e o presidente do órgão, Marcio Pochmann, pode atingir diretamente o sindicato dos trabalhadores, conhecido como AssIBGE (Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística). Em notificação extrajudicial, Pochmann exigiu ontem que a entidade deixe de usar a sigla IBGE em seu nome.

Procurada, a presidência do instituto não se manifestou.

A exigência de retirada do nome do instituto da sigla do sindicato é mais um capítulo de uma disputa que já dura meses e na qual a tensão só tem aumentado nas últimas semanas. O sindicato dos servidores do IBGE tem realizado diferentes mobilizações de servidores, incluindo paralisações temporárias, contra a gestão de Pochmann que acusa de ser autoritária. Os funcionários do IBGE reivindicam, por meio do sindicato, mais diálogo e esclarecimentos da atual direção sobre medidas como a alteração no estatuto do instituto, mudanças de locais de trabalho de servidores e a extinção do trabalho totalmente remoto no instituto.

Ponto de discórdia
Principal embate envolve criação da Fundação IBGE+, segundo os funcionários do instituto

Um dos pontos de embate envolve a Fundação IBGE+, uma entidade de direito privado criada em julho de 2024, que poderá captar recursos para financiar as pesquisas a serem realizadas pelo instituto, por exemplo. Citando "risco institucional", os servidores dizem que não houve consulta prévia sobre a criação do órgão, que chamam de "IBGE Paralelo", e que o papel que ele desempenhará ainda é desconhecido.●

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Pacheco e as conchinhas de Punta

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A Lei Complementar n.º 212, tratando das dívidas estaduais, se insere no contexto da balbúrdia brasileira. A lei, feita sob inspiração do senador Rodrigo Pacheco, contempla, essencialmente, dois pontos.

O primeiro é o artigo 3.º, que autoriza o pagamento da dívida mediante a "transferência, para a União, de participações societárias em empresas de propriedade do Estado", entre outras possibilidades. Para explicar o tema, vou recordar uma anedota ocorrida com meu filho, quando era criança. Estávamos de férias em Punta del Este e ele começou a juntar conchinhas. Indagado acerca do que iria fazer, respondeu, cheio de convicção: "Vou vendê-las!". Curioso, perguntei: "E vai vender pra quem?". Resposta: "Pra você, ué".

A proposta do senador, convertida em lei, se assemelha ao empreendedorismo do meu filho. Ele costurou uma solução que engendrará uma enorme disparidade de expectativas, como nessas situações em que o vendedor de um apartamento diz que "vale R$ 1 milhão" quando ninguém daria mais de R$ 300 mil por ele. É aí que entrará em jogo a política, com as notinhas de jornal dizendo que "o governo está cansado do fanatismo dos servidores que não compreendem a necessidade de resolver a questão" e outros mecanismos que o conhecimento da história permite supor que serão acionados. Boa sorte aos técnicos que colocarão seu CPF em jogo.

Ele costurou uma solução que engendrará uma enorme disparidade de expectativas

O outro componente da proposta é a divisão da taxa de juros de 4%, deixando de lado os detalhes, em três componentes: i) 2% que sumiriam se a dívida abatida for de pelo menos 20%; ii) 1% para um "fundo de equalização" em favor dos Estados, o que significa que o dinheiro sairá do bolso direito do conjunto dos Estados para o esquerdo; e iii) mais 1% em gastos feitos numa série de iniciativas consideradas meritórias, o que implica, nos termos do item anterior, que o recurso nem sequer sairá do bolso direito, porque não ultrapassará as fronteiras do próprio Estado.

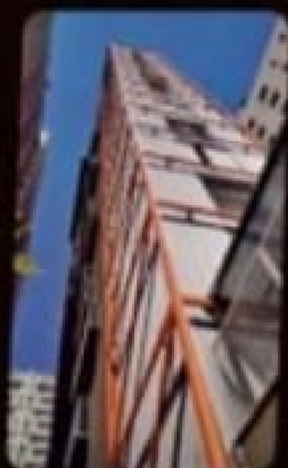
Diante disso, só resta lembrar o *sketch* em que um personagem de Jô Soares, espremido por um conjunto de demandas, perguntava a seu interlocutor: "E pra beber, não vai nada?".

P.S.: Nosso surrealismo é tão grande que, mesmo com as benesses do plano, ele vem sendo criticado por alguns governadores. Nesse caso, o saldo poderá ser um enorme favor fiscal a São Paulo, que deverá aderir ao novo programa, o que fará de um possível adversário do presidente em 2026 o grande beneficiário da iniciativa. É algo digno de gênio. ●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000





C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²




ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA DE GARAGEM
*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL 115,689M². ÁREA COMUM 114,585M². COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1019-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Indústria Concorrência chinesa

Importação de máquinas agrícolas triplica no País

A importação de máquinas agrícolas e de construção triplicou entre os anos de 2020 e 2024, conforme estudo da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgado ontem. O salto de 9 mil para 26,4 mil unidades é motivo de preocupação, disse o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

Segundo ele, o número preocupa devido a uma possível desvalorização da indústria nacional frente a produtos importados. De acordo com o levantamento da Anfavea, que avaliou 29 licitações contemplando 2.132 máquinas, 32% dos equipamentos autopropulsados comprados pelo governo federal foram de empresas sem etapas fabris no País.

A China respondeu por 55,7% dessas importações em 2024, liderando o setor de construção, seguida pela Índia, com 26,4%. ●

Eufrázio

Ambiente **Setor de combustíveis**

Programa de descarbonização sofre com calote e processos

Com 41 ações na Justiça, empresas descumprem metas do RenovaBio, ação do governo federal que incentiva a produção de biocombustíveis

GABRIEL VASCONCELOS
RIO
TALITA NASCIMENTO
SÃO PAULO

Em vigor desde 2019, as regras de comercialização dos Créditos de Descarbonização (C-BIOs), criados pelo programa RenovaBio de estímulo à produção de biocombustíveis, não estão sendo cumpridas. De acordo com um relatório do Citi, ao longo do ano passado, 61 distribuidoras de combustíveis, a maioria de pequeno e médio portes, descumpriram as metas de descarbonização estabelecidas pela iniciativa e estão sujeitas às punições previstas na nova lei.

Para escapar das penalidades, essas distribuidoras estão recorrendo à Justiça. O *Estadão/Broadcast* apurou que existem atualmente 41 processos judiciais em que distribuidoras regionais pedem a suspensão das obrigações de compra dos créditos de descarbonização, mediante depósitos judiciais que equivaleriam às suas emissões de carbono definidas por certificadoras independentes.

Para atingir pelo menos 85% das metas estipuladas pelo programa, essas distribuidoras teriam de comprar os CBIOs, que são emitidos pelos produtores de biocombustíveis, como forma de compensar suas emissões de gases de efeito estufa.

As pequenas distribuidoras reclamam da volatilidade desse mercado, enquanto as grandes afirmam que o descumprimento das regras gera concorrência desleal, que resulta em custos menores e permite preços mais competitivos às pequenas.

Uma lei concebida para endurecer as penalidades a inadimplentes foi sancionada neste ano e, como um voto de confiança à legislação, as grandes distribuidoras recuaram da estratégia de também questionar o programa na Justiça.

"Vemos uma maior fiscalização do Programa RenovaBio como positiva para o setor de distribuição de combustíveis, pois o não cumprimento da meta por alguns players gera concorrência desleal no setor e garante uma margem maior a esses players, uma vez que o custo de aquisição de CBIOs é repassado ao preço do combustível fóssil e suportando um aumento de market share desses players", dizem no relatório do Citi.

Os analistas estimam que, em 2024, cerca de 12% (contra 13% em 2023) do mercado de diesel e 15% (ante 17% em 2023) de gasolina, etanol e gás natural (até novembro) foram comercializados por empresas que não atingiram o mínimo para estar em conformidade com o RenovaBio.

Já as quatro maiores distribuidoras nacionais, Vibra, Grupo Raízen, Ipiranga e AleSat, estão em dia com o programa e responderam, em 2024, por 55% da meta, com a compra de 25,7 milhões de CBIOs.

Nas contas do Citi, com a compra de CBIOs ao longo de 2024, a Vibra desembolsou cerca de R$ 840 milhões, e a Ipiranga, R$ 617 milhões, implicando um custo por metro cúbico de R$ 23 no primeiro caso, e de R$ 26 no segundo, para atingir a meta.

REVISÃO DO PROGRAMA. As pequenas distribuidoras, por seu lado, alegam na Justiça que a nova lei sancionada este ano é inconstitucional. Essa lei não mexe em aspectos estruturais do programa, como a obrigação unilateral de compra dos CBIOS (a oferta dos créditos não é compulsória) e sua volatilidade de preços. Mas executivos das empresas definem a nova lei como "intimidatória" e "legalmente frágil" (*mais informações nesta página*).

Em nota ao *Estadão/Broadcast*, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) disse que vem priorizando "processos sancionadores" contra empresas que não cumprem metas do programa, que além de "multas pode levar à cassação da autorização e funcionamento". Há, segundo a ANP, quatro empresas nessa situação extrema por não pagarem multas.

Procurada, a Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasilcom), que representa as distribuidoras regionais, disse apoiar o programa, mas que considera "urgente" uma revisão. ●

O que é

Entenda o RenovaBio

● **Fundamentos**
O RenovaBio tem o objetivo de descarbonizar o setor de combustíveis no País. A lei que criou o programa entrou em vigor em 2019

● **Objetivo**
O objetivo do programa é a gradual descarbonização da matriz energética brasileira, por meio da transferência de recursos resultantes da venda dos Créditos de Descarbonização (CBIOs) à produção de biocombustíveis

● **Crédito**
Os CBIOs são títulos emitidos pelas empresas produtoras de biocombustível e que são negociados na Bolsa de Valores. Cada CBIO equivale a uma tonelada de emissões de gás carbônico ou a sete árvores em termos de captura de carbono

● **Metas**
As cotas individuais de aquisição dos CBIOs das distribuidoras são estabelecidas pela ANP com base em metas anuais definidas pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), acrescidas das cotas não cumpridas no ano anterior

Entre aspas

Ano 5 Nº 202 São Paulo, 24/1/2025



INFORME PUBLICITÁRIO

SINDUSCON SP

Um veto prejudicial na reforma tributária

A indústria imobiliária e o mercado financeiro foram surpreendidos com um dos vetos apostos pelo Executivo ao sancionar a Lei Complementar 214, que instituiu a CBS e o IBS (Contribuição e Imposto sobre Bens e Serviços) e regulamentou a reforma tributária.

A legislação aprovada no Congresso dispunha que os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) ficassem livres da cobrança de IBS e CBS. Como os FIIs são uma comunhão de recursos captados no mercado e destinados ao financiamento da indústria imobiliária, a isenção expressa, agora revogada pelo Executivo, traz insegurança ao investidor e desestímulo ao seu uso para o fomento da atividade.

A incidência do IBS e da CBS sobre os FIIs reduz sua rentabilidade e atratividade, pondo em questionamento a própria neutralidade da tributação almejada pela reforma para a indústria imobiliária. Isso porque os investimentos diretos, não feitos por intermédio dos FIIs, seguem isentos.



"Taxar os fundos imobiliários com a CBS e o IBS atingirá a indústria do setor"

Ocorre que os investimentos diretos são potencialmente menos relevantes para o fomento da indústria imobiliária do que aqueles por meio dos FIIs. Assim, a manutenção do veto pode levar à diminuição de investimentos em uma atividade que, além de ser vital para o desenvolvimento do país, é altamente responsável pela geração de emprego, renda e o recolhimento de tributos.

Como o referido veto afrontou o que havia sido acordado no Congresso, cabe agora ao Poder Legislativo derrubá-lo para assegurar que não haja um indevido e prejudicial desestímulo ao uso dos FIIs para o fomento da indústria imobiliária.

Retificação

Uma das medidas cabíveis para manter o volume de crédito imobiliário em 2025 seria o Conselho Monetário Nacional voltar a autorizar a emissão de LCIs por prazo de 3 meses – e não de 9 meses, conforme constou deste Entre Aspas na semana passada.

Nova lei prevê multas de até R$ 500 milhões

Para reduzir a inadimplência do RenovaBio, que ficou em 37,4% em 2024, a nova lei que entrou em vigor neste ano também aumenta o teto da multa de R$ 50 milhões para R$ 500 milhões, e também transfere a meta não cumprida para eventuais CNPJs novos, abertos pelo grupo econômico inadimplente com o programa.

No entanto, o advogado Rafael Milhomens, do escritório Montenegro Filho, que atua na defesa de dezenas de distribuidoras que acionaram a Justiça contra o RenovaBio, disse que a nova lei não alcança empresas protegidas por decisões liminares que suspendam suas obrigações relativas ao programa.

Segundo a ANP, das 41 ações na Justiça resultam 21 decisões liminares (provisórias) favoráveis a essas empresas, impedindo a aplicação de sanções. Em uma delas, a empresa conseguiu reverter a revogação da autorização de funcionamento.

"Havendo depósito judicial, não pode haver penalidade. Essas empresas ficam imunes do efeito da nova lei, por determinação judicial. Quando o juiz diz que está suspensa a exigibilidade do crédito e aplicação de penalidades, essas elas não podem ser consideradas inadimplentes em hipótese alguma", disse Milhomens.

Para a Brasilcom, que representa as distribuidoras regionais, "o atual formato do RenovaBio não atende aos objetivos originais da lei, além de o CBIO não se qualificar como um crédito de carbono fungível". A entidade diz ainda que "é preciso corrigir imperfeições que geram graves assimetrias concorrenciais, prejudicando financeiramente as distribuidoras menores". ● GV/RIO e TN/SÃO PAULO

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza





Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA

7h DA MANHÃ

ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06 - nº 56.577.059/0012-54 - nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2826/2024

CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2093/2024

[illegible] MENOR PREÇO GLOBAL, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES E MANUTENÇÃO DE REDE [illegible] ICESP [illegible] FFM.

COMUNICADO DE INCLUSÃO NA TABELA DE PROCEDIMENTOS EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO Nº 001/2024

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito no sob CNPJ nº: 08.996.378/0001-07, com sede na Cidade de Mogi Mirim – SP, à Rua Dr. José Alves, nº 403, Centro, CEP 13.800-050, representado pelo seu Presidente, Sr. Paulo de Oliveira e Silva, neste ato denominado simplesmente "CCN8", COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, a INCLUSÃO no ANEXO I - TABELA DE PROCEDIMENTOS E VALORES do EDITAL DE CHAMAMENTO PUBLICO Nº 001/2024, dos procedimentos abaixo:

90.01.01.458-0 PLANTÃO MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO POR HORA – EDUCADOR FISICO R$ 36,60

Mogi Mirim, aos 23 de Janeiro de 2025.

Paulo de Oliveira e Silva
Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde 08 de Abril

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO CBAt
CNPJ: 29.983.798/0001-10
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelecem os **Artigos 16 e 36** do Estatuto da CBAt em vigor, **CONVOCA** os Senhores Membros Integrantes da Assembleia Geral da entidade, abaixo nominados, para participarem de **REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL** a ser realizada de forma presencial, franqueado o acesso e participação remota àqueles que não puderem se fazer presente, ad referendum do Conselho de Administração, na forma do artigo 22, §6º do Estatuto da CBAt, no dia 23 de março de 2025, às 08h00 horas, no Auditório Bellatrix do Hotel Pestana São Paulo, situado na Rua Tutóia, 77 - Paraíso, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Assembleia será instalada, em primeira convocação às 08h00 horas com a presença da maioria absoluta dos seus membros e, em segunda convocação às 09h00 horas, para deliberar com o quórum exigido estatutariamente para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA**: a) Apreciação do Relatório Anual do Conselho de Administração, referente as atividades técnico administrativas do ano de 2024; b) Apreciação de contas do último exercício de 2024 acompanhadas por parecer confeccionado pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, com balanço auditado por empresa externa e independente; c) Apreciação do projeto de orçamento anual para 2025, apresentado pelo Conselho de Administração, devendo ser aprovado ou não, e alterando-o se necessário; d) Dar ciência do projeto de calendário anual 2025 das atividades desportivas da CBAt, apresentado pelo Conselho de Administração. e) Eleição do Conselho de Administração da CBAt :Chapa- Presidente e Vice- Presidente, 01 Atleta ou Ex Atleta Medalhista Olímpico e 02 Representantes de Federações, para o período 2025/2028. f) Eleição do Conselho de Ética da CBAt, para o período 2025/2028. g) Eleição do Conselho Fiscal da CBAt, para o período 2025/2028. As eleições, mencionadas nas alíneas e), f), g) serão conduzidas pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada, à qual caberá decidir todas as questões referentes ao pleito a ser realizado na Assembleia Geral acima descrita, em conformidade com o inciso I do § 2º do Artigo 16 do Estatuto da CBAt e com o Artigo 22, inciso VI, da Lei nº 9.615/98. **Comissão Eleitoral**: *Guilherme Kurtz *Magnólia Figueiredo *Oswaldo Fernandes Neto ***Período de Registro das Candidaturas** - Art 16, §2, II - Estatuto CBAt (25 dias) : De 24/01/2025 (sexta-feira) a 17/02/2024 (segunda-feira) :- As candidaturas devem ser formalizadas via e-mail eleicoes@cbat.org.br, com toda a documentação exigida. ***Período de Homologação das Candidaturas** – Art 16, §2, III- Estatuto CBAt (05 dias) De 18/02/2025 (terça-feira) a 22/02/2025 (sábado) A Comissão Eleitoral analisará e homologará as candidaturas, divulgando a lista provisória dos candidatos aptos a concorrer.**Período de Recursos** - Art 16, §2, IV - Estatuto CBAt (10 dias) De 23/02/2025 (domingo) a 04/03/2025 (terça-feira) - Prazo para a interposição de recursos contra a homologação ou não das candidaturas. ***Período de Análise de Recursos** - Art 16, §2, V - Estatuto CBAt (03 dias) - De 05/03/2025 (quarta-feira) a 07/03/2025 (sexta-feira) A Comissão Eleitoral julgará os recursos interpostos e divulgará os resultados. ***Publicação Final dos Candidatos Homologados**: 07/03/2025 (sexta-feira): Divulgação oficial da lista final dos candidatos homologados. Para se candidatar a Presidente, Vice-Presidente, 01 atleta Medalhista Olímpico e 02 representantes das Federações, do Conselho de Administração da CBAt, os interessados deverão apresentar a candidatura em conjunto, preenchendo os 5 (cinco) cargos, através de ofício firmado pelos candidatos com apoiamento mínimo de 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral, em conformidade com o **parágrafo 3.º da artigo 16** do Estatuto da CBAt, devendo tal ofício dar entrada no protocolo da ACBat no prazo determinado na Caput deste artigo e tendo anexadas ao mesmo as seguintes certidões de cada candidato, constante da candidatura conjunta: de distribuição civil, sendo certidão de falência e concordata e civil em geral, e criminal, nas esferas estadual e federal, em conformidade com o Inciso VI., **parágrafo 2º, do artigo 16 do estuto CBAt**. A Inscrição de candidatos para a eleição de membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética se dará individualmente nos termos do edital de convocação da Assembleia para eleição e posse e somente poderá se inscrever para o Conselho Fiscal, candidatos que possuam nível superior, preferencialmente na área de contabilidade/economia e para Conselho de Ética candidatos com nível superior. **Os ofícios de candidaturas para todos os cargos devem conter, obrigatoriamente, as seguintes informações pessoais de cada candidato**:Nome Completo; Filiação; Data de Nascimento; Estado Civil; Profissão; Cópia do RG e CPF; Comprovante de residência; Telefone(s) para contato;E-mail para contato; Currículo incluindo experiência profissional e/ou desportiva relevante. Certidões de distribuição cível, sendo certidão de falência e concordata e cível em geral, e criminal, nas esferas estadual e federal. Informa-se que integram a Assembleia Geral, os seguintes membros: ***Entidades Regionais de Administração do Atletismo*** (Federações Estaduais): 1) Federação Acreana de Atletismo; 2) Federação Alagoana de Atletismo; 3) Federação Desportiva de Atletismo do Estado do Amazonas; 4) Federação de Atletismo do Amapá; 5) Federação Bahiana de Atletismo; 6) Federação Cearense de Atletismo; 7) Federação de Atletismo do Distrito Federal; 8) Federação Capixaba de Atletismo; 9) Federação Goiana de Atletismo; 10) Federação de Atletismo de Mato Grosso; 11) Federação de Atletismo de Mato Grosso do Sul; 12) Federação Mineira de Atletismo; 13) Federação Paraibana de Atletismo; 14) Federação de Atletismo do Paraná; 15) Federação Pernambucana de Atletismo; 16) Federação de Atletismo do Piauí; 17) Federação Norte-Rio-Grandense de Atletismo; 18) Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul; 19) Federação de Atletismo de Rondônia; 20) Federação Roraimense de Atletismo; 21) Federação Catarinense de Atletismo; 22) Federação Paulista de Atletismo; 23) Federação Sergipana de Atletismo; 24) Federação de Atletismo do Estado do Tocantins; 25) Federação Paraense de Atletismo; 26) Federação Estatual Rio de Atletismo e 27) Federação Atlética Maranhense. ***Representantes Eleitos dos Atletas***: 28) Cleiton Cezário Abrão; 29) Jaqueline Beatriz Weber; 30) Allan da Silva Wolski; 31) Casiane Dutra Lopes; 32) Elianay Santana da Silva Pereira Barbosa; 33) Kleidiane Barbosa Jardim; 34) Kelvin Vieira de Jesus; 35) Sophia Laura do Amaral Salvi e 36) Pedro Honório Nascimento. ***Atletas Medalhistas em Jogos Olímpicos***: 37) André Domingos da Silva; 38) Arnaldo de Oliveira Silva; 39) Cláudio Roberto Sousa; 40) Claudinei Quirino da Silva; 41) Edson Luciano Ribeiro; 42) Joaquim Carvalho Cruz; 43) Lucimar Aparecida de Moura; 44) Maurren Higa Maggi; 45) Robson Caetano da Silva; 46) Rosemar Maria Coelho Neto Menasse; 47) Thaíssa Barbosa Presti de Lima; 48) Vanderlei Cordeiro de Lima; 49) Vicente Lenílson de Lima; 50) Bruno Lins Tenório de Barros; 51) José Carlos Gomes Moreira; 52) Rosangela Cristina Oliveira Santos; 53) Sandro Ricardo Rodrigues Viana; 54) Thiago Braz da Silva e 55) Alison Brendom Alves dos Santos.56) Caio Oliveira de Sena Bonfim. ***Representantes Eleitos dos Treinadores***: 57) Sonia Ficagna e 58) Rodrigo Alexandre Weber ***Representantes Eleitos dos Árbitros***: 59) Josilene da Silva e 60) Florentison Itacaramby de Almeida ***Representante Brasileiro no Conselho da WA***: 61) Hélio Marinho Gesta de Melo. ***Representantes das Cinco Entidades de Prática do Atletismo (Clubes ou Associações) registradas no sistema da CBAt há pelo menos 2 (dois) anos, e melhor classificadas no Troféu Brasil de Atletismo – edição de 2024***: 62) Esporte Clube Pinheiros; 63) Praia Clube – Exercito - FUTEL; 64) União Catarinense de Atletismo - UCA; 65) Organização Funilense de Atletismo - Orcampi e 66) Associação Desportiva do ABCD. ***Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-20 na categoria masculino e feminino – Edição de 2024***: 67) Ad. Centro Olímpico e 68) IPEC Londrina ***Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-18 na categoria masculino e feminino – Edição de 2024***: 69) Associação Comunidade do Atletismo - ACA e 70) Associação de Atletismo Russanas - Russas. Salienta-se, por oportuno, que em observância ao disposto nos artigos 35 e 38 do Estatuto da CBAt, as condições e requisitos para participação de cada integrante da Assembleia Geral serão analisados e comunicados no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas antes do início da Assembleia Geral. Recorda-se que os membros pessoas jurídicas devem ser representadas por seus Presidentes ou representantes devidamente credenciados e que os membros pessoas físicas não podem ser representadas, em conformidade com o inciso I do Artigo 46 do estatuto da CBAt. **Bragança Paulista**, 23 de janeiro de 2025. WLAMIR LEANDRO MOTTA CAMPOS - **Presidente do Conselho de Administração**

Tietê Eólica S.A.

CNPJ/MF nº 11.289.590/0001-30 - NIRE 35300445121

EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA TIETÊ EÓLICA S.A. (NOVA DENOMINAÇÃO DA AES TIETÊ EÓLICA S.A.). CONSIDERANDO QUE: (A) Em 15 de maio de 2024, a Auren Participações S.A. (nova denominação da AES Brasil Energia S.A.) (**"Auren Participações"**) divulgou um fato relevante através do qual comunicou que, na mesma data, após aprovação de seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. (**"Auren"**) e a ARN Holding Energia S.A. (**"ARN"**), foi celebrado o "Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças" (**"Acordo"**), por meio do qual, entre outras questões, foi regulada a combinação de negócios entre a Auren Participações e a Auren, a ser realizada por meio de uma reorganização societária que, ao final, resultaria na conversão da Auren Participações em subsidiária integral da Auren e na unificação das bases acionárias da Auren Participações e da Auren (**"Combinação de Negócios"** ou **"Operação"**). **(B)** Em decorrência da Operação (e condicionado à verificação de condições usuais para operações dessa natureza), o Acordo previu que a Operação fosse realizada por meio da incorporação, pela ARN, de uma sociedade cujo capital fosse integralmente detido pela Auren, da totalidade das ações ordinárias emitidas pela Auren Participações, com a consequente conversão da Auren Participações em subsidiária integral da ARN e a emissão pela ARN, de novas ações ordinárias e preferenciais compulsoriamente resgatáveis. Como ato subsequente, a ARN foi incorporada pela Auren, de modo que a ARN foi extinta e a Auren passou a ser titular da totalidade do capital social da Auren Participações. **(C)** A Operação resultou na troca do controle direto e indireto (conforme definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) (**"Controle"**) da Auren Operações e indireto da **TIETÊ EÓLICA S.A.** (**"Emissora"**), da **AUREN OPERAÇÕES S.A.** (nova denominação da AES Brasil Operações S.A.) (**"Auren Operações"**), da **NOVA ENERGIA HOLDING S.A** (**"Nova Energia"** e, quando em conjunto com Auren Operações, as **"Garantidoras"**) da **Centrais Eólicas Ametista S.A.**, inscrita no CNPJ, sob o nº 11.201.885/0001-03 (**"EOL Ametista"**), a **Centrais Eólicas dos Araçás S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.833/0001-37 (**"EOL Araçás"**), a **Centrais Eólicas Borgo S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.341/0001-94 (**"EOL Borgo"**), a **Centrais Eólicas Caetité S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.767/0001-03 (**"EOL Caetité"**), a **Centrais Eólicas Dourados S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.319/0001-44 (**"EOL Dourados"**), a **Centrais Eólicas Espigão S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.197.321/0001-44, (**"EOL Espigão"**), a **Centrais Eólicas Maron S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.214/0001-95 (**"EOL Maron"**), a **Centrais Eólicas Morrão S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.049.829/0001-68 (**"EOL Morrão"**), a **Centrais Eólicas Pelourinho S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.031/0001-00 (**"EOL Pelourinho"**), a **Centrais Eólicas Pilões S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.797/0001-01 (**"EOL Pilões"**), a **Centrais Eólicas da Prata S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.366.231/0001-30 (**"EOL Prata"**), a **Centrais Eólicas Seraíma S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.047.526/0001-06 (**"EOL Seraíma"**), a **Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.049.958/0001-56 (**"EOL Espinhaço"**), a **Centrais Eólicas Tanque S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.059/0001-39 (**"EOL Tanque"**), e a **Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.204.086/0001-90 (**"EOL Ventos do Nordeste"** e, em conjunto com **EOL Ametista, EOL Araçás, EOL Borgo, EOL Caetité, EOL Dourados, EOL Espigão, EOL Maron, EOL Morrão, EOL Pelourinho, EOL Pilões, EOL Prata, EOL Seraíma, EOL Espinhaço e EOL Tanque**, **"SPEs"**). **(D)** Nos termos da Cláusula 5.1 item (n) da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida), é hipótese de vencimento antecipado das Debêntures *"qualquer alienação, cessão ou transferência direta ou indireta de ações representativas do capital social da Emissora, de qualquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora, que resultem na mudança do controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto da Emissora, da Nova Energia, da Garantidora ou de qualquer das SPEs, exceto se (i) for obtida a prévia autorização por Debenturistas reunidos em AGD; ou (ii) em decorrência de inclusão de uma nova holding, a qual passará a ser controladora direta da Garantidora; e/ou (iii) em decorrência de incorporação (inclusive incorporação de ações de emissão da Garantidora) da Garantidora, de forma que, em caso de incorporação da Garantidora, a sociedade incorporadora suceda todos os direitos e obrigações da Garantidora, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações e 1.118 do Código Civil, incluindo àquelas decorrentes de dívidas vigentes da Garantidora à época da incorporação, e que inclusive permaneça titular de todos os seus bens e ativos necessários ao exercício regular de suas atividades e desde que a sociedade sucessora da Garantidora apresente declaração conforme anexo III à presente Escritura de Emissão, devidamente firmada por seus representantes legais, no prazo de 30 (trinta) dias contados da obtenção do registro do respectivo ato societário, por meio do qual se efetivou a alteração societária em questão, na Junta Comercial competente; sendo que, em todos os casos acima previstos, a estrutura societária resultará na AES Corporation como controlador (direto ou indireto) da Emissora, de qualquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora"*; **(E)** Nos termos das Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea (b) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora (conforme definidos na Escritura de Emissão) dos Contratos de Penhor de Ações das SPEs (conforme definidos na Escritura de Emissão), *"é obrigação das garantidoras submeter à prévia aprovação dos Debenturistas (i) qualquer matéria concernente à transferência do controle societário nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, da Emissora e das SPEs; e (ii) o voto em qualquer reestruturação ou reorganização societária que gere alteração do controle direto ou indireto da Emissora ou das SPEs"*; **(F)** Os titulares das Debêntures (**"Debenturistas"**) foram convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos da cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, em primeira convocação em 23 de setembro de 2024 (**"AGD 1ª Convocação"**), data na qual não houve a instalação da AGD 1ª Convocação em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão; **(G)** Os Debenturistas se reuniram, em segunda convocação, em 11 de outubro de 2024 (**"AGD 2ª Convocação"**), sendo que 88,66% (oitenta e oito inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) das Debêntures em circulação aprovaram, dentre outras matérias a troca de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs, todavia, tendo em vista que não houve o atingimento do quórum de, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, previsto da cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão, não foram aprovadas as matérias submetidas na AGD 2ª Convocação; **(H)** Em 31 de outubro 2024, foi divulgado fato relevante pela Auren e pela Auren Participações informando a conclusão da Combinação de Negócios entre as companhias, resultando na troca de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs (**"Fato Relevante"**); e **(I)** Em 10 de janeiro de 2025, não houve a instalação da Assembleia Geral de Debenturistas, a ser realizada em primeira convocação, em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão (conforme abaixo definida). A **PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**, instituição financeira com sede na Avenida das Américas, nº 4.200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, Bairro Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.640-102, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38, agindo na qualidade de representante da comunhão de titulares das Debêntures (**"Agente Fiduciário"**), vem, pela presente, **convocar** os senhores titulares das debêntures em circulação da primeira e da segunda séries (**"Debenturistas"**) da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Emissora (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), emitidas nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura de 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da Tietê Eólica S.A., (nova denominação da AES Tietê Eólica S.A.)"*, celebrado em 03 de dezembro de 2014, entre a Emissora, o Agente Fiduciário, a Auren Operações, a Nova Energia e as SPEs, conforme aditada de tempos em tempos (**"Escritura de Emissão"**), para se reunirem em segunda convocação, nos termos da Cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, no dia **19 de fevereiro de 2025, às 15:00 horas**, em assembleia geral de debenturistas (**"AGD"** ou "**Assembleia**"), a ser realizada de **modo exclusivamente digital**, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma digital Microsoft Teams (**"Plataforma Digital"**), nos termos da Escritura de Emissão, do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (**"Lei das Sociedades por Ações"**) e do artigo 71, § 2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (**"Resolução CVM 81"**), para deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA**: (i) Aprovação da declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 5.1, item (n), 5.4 e 5.5 da Escritura de Emissão e Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea item (b) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora e SPEs, em razão da conclusão da Operação que resultou na unificação das bases acionárias da Auren Participações e da Auren, conforme Fato Relevante, sem a prévia aprovação dos Debenturistas representando no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, conforme previsto na Cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão; (ii) Aprovação da inclusão da previsão de remuneração adicional de "hora-homem" relativos à prestação de serviços do Agente Fiduciário, no valor equivalente a R$600,00 (seiscentos reais), com a consequente inclusão da Cláusula 7.5.7 da Escritura de Emissão; (iii) Autorização à Emissora, as Garantidoras, as SPEs e o Agente Fiduciário para que possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações decorrentes desta AGD. **Informações Gerais: A) Sistema Eletrônico (Forma de Acesso e Documentos Exigidos).** Para participarem da Assembleia, os Debenturistas deverão enviar ao Agente Fiduciário através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia para a Emissora mercadodecapitais@aurenenergia.com.br, preferencialmente, com no mínimo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: (i) quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do Debenturista (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (ii) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação em assembleias. Após a análise dos documentos o Debenturista receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro. **B) Procuradores.** Os Debenturistas que não puderem participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderão ser representados por procurador e exercerem seu direito de voto por meio do envio de procuração ("**Procuração**"), a qual deverá ser encaminhada junto aos documentos indicados abaixo: (i) documento de identificação com foto; (ii) instrumento de mandato (procuração) outorgado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital; e (iii) documentos comprobatórios da regularidade da representação do debenturista pelos signatários das procurações. A Procuração deverá ser encaminhada junto aos documentos de representação acima listados, através do e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia para a Emissora mercadodecapitais@aurenenergia.com.br, preferencialmente com 2 (dois) dias úteis de antecedência da data de realização da Assembleia. **C) Instrução de Voto.** Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Debenturistas mediante preenchimento de instrução de voto a distância, conforme modelo de instrução de voto a distância disponibilizado no site do Agente Fiduciário ("**Instrução de Voto**"). O Debenturista que fizer o envio da Instrução de Voto e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital, sem prejuízo da possibilidade de sua simples participação na Assembleia, na forma prevista no artigo 71, §4º, da Resolução CVM 81. Contudo, caso o Debenturista que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada, nos termos do artigo 71, §4º, inciso I da Resolução CVM 81. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto ao Agente Fiduciário (assembleias@pentagonotrustee.com.br) e/ou a Emissora, pelo endereço eletrônico mercadodecapitais@aurenenergia.com.br. Este edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.pentagonotrustee.com.br/Site/Investidores). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 20 de janeiro de 2025.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, EDUARDO LAGUNA
E JÚLIA PESTANA / ALEXANDRE ROCHA (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

BV capta US$ 150 milhões com o Banco Mundial para financiar painéis solares

O banco BV conseguiu um empréstimo de US$ 150 milhões (R$ 891 milhões) para dar crédito a pessoas que queiram ter energia solar em casa. Os recursos foram captados com a Corporação Financeira Internacional (IFC, em inglês), braço do Banco Mundial para o setor privado. Os valores captados têm prazo de cinco anos e já estão disponíveis no banco brasileiro, que tem carteira de R$ 4,5 bilhões em financiamentos de painéis solares, a maior do País no segmento. O BV vai poder dar financiamentos de até oito anos para pessoas físicas, segundo o diretor executivo de atacado do banco, Rogerio Monori. Em média, são créditos de R$ 20 mil a R$ 30 mil por instalação residencial. São Paulo e a região Sul são os locais com mais forte demanda por energia solar em casas no Brasil.

Banco compra créditos de carbono

A energia solar é parte da agenda sustentável do BV, que já havia tomado um financiamento de US$ 150 milhões da IFC em 2022, mas para financiar veículos flex, híbridos e elétricos. Monori ressalta que o banco tem comprado créditos de carbono para compensar integralmente a emissão da frota de veículos que financia.

Crédito climático é prioridade para IFC

O financiamento de veículos é o principal negócio do BV. Desde 2021, foram compensadas 5,8 milhões de toneladas de carbono dos veículos financiados. Para a gerente regional de instituições financeiras para Brasil e Cone Sul da IFC, Helena de la Torre, o financiamento climático é uma prioridade para a instituição.

ESTÍMULO. No caso do BV, esses recursos vão dar apoio a uma economia verde, permitir acesso ao crédito a famílias em diferentes partes, além de estimular mais bancos a entrarem nesse tipo de negócio, destaca ela. No mundo, a IFC tem compromissos de US$ 2 bilhões para financiar energia solar.

CLIMA. No Brasil, a IFC tem uma carteira de US$ 1,2 bilhão em financiamentos climáticos, incluindo energia solar. A meta é que ao menos 45% dos novos compromissos sejam para financiar o clima. "Também queremos apoiar a inclusão e projetos de gênero, além de apoiar a Amazônia legal", disse.

AGENDA SUSTENTÁVEL

SOLANGE MACEDO - 10/12/2018



O banco BV é um dos mais tradicionais do País no financiamento de painéis solares, com uma carteira de R$ 4,5 bi, a maior do segmento

PERTO DA VALIDADE. Produtos que estão a um mês e meio de perder a validade podem não servir para redes de supermercados ou fábricas que estão com estoques encalhados, mas são de interesse das lojas que conseguem vendê-los rápido a preços mais baixos. Jogar fora essas mercadorias deixou de ser necessário com o surgimento de plataformas que, com o uso de inteligência artificial, conectam as duas pontas.

DESPERDÍCIO NÃO. Esta é a estratégia da Gooxxy, empresa centrada em "recolocação estratégica" e que no ano passado recolocou no mercado 10,2 mil toneladas de mercadorias que seriam descartadas. O volume representa quase o dobro do total de 2023. As empresas que vendem esses produtos evitam o desperdício. Já quem os compra, coloca em suas prateleiras itens adquiridos a preço mais baixo. Em 2024, o desperdício de 7,8 mil toneladas só de alimentos foi evitado pela Gooxxy. O número equivale a 11,2 milhões de refeições.

NOVO DESTINO. Ainda que possam ser comercializados, alimentos, bebidas e bens de consumo entram na fila do descarte por motivos como prazo de validade próximo, excesso de produção, edições especiais que ficam datadas, ou avarias. A tecnologia de algoritmos e IA da Gooxxy faz o mapeamento dos estoques, de modo a apontar, por exemplo, itens perto do vencimento, assim como consegue identificar o cliente com perfil e demanda compatíveis.

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA. Segundo o balanço anual da companhia, as operações de recolocação de mercadorias evitaram a emissão de 11,9 mil toneladas de dióxido de carbono e preservaram 11 milhões de metros cúbicos de água em 2024.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL. A Mereo, plataforma integrada de gestão de pessoas, ouviu 94 empresas em 2024 para saber quais são as diretrizes do setor de Gente e Gestão (G&G) mais importantes para elas. A transformação digital, que em 2023 estava entre as prioridades para 13%, no ano passado foi citada por apenas 9%. Para o cofundador da Mereo, Ivan Cruz, as empresas foram "forçadas" a se digitalizar na pandemia, e hoje tiraram o pé deste acelerador.

INOVAÇÃO. A inovação, por outro lado, foi mencionada por 2% das empresas em 2023, enquanto em 2024 a prioridade dessa diretriz passou a ser de 10% das companhias. "Isso sugere que as organizações estão começando a direcionar esforços para inovar, mas ainda estão em fase inicial ou em projetos piloto, sem grande maturidade nesse aspecto", afirmou Cruz.

SOBE

Exportações de máquinas agrícolas devem crescer 1%

FENDT - 26/7/2024



A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) espera um aumento de 1% nas exportações de máquinas agrícolas em 2025, em relação às 6 mil unidades exportadas em 2024. Para o mercado doméstico, a entidade prevê estabilidade. No ano passado, foram vendidas 48,9 mil unidades no País, uma queda de 19,8% sobre 2023. O número deve se manter este ano. Em 2023, foram comercializados 61 mil equipamentos.

DESCE

Uso de cheques caiu 18% em 2024 e 96% desde 1995

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 11/10/2022



A utilização de cheques no Brasil caiu 18,4% em 2024 em relação a 2023 e 95,87% desde 1995, início da série histórica, mostra levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Em 2024, o volume financeiro dos cheques foi de R$ 523,19 bilhões, queda de 14,2% ante 2023. "Apesar da crescente digitalização do cliente bancário, o cheque ainda é bastante usado no Brasil", disse Walter Faria, diretor adjunto de Serviços da Febraban.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 122.482,99 PTS. | Dia -0,40% | Mês 1,83% | Ano 1,83%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	15,84	4,08	27.510
BRASKEM PNA N1	14,53	3,56	9.395
YDUQS PART ON NM	9,30	2,76	8.144

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	4,48	-6,67	14.673
MRV ON NM	5,13	-5,70	15.004
P.ACUCAR-CBD ON	2,71	-5,57	4.835

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/1 a 20/2	0,1711	1,0534	0,6720	0,5000
21/1 a 21/2	0,1712	1,0543	0,6721	0,5000
22/1 a 22/2	0,1712	1,0554	0,6721	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.565,07	0,92	4,75	4,75
FRANKFURT - DAX	21.411,53	0,74	7,55	7,55
LONDRES - FTSE	8.565,20	0,23	4,80	4,80
TÓQUIO - NIKKEI	39.958,87	0,79	0,16	0,16

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,51	3.178,57
	15/5/2035	7,82	2.035,25
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,64	3.913,37
PREFIXADO	1/1/2027	15,32	780,07
	1/1/2031	15,23	433,71
SELIC	1/3/2027	0,04	15.930,41

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	[illegible]	0,14	4,68	4,68
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
IPC(CAP-SP) (FIPE)	0,48	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI (22/1)	12,14	0,?1	4,?1	4,?1
CDB	12,1?	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ N*	MAR/25	340,[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	139,50	-0,74	9,74
BOI Cepea/esalq, R$/@	325,40	-1,75	31,21
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,88	-0,22	18,95
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.198,05	30,80	136,23

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,9255	-0,35	-4,12	-4,12
DÓLAR TURISMO	6,1380	-0,67	-4,73	-4,73
EURO	6,1750	-0,32	-3,89	-3,89
OURO (US$/ONÇA TROY)	2.751,40	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI (US$/BARRIL)	74,8?	-1,5?	3,5?	3,5?
BITCOIN (US$/BARRIL)	[illegible]	-1,1?	4,2?	4,2?

	US$ \ NY	1 Euro \ Europa	1 Libra \ Londres	R$ \ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0415	1,2356	0,1688
EURO	0,960	1,0000	1,1853	0,1620
FRANCO SUÍÇO	0,907	0,9453	1,1209	0,153
LIBRA ESTERLINA	0,809	0,8433	1,0000	0,1367
IENE	156,00	162,120	192,140	26,3?0

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

e|investidor ESTADÃO

E-book gratuito

Tudo sobre o Tesouro Direto

O investimento mais escolhido entre os brasileiros.



BAIXE PELO QR CODE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025, aquisição parcelada de **Medicamentos Manipulados** a serem distribuídos aos pacientes atendidos pelo município de Arco Íris, no período de 12 (doze) meses. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 11/02/2025 até às 13h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br.
Arco Íris/SP, 22/01/2025. **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Eu Sr. Eliel Souza a da silva, nomeado como administrador provisório, conforme decisão proferida Processo Digital nº: **1134088-12.2024.8.26.0100** da 38ª VARA CÍVEL PRAÇA JOÃO MENDES S/Nº, São Paulo - SP - CEP 01501-900. Pelo presente convoco os associados e convidados da ASSOCIAÇÃO ATHLETICA RECREATIVA NACIONAL CNPJ nº 48.464.705/0001-96. Situado na Anhaia número 1239. Bairro: Bom Retiro. São Paulo SP. CEP 02866-040. Para participarem da Assembleia Geral extraordinária a ser realizada em 10 de fevereiro de 2025, às 17:00 horas em primeira chamada e às 18:00 horas em segunda chamada, na sede da organização, conforme endereço já citado acima para deliberarem a seguinte ordem do dia: Assuntos do administrador provisório e a eleição da nova diretoria executiva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025, contratação de empresa para execução de serviços de reflorestamento e manutenção em áreas de recuperação ambiental, conforme termo de referência. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 06/02/2025 até às 13h30. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br.
Arco Íris/SP, 22/01/2025. **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da DTT Treinamento e Consultoria Ltda., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 10h00, no dia 30 de janeiro de 2025, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) Aprovar a saída de sócios; (b) Aprovar o ingresso de sócios; (c) Aprovar a recompra de quotas pela Tesouraria; (d) Aprovar alteração do artigo de representação; (e) Aprovação da reformulação e consolidação do Contrato Social.
São Paulo, 22 de janeiro de 2025.
Marcelo Natale Rodriguez - Sócio Administrador

Federação dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo

CNPJ: 06.373.869/0001-68
Edital de Convocação - Eleições

Pelo presente faço saber que, de acordo com o Estatuto vigente desta Federação dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo no dia 14/02/2025, no horário das 9h00 às 17h00, na sede social própria desta Entidade, na Rua Benedito Fernandes, 107, Santo Amaro, CEP 04746-110, nesta Capital, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, bem como seus Suplentes. O requerimento de Registro de Chapa deverá ocorrer no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos, contados a partir da data da publicação deste Edital, devendo estar instruído, conforme previsto no Estatuto à disposição na sede da Federação.
São Paulo, 24 de janeiro de 2.025.
José Antônio Figueiredo Antiório - Presidente da FEEESP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00536088652025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007621/2024-64
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90288/2024

Objeto: Fios de Kirschner e outros. Total de Itens Licitados: 10 itens licitados (dez itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/01/2025.Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003708/2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00536186032025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006948/2024-19
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90296/2024

Objeto: Agulha para biopsia, agulha descartável e cânulas. Total de Itens Licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003707/2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00536226082025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007479/2024-55
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90306/2024

Objeto: Coletor de urina, bolsa coletora de urina e outros. Total de Itens Licitados: 12 itens licitados (doze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003706/2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.004/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03.541/2024

OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **24/01/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **07/02/2025 às 10h00min.**
Osasco, 23 de janeiro de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MURO DE CONCRETO PRÉ MOLDADO E SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO. Disputa: dia 11/02/2025 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 23 de janeiro de 2.025.

Essência Bank Securitizadora S.A.

CNPJ 58.887.162/0001-73 - NIRE 353.006.555-41
Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: 02/12/2024, 10h, na sede social da companhia, com a presença de Acionistas, Representando 100% do Capital Social votante 1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da **Essência Bank Securitizadora S.A.** 2) Boletins de Subscrição das Ações: **Cícero Carlos de Lima Junior** e **Maria Clara Amazonas Maschio**. 2.1) Ações subscritas: 10.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 10% Distribuição por subscritor: - **Cicero Carlos de Lima Junior** - 70% de ações; - **Maria Clara Amazonas Maschio** - 30% de ações. 3) Eleição dos Membros da Diretoria: Sr. **Cicero Carlos de Lima Junior** como **Diretor-Presidente**, e Sra. **Maria Clara Amazonas Maschio** como **Diretora de Relação com Investidores**, ambos com mandato de até 03 anos. 3 (3.2) os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos. 3) Aprovação do endereço da sede social da Companhia - Rua Salvador Lombardi Neto, nº 370, Bairro Nova Paulínia, no Município de Paulínia, no Estado de São Paulo, CEP 13.140-284. 6) Foi declarado que o capital social de R$ 10.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R$ 1.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. **JUCESP/NIRE** nº 3530065554-1 em 15/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 119/SGAF/2025. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de sistema integrado de gestão do imposto sobre qualquer natureza (ISSQN), da nota fiscal de serviço eletrônica (NFS-E), do cadastro mobiliário, do gerenciamento da fiscalização eletrônica, no formato Software As A Service (SAAS). Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 27/01/2025 às 09h00, foi **Suspensa** por prazo indeterminado. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Johnson Controls-Hitachi Ar Condicionado do Brasil Ltda.

CNPJ 13.284.522/0006-26 - NIRE 35.219.883.644
Ata de Reunião de Sócias Realizada em 24 de Janeiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 24 dias de janeiro de 2025, às 10 horas, na sede social da **Johnson Controls-Hitachi Ar Condicionado do Brasil Ltda.**, localizada na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Rodovia Presidente Dutra, Km 141, Bairro Eugênio de Melo, CEP 12247-001 ("Sociedade"). **2. Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 1.072, §2º, da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), tendo em vista a presença das sócias representando a totalidade do capital social. **3. Presença:** Sócias representando a totalidade do capital social, a saber: (a) **Johnson Controls AC Limited**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Reino Unido, com sede em 2 The Briars, Waterberry Drive, Waterlooville, Hampshire, PO7 7YH, Reino Unido, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ/MF") sob o nº 22.715.705/0001-90, neste ato representada por seu procurador, Sr. Fernando Luiz Laguna Cunha, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, portador da Cédula de Identidade RG nº 61.047.546-08 SSP/RS, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Física ("CPF/MF") sob o nº 148.122.718-61, residente e domiciliado no Brasil, com escritório comercial na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Professor Bertrand Russel, 120, apartamento 602, Vila Ipiranga, CEP 91380-230; e (b) **Johnson Controls-Hitachi Air Conditioning Holding (Uk) Ltd.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis do Reino Unido, com sede social em 9/10 The Briars, Waterberry Drive, Waterlooville, Hampshire, PO7 7YH, Reino Unido, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.715.704/0001-45, neste ato representada por seu procurador, Sr. Fernando Luiz Laguna Cunha, acima qualificado (em conjunto, "Sócias"). **4. Mesa:** Presidente: Fernando Luiz Laguna Cunha; e Secretário: Gerson Robaina. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade. **6. Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante na ordem do dia, as Sócias decidiram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar a redução do capital social da Sociedade, por ser excessivo em relação às atividades sociais, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, no valor de até R$ 217.000.000,00 (duzentos e dezessete milhões de reais), de modo que o capital social da Sociedade passará dos atuais R$ 579.403.507,35 (quinhentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e sete reais e trinta e cinco centavos), dividido em 57.940.350.735 (cinquenta e sete bilhões, novecentos e quarenta milhões, trezentos e cinquenta mil, setecentas e trinta e cinco) quotas, para até R$ 362.403.507,35 (trezentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e sete reais e trinta e cinco centavos), dividido em 36.240.350.735 (trinta e seis bilhões, duzentas e quarenta milhões, trezentas e cinquenta mil, setecentas e trinta e cinco) quotas, com valor nominal de R$ 0,01 (um centavo de real) cada. A redução ora aprovada será efetuada de forma proporcional à participação das Sócias no capital social da Sociedade e se dará mediante o cancelamento de até 21.700.000.000 (vinte e uma bilhões e setecentas milhões) de quotas, com a consequente restituição às Sócias do valor integral de até R$ 217.000.000,00 (duzentos e dezessete milhões de reais), ou seja, R$ 0,01 (um centavo de real) por quota cancelada, que deverão ser pagos em até 2 (duas) parcelas e em até 31 de julho de 2025. A redução do capital social ora deliberada somente se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para oposição de credores, contados da data da publicação do extrato da presente ata, de acordo com o artigo 1.084, §1º, do Código Civil. Transcorrido referido prazo, será a presente ata levada a registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo e as Sócias providenciarão a correspondente alteração do contrato social da Sociedade para refletir a redução do capital social. **7. Encerramento, Lavratura e Aprovação:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, lida, conferida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. São José dos Campos, 24 de janeiro de 2025. Mesa: Fernando Luiz Laguna Cunha - Presidente; Gerson Robaina - Secretário. Sócias: **Johnson Controls AC Limited** - Por: Fernando Luiz Laguna Cunha - Cargo: Representante Legal; **Johnson Controls-Hitachi Air Conditioning Holding (Uk) Ltd.** - Por: Fernando Luiz Laguna Cunha - Cargo: Representante Legal

ESTADÃO RI

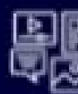
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

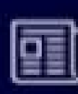
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Consumo Alta renda

Recuperação do mercado de luxo só virá depois de 2027, dizem especialistas

Quando a demanda disparou, há alguns anos, setor aumentou a produção e subiu os preços; consumidor percebeu e não gostou

WASHINGTON

A desaceleração da economia global e as mudanças nos hábitos de consumo estão prejudicando os resultados financeiros de gigantes do luxo como Kering (dona de marcas como Gucci e Balenciaga) e LVMH (Louis Vuitton, Bulgari e Tiffany), levando muitos a se perguntarem: a moda de luxo está condenada, ou se trata apenas de um contratempo?

Um novo relatório da Business of Fashion e da McKinsey, lançado na semana passada, indica que as duas coisas estão ocorrendo. Espera-se que a taxa de crescimento global da indústria de luxo varie de 1% a 3% até 2027, com a China e a Europa, antes centros dos gastos com luxo, contribuindo menos a essa expansão, e o Oriente Médio e a Índia se expandindo mais.

"Durante a fase de crescimento, a indústria se transformou estruturalmente e a exposição dos clientes ao luxo cresceu substancialmente. Agora é o momento para as marcas se redefinirem estrategicamente para restaurar o desejo, a criatividade e a exclusividade – os pilares do luxo", diz Rahul Malik, diretor de crescimento e chefe de insights do Business of Fashion.

O relatório, que examina dados de redes sociais, pesquisas de clientes e entrevistas com compradores de luxo, espera que o apetite por luxo mude de relógios e vestuário para experiências de bem-estar e viagens.

Essa mudança já levou as pessoas a comprarem menos – apenas um terço do setor de luxo registrou crescimento positivo, segundo relatório da Bain & Company de novembro.

COMOFOTO/ADOBE STOCK



Empresas de artigos de luxo criaram a sua própria armadilha

CULPA DA INDÚSTRIA. Alguns dos problemas atuais da indústria de luxo são de sua própria autoria. Quando a demanda disparou alguns anos atrás, as empresas aumentaram a produção e elevaram os preços, azedando o gosto pelo que era visto como sob medida. Além disso, o crescimento da indústria foi impulsionado principalmente por aumentos de preço, e não por volume. A inovação não acompanhou o suficiente para justificar esses preços.

Agora, até mesmo os maiores gastadores, que se estima que contribuam com até 80% dos gastos com luxo, estão desanimados com as altas de preços, diz o relatório State of Fashion.

Uma nova leva de marcas-boutique ou marcas de destaque dentro dos gigantes do luxo começou a crescer rapidamente, à medida que os compradores buscavam outras opções. A Prada, por exemplo, viu suas vendas dispararem graças a uma marca menor que possui – Miu Miu. No terceiro trimestre de 2024, as receitas da Prada cresceram 18%, enquanto as da Miu Miu dispararam 105%.

Isso é muito diferente do que outros players enfrentaram, como o farol da indústria, a LVMH, que viu as vendas declinarem durante o mesmo trimestre. Com certeza, teve alguns pontos positivos em seus segmentos de beleza e varejo seletivo – áreas que devem ganhar mais tração dentro do luxo.

O setor tem uma perspectiva negativa para o ano devido a possíveis tarifas dos EUA, ao ritmo lento de recuperação da China e às pressões de custos sobre as empresas. "Os executivos estão pessimistas sobre 2025, que deve ser um ano desafiador", disse Malik, acrescentando que os clientes precisarão ser "reconvencidos da proposta de valor do luxo". ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PINHEIROS
Ocasião !!!. Vendo sobrado, na Rua: Hermes Fontes nº 164, com excelentes acomodações e belo jardim. Garagem para 5 carros. Vale a pena ser visto! Tratar com Pe[illegible] Adm. Imobiliária
☎(11) 3032-6555

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.[illegible].com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José [illegible] S. Robelo - 96/1530-2 [illegible]

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.[illegible].com.br 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002. L.Ofic. Cristiane A. B. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: [illegible].com.br

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: 13 à 30 de janeiro de 2025, das 10h às 19h. Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano - SP Leilão online: 29 e 30 de janeiro de 2025, a partir das 20h. ☎(11)2579-6076 ou ☎(11) 96637-8576 – Leiloeiro: Rafael Zabaker - JUCESP nº 1159.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento do Sr. José Carlos de Lima portador da CTPS:00019978 Série:00023-PB, no endereço Rua Vergueiro, 2.341 Complemento 2.345, Bairro Vila Mariana, São Paulo - SP, no prazo máximo de 3 dias, para tratar assuntos do seu interesse. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. EMPÓRIO, PADARIA E RESTAURANTE PÃO CAIRES LTDA.

ABANDONO DE EMPREGO
Srª. Thais Oliveira de Melo, portadora da CTPS 049854, Série 00344- SP, conforme artigo 482 letra I da CLT, comunico que por vossa Senhoria não comparecer ao trabalho desde 25/11/2024 sem justificativa, decidimos rescindir o seu contrato de trabalho a partir desta data. CROPH Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que a Sra. Evelin Caroline Venturoli, portador da CTPS 05077658, série 05878/SP, empregado da empresa Jatten Industria De Arramados LTDA, CNPJ 14 056.852/0001-52, com sede na Rua Teresina, 716 - vila Bertioga, compareça ao nosso Departamento Pessoal, no prazo de 48 horas, sob pena de caracterização de abandono de emprego, nos termos do artigo 482, alínea i, da CLT, com a consequente rescisão do seu contrato de trabalho.

COMUNICADO
Prezado Sr EDIVALDO GONCALVES, portador da CTPS DIGITAL 2783736 série - 9858 -SP Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, considerando o abandono de emprego em "22/01/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustolo, 1633 - Água Branca- São Paulo - SP - CEP: 05041-000 para formalização da CDG PROGREDIOR SMS

DECLARAÇÃO DE PERDA DE DIPLOMA
Foi perdido um diploma no ano de 2024. Documento se refere ao curso de Medicina, emitido em 2004 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. O documento pertence a André Russowsky Brunoni, brasileiro, natural de São Paulo/SP portador da cédula de identidade nº 27261960-7, CPF 298.811.518-95.

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6980

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

CULTURA& COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA,
24 DE JANEIRO DE 2025

Sextou!

SONY PICTURES

C4 a C7 Cinema

Rumo ao Oscar

'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, recebe três indicações e se torna o primeiro brasileiro a concorrer a melhor filme



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Transição de Gênero

Leandro Hassum vira advogada em nova comédia

Depois de *O Amor dá Trabalho* (2023), disponível na Netflix, e *Meu Cunhado é um Vampiro* (2019), no Globoplay, a cineasta Alexandra Machado de Sá, a Ale McHaddo, está em fase de divulgação de seu novo filme *Uma Advogada Brilhante*, protagonizado por Leandro Hassum.

O longa traz situações inspiradas em experiências que Ale viveu no mercado de trabalho, após passar a se identificar como mulher e realizar a transição de gênero, há cinco anos. Com estreia no cinema em 6 de março, a trama gira em torno da Dra. Michelle, um homem que finge ser mulher para não ser demitido quando a empresa é comprada pelo maior escritório de advocacia do país, que realiza demissões para equiparar o número de homens e mulheres.

"Apesar do enredo não ser sobre transição, eu abordo temas que esbarram muito em situações que eu vivenciei profissionalmente após minha transição. *Uma Advogada Brilhante* é inspirado em uma história real em que dois advogados americanos tiveram suas caixas postais de e-mail trocadas por um mês e, espantosamente, o homem teve uma performance péssima e a mulher teve a melhor performance desde que entrou naquele trabalho", disse Ale. "Enquanto a mulher, usando a assinatura de um homem, conseguia emplacar ideias mais rapidamente e era respondida com mais objetividade, o homem, usando a assinatura de mulher, era obrigado a responder se era casado, negar convites para jantar, além de ter que justificar suas ideias, como nunca foi preciso", explica.

"Eu vivi exatamente isso na pele e me surpreendi. Quando passei a viver como mulher, comecei a ser interrompida em reuniões, precisava defender minhas ideias detalhadamente e insistir nas minhas escolhas... tudo ficou muito mais difícil. Foi como perder 'superpoderes' que eu nem sabia que tinha", acrescenta.

Luiz Felipe Mazzoni e Chris Werson também participaram da redação do roteiro com Ale. Sobre as gravações ocorridas em São Paulo, ela considera que o elenco, formado ainda por Nany People e Bruno Garcia, estava muito afinado e empenhado. Hassum passava por horas de maquiagem para se caracterizar como a Dra. Michelle.

CINEASTA. Os perrengues de um homem sofrendo no trabalho na pele de uma mulher são o foco da ficção, bem como reflexões sobre a falta de equidade no mercado. Assim sendo, há três personagens transgêneros no longa: a irmã da personagem de Hassum, interpretada por Olívia Lopes; a presidente do fã-clube de uma estrela da trama, vivida por Nany People; e a própria Ale McHaddo, que faz a advogada de acusação na cena final.

"Acredito que o cinema tem a capacidade de dar visibilidade às pessoas transgênero ao nos retratar em personagens fortes, mostrar que existimos, que podemos estar em todos os lugares e que somos respeitadas", defende a cineasta.

PAULA BONELLI

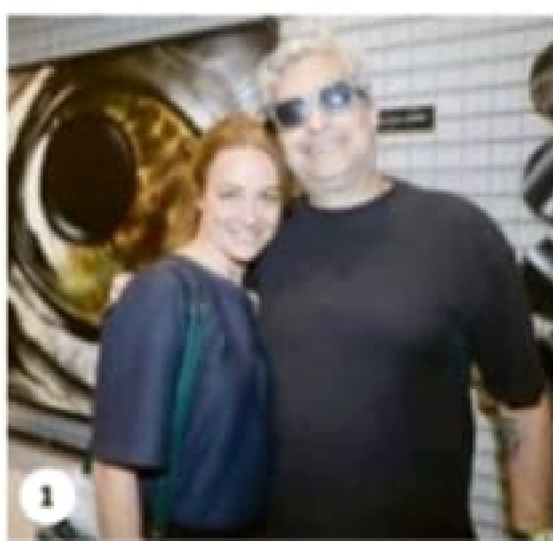
VANS BUMPEERS



'Uma Advogada Brilhante' estreia em março e retrata experiências vividas pela cineasta Ale McHaddo



Ale McHaddo também atua no longa.









1. Bruna Keimich e Raymond Supino na inauguração da exposição do artista Bonga Mac "Olho Cru", na Galeria Alma da Rua. 2. : Ana Flavia Ribas Ferreira. 3. Ana Júlia Ribeiro. 4. Tito Bertolucci.

DENISE ANDRADE

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.
bit.ly/news-bemestar

Eufrázio

Coloque na agenda

Vencedor em Gramado

'Oeste Outra Vez' chega aos cinemas em março

O filme *Oeste Outra Vez*, escrito e dirigido por Erico Rassi, ganhou data de estreia: a produção chega aos cinemas brasileiros no dia 27 de março.

Na mais recente edição do Festival de Cinema de Gramado, um dos mais importantes do Brasil, o drama foi premiado como melhor filme, melhor fotografia e melhor ator coadjuvante para Rodger Rogério.

A história do filme acontece no sertão de Goiás e acompanha Totó (Ângelo Antônio) e Durval (Babu Santana), dois homens brutos que, após serem abandonados pela mesma mulher, se voltam violentamente um contra o outro.

A narrativa aproveita os elementos de um western para tratar temas como solidão e a dificuldade de homens em lidar com suas fragilidades.

"Despojado, parcimonioso, seco como deserto, ambienta-se no cerrado goiano, onde homens brutos se matam uns aos outros, não por valentia, mas por pura fragilidade. Esta é a novidade. Vinganças, machismo, recurso às armas são vistos (sem retórica verbal) como expressões de fraqueza e não de coragem. Parece uma obra muito local, mas, ao adotar esse ponto de vista, fala para uma parcela grande da população brasileira que se acredita muito valente quando espezinha mulheres e tem um parabelo nas mãos", anotou no **Estadão** o crítico Luiz Zanin Oricchio após a exibição do filme no Festival de Gramado.

"A morte e a violência vicejam por todo lado, num mundo ocupado por brutos tristes, que precisam dançar entre si numa patética comemoração num boteco caindo aos pedaços, ao som de música brega. É de morrer de tristeza. E, no entanto, o filme é uma epifania. E se, entre tantas qualidades estéticas (fotografia e montagem primorosas) não é sobretudo uma denúncia radical do machismo, eu não sei o que possa ser. Bom demais", completou. ●

PANACEIA FILMES/FESTIVAL DE GRAMADO



Estética do filme de Erico Rassi evoca o universo dos faroestes

sesc

[redacted]

música

/ Vanzolini 100 Anos - Sacode a Poeira
Com Mônica Salmaso, Eduardo Gudin e Roberta Oliveira
24/1. Sexta, 20h. 25 e 26/1. Sábado e domingo, 18h.
Ipiranga

/ Luê
Show "Brasileira do Norte"
24/1. Sexta, 20h.
24 de Maio

/ Azymuth
50 anos de "Linha do Horizonte"
24/1. Sexta, 2[redacted]
25/1. Sábado[redacted]
Belenzinho

/ Trio Mocotó
Part.: Melvin Santhana
25/1. Sábado[redacted]
Bom Retiro

/ Grupo Rumo
25 e 26/1. Sábado e domingo, 18h.
Vila Mariana

/ Paulo Miklos canta Adoniran
Show "Saudosa Maloca"
25 e 26/1. Sábado e domingo, 18h.
14 Bis

/ Tatá Aeroplano
25/1. Sábado, 19h.
Jundiaí

/ Melly
27/1. Segunda, 19h.
Carmo

/ Furacão
Com Amok Teatro (RJ)
Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt
Audiodescrição e Libras: 26/1 e 9/2
Até 16/2. Quinta a sábado, 20h. Domingos e feriados, 18h. 31/1. Sexta, 15h.
Santana

/ Um Grito Parado No Ar
Com Teatro do Osso
Dir.: Rogério Tarifa
Audiodescrição: 1/2 | Libras: 2/2
Até 16/2. Sextas e sábados, 19h30. Domingos e feriados, 18h.
Bom Retiro

/ Chuva de Piaba
Dir.: Priscila Magella
Até 16/2. Sextas, 21h30. Sábados e domingos, 18h30.
Ipiranga

crianças

/ Por ali tem um rio... Estímulos sensoriais, naturais e musicais
Com Coletivo Brincá
Terça e quarta, 10h30 e 14h. Quinta e sexta, 14h e 17h.
14 Bis

/ Bonecos Articulados
Com Galpão de Bonecos
25/1. Sábado, 14h.
Santo André

/ [redacted]

/ [redacted]

meio ambiente

/ Oficina de Arqueologia
Com Manaca e Memória
25/1. Sábado, 11h.
Campo Limpo

/ Cuidados especiais com a Compostagem e uso de Ferramentas nos manejos da horta
Com Quintal Itinerante
25/1. Sábado, 14h às 16h.
São Caetano

exposição

/ 100 Anos de Paulo Vanzolini, o Cientista Boêmio
Curadoria: Daniela Thomas
Até 16/3. Terça a sexta, 9h às 21h30. Sábados, 10h às 20h. Domingos e feriados, 10h às 18h30.
Ipiranga

/ Sacilotto Biográfico
Curadoria: Reinaldo Botelho
Até 27/1. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados e domingos, 10h às 18h30.
Santo André

cinema

/ Terra Estrangeira
Dir.: Daniela Thomas e Walter Salles
Brasil | 1995
25/1. Sábado, 18h30.
CineSesc

circo

/ Bloom - Caminhos e encontros
Com Cia. LaMala
25 e 26/1. Sábado e domingo, 18h.
24 de Maio

/ Fumaça [redacted]
Com Dan[redacted]
24 e 31/1. Sextas, 20h.
Vila Mariana

ações para a [redacted]

/ Tô reciclando[redacted] o carnaval ch[redacted]
Com Bruna Sa[redacted] e Brechó Itine[redacted]
26/1 a 23/2. Domingos, 14h.
Consolação

tecnologias e artes

/ Entre Nós: Sashiko - Bordado Oriental
Com Marlene Yamassaki
25/1. Sábado, 10h30.
Casa Verde

especial

/ Bate-papo com Grupo Rumo
26/1. Domingo, 15h.
Vila Mariana

/ Roda de Viola Caipira
26/1. Domingo, 14h.
Consolação

centro de música

literatura

/ A Lenda da Gralha Azul
Com Mestre Valdeck de Garanhuns
25/1. Sábado, 14h[redacted]
Santo Amaro

/ O processo cri[redacted] de Aline Bei
Mediação: Maria Carolina C[redacted]
25/1. Sábado, 15h
Jundiaí

jovens

/ Painel e Graffite
Com Caluz
25 e 1/2. Sábados, 14h30 às 17h30.
Guarulhos

alimentação

/ Sabores Caipiras a Milhão
Com Ayê Co[redacted]
24 a 26/1.
Sexta a dom[redacted]
Consolação

pessoas idosas

/ Tecendo um filmin em macramê
Com Estela Rocha e Joe Oliveira
24 e 31/1. Sextas, 15h.
Mogi das Cruzes

/ Violas Brasileiras
Com André Moraes e César Peterá
26/1. Domingo, 17h.
Avenida Paulista

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

/ Escalada Intera[redacted] no Boulder
Com Caramelo Bô[redacted]
24/1 a 16/2. Terça a sexta, 17h às 18h. Sábados e domingos, 10h às 12h.
24 de Maio

/ Radicalizando: Vivência de Ska[redacted]
Com Browzinho M[redacted] e convidados
24/1. Sexta, 16h. 31/1 e 7/2. Sextas, 12h.
Ipiranga

/ Futebol Mini Várzea para Crianças
25 e 26/1. Sábado e domingo, 15h30 às 18h30.
Campo Limpo

/ 1ª Corrida Infantil
26/1. Domingo, 15h.
14 Bis

/ Skate
Com Fernando Araujo
26/1. Domingo, 15h.
Pompeia

/ Festival de Tênis de Mesa
[redacted]

/ Ginástica Rítmica
Com a Cia. GR Brasil
25 e 26/1. Sábado e domingo, 14h.
Belenzinho

/ Handebol em Cadeira de Rodas
Com Associação Paradesportiva de São Carlos
26/1. Domingo, 15h30.
Pinheiros

/ Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2. Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131. Em frente ao futuro [redacted]esc Galeria

/ [redacted]raia do Centro: [redacted]odalidades [redacted]sportivas na Areia
[redacted]té 23/2. [redacted]egunda a sexta, [redacted]h às 19h. [redacted]ábados e domingos, [redacted]h às 18h. [redacted]xceto 25 e 26/1.
[redacted]ale do Anhangabaú

David Lynch, a vida de um artista
Dir.: Jon Nguyen, Rick Barnes e Olivia Neergaard-Holm | Dinamarca/EUA | 2017
Documentário narra os anos de formação do artista à medida que ele traça os principais eventos que moldaram seu estilo criativo único.
24/1. Sexta, 22h. Na TV e sob demanda em sesctv.org.br/doc

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Oscar 2025

Para Fernanda Torres, indicação era ‘inimaginável’

Atriz se diz feliz pela narrativa de ‘Ainda Estou Aqui’, uma história sobre o Brasil, ‘fazer sentido no mundo’

Continuação da página C1

JULIA QUEIROZ

Com três indicações para o Oscar, o longa *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, fez história ao se tornar o primeiro brasileiro a concorrer a melhor filme. A produção disputa também a estatueta nas categorias de melhor filme internacional e melhor atriz para Fernanda Torres – ela já havia vencido, no dia 5 de janeiro, o Globo de Ouro pela sua atuação. A lista de indicados foi anunciada pela Academia na manhã de ontem, 23, em Los Angeles, e a cerimônia de premiação ocorre no dia 2 de março.

Ainda Estou Aqui, primeiro filme original Globoplay, conta a história de Eunice Paiva e sua luta para manter a família unida após o desaparecimento do marido, o ex-deputado Rubens Paiva, preso e morto pela ditadura militar. O longa é baseado no livro de mesmo nome de Marcelo Rubens Paiva, filho de Eunice e Rubens.

No Instagram, Fernanda Torres definiu sua indicação como “inimaginável”. “Estou muito emocionada, muito surpresa. Eu amo o Brasil e estou muito orgulhosa por uma história brasileira fazer sentido no mundo e trazer essa alegria não só para mim, para o Walter, mas para o País inteiro”, declarou. Segundo a atriz, ela preferiu não assistir à cerimônia ao vivo e ficou no quarto, enquanto seu marido, o cineasta Andrucha Waddington, e seu filho Joaquim acompanhavam o anúncio das indicações.

Fernanda Torres é indicada 26 anos depois de sua mãe, Fernanda Montenegro, também ter sido escolhida entre as cinco atrizes finalistas na disputa pelo Oscar, por *Cidade de Deus*, outra produção dirigida por Walter Salles. Em uma postagem em seu perfil no Instagram, ela se mostrou feliz com o reconhecimento internacional do longa e homenageou as conquistas da filha. “Eu, Fernanda Montenegro, e Fernando Torres – onde quer que ele esteja –, estamos felizes e realizados, em estado de aleluia, pelas indicações de Fernanda Torres e Walter Salles. Um ganho cultural para o Brasil. Meu coração de mãe em estado de graça”, escreveu a atriz, relembrando Fernando Torres, seu marido e pai de Fernanda Torres, morto em 2008.

Selton Mello, que interpreta Rubens Paiva, afirmou que “fizemos um filme que nasceu vitorioso por motivos variados”. “Por lembrar o que jamais pode ser esquecido, por comover com uma beleza austera, por levar nossa sensibilidade para o mundo, por recuperar nossa autoestima cultural, por abrir tantas portas para outros que virão, por restaurar o amor pelo cinema brasileiro, por ter criado algo emocionalmente poderoso, por alcançar o raro equilíbrio entre estética e ética, por ser sublime em sua justa simplicidade.”

O ator também chamou atenção para o fato de que a notícia das indicações do filme coincide com as datas possíveis da morte de Rubens Paiva, que foi levado de sua casa no Rio, em 20 de janeiro de 1971. Segundo a Comissão da Verdade, que investigou as torturas do período, o assassinato do ex-deputado federal teria ocorrido entre 21 e 25 de janeiro de 1971.

Ainda Estou Aqui estreou em agosto, no Festival de Veneza, onde recebeu o prêmio de roteiro adaptado pelo trabalho de Murilo Hauser, Heitor Lorega. O filme chegou ao Brasil no início de novembro e já foi visto por mais de 3 milhões de espectadores. Ao mesmo tempo, a produção começou uma campanha publicitária nos Estados Unidos, que se intensificou após a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro. A atriz participou de exibições do filme e foi convidada a dar entrevistas em diversos programas.

HISTÓRICO. Fernanda Torres e Selton Mello estiveram no elenco de um concorrente ao Oscar, *O Que É Isso, Companheiro?*, de Bruno Barreto, finalista entre os estrangeiros em 1998.

A primeira indicação do Brasil para o Oscar ocorreu em 1963, com *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte. Também na categoria de filmes estrangeiros, o Brasil esteve presente com *O Quatrilho* (1996), *Central do Brasil* (1999) e *Cidade de Deus* (2004). O País também foi indicado para outras três categorias.

Raoni (1979), *Lixo Extraordinário* (2011), *Sal da Terra* (2015) e *Democracia em Vertigem* (2020) concorreram a melhor documentário. O longa *O Menino e o Mundo* e o curta *Uma História de Futebol* concorreram aos prêmios de melhor animação e curta-metragem. ● COM DANIEL VILA NOVA E RENATA NOGUEIRA

“O filme nasceu vitorioso por lembrar o que jamais pode ser esquecido, por comover com uma beleza austera, por recuperar nossa autoestima cultural”
Selton Mello
Ator

“Um ganho cultural para o Brasil. Meu coração de mãe em estado de graça”
Fernanda Montenegro
Atriz



AP

Os concorrentes de ‘Ainda Estou Aqui’ a melhor filme no Oscar; brasileiro conquistou indicação inédita

Além do Oscar

Longa foi reconhecido com prêmios e indicações

- **Festival de Veneza**
  Melhor roteiro
  Troféu Green Drop
  Troféu SIGNIS
- **Festival Internacional de Cinema de Palm Springs**
  Melhor filme internacional
- **48ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo**
  Melhor filme
- **Globo de Ouro**
  Melhor atriz de drama para Fernanda Torres
- **Pingyao International Film Festival**
  Melhor diretor
- **Festival de Miami**
  Prêmio do público
- **Festival de Vancouver**
  Prêmio do público

Em disputa

- **Critics’ Choice Awards**
  Filme estrangeiro
- **Satellite Awards 2025**
  Filme internacional e atriz
- **Prêmio Goya**
  Filme ibero-americano
- **Bafta**
  Filme em língua não inglesa

‘Emilia Pérez’ lidera a disputa, seguido por ‘O Brutalista’ e ‘Wicked’

O filme francês *Emilia Pérez* lidera as indicações para o Oscar 2025, disputando 13 categorias, entre elas a de melhor filme, melhor filme internacional, atriz e atriz coadjuvante.

O épico *O Brutalista* e o musical *Wicked* ficam logo atrás de *Emilia Pérez*, com 10 indicações cada um. Em seguida, com oito, estão a cinebiografia de Bob Dylan, *Um Completo Desconhecido*, e *Conclave*, thriller sobre a escolha de um novo papa estrelado por Ralph Fiennes. *Duna – Parte 2*, *Anora* e *A Substância* vêm em seguida, cada um com cinco indicações. *Nosferatu* vai concorrer em quatro categorias, todas elas técnicas. Assim como *Ainda Estou Aqui*, *Sing Sing* e *O Robô Selvagem* tiveram três indicações. Concorrendo em duas categorias, *O Aprendiz*, *Flow*, *Nickel Boys* e *A Verdadeira Dor* fecham a lista de principais indicados.

Um dos filmes mais comentados da temporada, *Babygirl*, estrelado pela atriz Nicole Kidman, ficou de fora da premiação, e *Maria Callas*, protagonizado por Angelina Jolie, vai concorrer apenas a um prêmio técnico, melhor fotografia, mesma situação de produções como *Alien: Romulus* e *Planeta dos Macacos: O Reinado*.

SURPRESA. As indicações de *Ainda Estou Aqui* e Fernanda Torres repercutiram na imprensa internacional. Mesmo tendo previsto que Torres estaria entre as concorrentes a melhor atriz, a revista *Variety* classificou tanto a indicação da brasileira quanto a vaga do filme de Walter Salles na categoria de melhor filme como surpresas.

“Depois de surpreender com uma vitória de melhor atriz no Globo de Ouro, o ímpeto de Torres só aumentou. À medida que os votantes da Academia se interessaram pelo drama brasileiro, surgiu uma onda de apoio dos fãs nas mídias sociais. Agora, *Ainda Estou Aqui* é um dos poucos longas-metragens em língua estrangeira a receber uma indicação para o Oscar”, escreveram os jornalistas J. Kim Murphy e William Earl.

Já o *New York Times* destacou como a conquista de Fernanda Torres no Globo de Ouro pode ter ajudado nas indicações do filme brasileiro. “Será que *Ainda Estou Aqui* teria desempenho tão bom se Torres não tivesse vencido?”, questionou o crítico Kyle Buchanan. Para ele, também a vitória de Demi Moore no Globo de Ouro, na categoria comédia, pode ter sido decisiva para a indicação da atriz americana para o Oscar. ●

Ausências
‘Babygirl’, com Nicole Kidman, foi ignorado; ‘Maria Callas’ concorre apenas a um prêmio

Oscar 2025

Karla Sofía Gascón faz história como primeira mulher trans a ser indicada para melhor atriz

Em São Paulo para divulgar 'Emilia Pérez', ela diz que indicação vem de um 'trabalho perfeitamente construído'

GABRIEL ZORZETTO

Karla Sofía Gascón, estrela de *Emília Pérez*, se tornou a primeira mulher trans indicada para o Oscar 2025 de melhor atriz. Essa é a interpretação de maior destaque da carreira da espanhola, que ficou conhecida por seu trabalho em novelas mexicanas. Pelo papel duplo no longa de Jacques Audiard, ela venceu o prêmio do Festival de Cannes de melhor atriz ao lado de suas colegas de elenco e foi indicada para os prêmios Globo de Ouro, SAG, Bafta e Critics Choice.

De passagem pelo Brasil para promover o filme, que estreia no dia 6 de fevereiro nos cinemas brasileiros, Karla disse ao **Estadão** que a indicação reflete mudanças da indústria cinematográfica. "Mas acredito que, no final, o entretenimento e a arte se nutrem do que acontece na sociedade. Quando a sociedade começa a se abrir mais, há histórias diferentes a contar."

"O entretenimento e a arte se nutrem do que acontece na sociedade. Quando a sociedade começa a se abrir mais, tem histórias diferentes a contar. Tenho a oportunidade de dar a minha contribuição para que muitas pessoas se sintam representadas e não continuem sofrendo"
Karla Sofía Gascón, atriz

A atriz, de 52 anos, também comentou sobre a atenção a seu trabalho e citou um famoso grupo brasileiro. "Me sinto como os Tribalistas", brincou, antes de cantar o refrão de *Já Sei Namorar*. "Estou apaixonada por tudo o que está acontecendo com *Emília Pérez* e por todas as coisas que estão acontecendo comigo. As indicações e os prêmios vêm de um trabalho perfeitamente construído. Tenho a oportunidade de dar a minha contribuição para que muitas pessoas se sintam representadas e não continuem sofrendo neste momento", acrescenta. ●

Os indicados e onde ver

● Filme
- *Anora*
Em cartaz nos cinemas
- *O Brutalista*
Estreia no dia 20/2
- *Um Completo Desconhecido*
Estreia no dia 27/2
- *Conclave*
Em cartaz nos cinemas
- *Duna: Parte 2*
Disponível na Max
- *Emilia Pérez*
Estreia no dia 6/2
- *Ainda Estou Aqui*
Em cartaz nos cinemas
- *Nickel Boys*
Sem previsão de estreia
- *A Substância*
Disponível na Mubi
- *Wicked*
Disponível no Prime Video

● Direção
- Sean Baker, por *Anora*
- Brady Corbet, por *O Brutalista*
- James Mangold, por *Um Completo Desconhecido*
Jacques Audiard, por *Emilia Pérez*
- Coralie Fargeat (*foto*), por *A Substância*


ETIENNE LAURENT/AFP

● Melhor ator
- Adrien Brody, por *O Brutalista*
- Timothée Chalamet, por *Um Completo Desconhecido*
- Colman Domingo, por *Sing Sing*
Estreia no dia 20/2
- Ralph Fiennes, por *Conclave*
- Sebastian Stan, por *O Aprendiz*
Disponível no Prime Video

● Melhor Atriz
- Cynthia Erivo, por *Wicked*
- Demi Moore, por *A Substância*
- Karla Sofía Gascón, por *Emilia Pérez*
- Fernanda Torres, por *Ainda Estou Aqui*
- Mikey Madison, por *Anora*

● Ator Coadjuvante
- Yuri Borisov, por *Anora*
- Kieran Culkin, por *A Verdadeira Dor*
Estreia no dia 30/1
- Edward Norton, por *Um Completo Desconhecido*
- Guy Pearce, por *O Brutalista*
- Jeremy Strong, por *O Aprendiz*


A24 VIA AP
'O Brutalista' com Adrien Brody e Felicity Jones; 10 indicações

● Atriz coadjuvante
- Monica Barbaro, por *Um Completo Desconhecido*
- Ariana Grande, por *Wicked*
- Felicity Jones, por *O Brutalista*
- Isabella Rossellini, por *Conclave*
- Zoe Saldaña, por *Emilia Pérez*

● Filme internacional
- *Ainda Estou Aqui* (Brasil)
- *The Girl With The Needle* (Dinamarca)
Em cartaz nos cinemas
- *Emilia Pérez* (França)
- *A Semente do Fruto Sagrado* (Alemanha)
Em cartaz nos cinemas
- *Flow* (Letônia)
Estreia no dia 30/1

● Roteiro original
- *Anora*
- *O Brutalista*
- *A Verdadeira Dor*
- *Setembro 5*
Estreia no dia 30/1
- *A Substância*

● Roteiro adaptado
- *Um Completo Desconhecido*
- *Conclave*
- *Emilia Pérez*
- *Nickel Boys*
- *Sing Sing*

● Animação
- *Flow*
- *Divertida Mente 2* (foto)
Disponível no Disney+
- *Memoir of a Snail*
Não disponível
- *Wallace & Gromit: Vengeance Most Fowl*
Disponível na Netflix
- *O Robô Selvagem*
Disponível no Prime Video

● Documentário
- *Black Box*
- *Diaries*
- *No Other Land*
- *Porcelain War*
- *Soundtrack to a Coup d'Etat*
- *Sugarcane*
Os filmes da categoria não estão disponíveis

● Documentário em curta-metragem
- *Death by Numbers*
- *I Am Ready, Warden*
- *Incident*
- *Instruments of a Beating Heart*
- *The Only Girl in the Orchestra*
Os filmes da categoria não estão disponíveis

● Curta-metragem
- *A Lien*
- *Anuja*
- *I'm Not a Robot*
- *The Last Ranger*
- *The Man Who Could Not Remain Silent*
Os filmes da categoria não estão disponíveis

● Curta de animação
- *Beautiful Men*
- *In the Shadow of the Cyrpess*
- *Magic Candles*
- *Wander to Wonder*
- *Yuck!*
Os filmes da categoria não estão disponíveis

● Trilha sonora
- *O Brutalista*
- *Conclave*
- *O Robô Selvagem*
- *Wicked*
- *Emilia Pérez*


DISNEY/PIXAR

● Canção original
- *El Mal* (*Emilia Pérez*)
- *The Journey* (*The Six Triple Eight*)
Sem previsão de estreia
- *Like a Bird* (*Sing Sing*)
- *Mi Camino* (*Emilia Pérez*)
- *Never Too Late* (*Elton John: Never Too Late*)
Disponível no Disney+

● Som
- *Um Completo Desconhecido*
- *Duna: Parte Dois*
- *Emilia Pérez*
- *Wicked*
- *O Robô Selvagem*

● Design de produção
- *O Brutalista*
- *Conclave*
- *Duna: Parte 2*
- *Nosferatu*
Em cartaz nos cinemas
- *Wicked*

● Fotografia
- *O Brutalista*
- *Duna: Parte 2*
- *Emilia Pérez*
- *Maria Callas*
Em cartaz nos cinemas
- *Nosferatu*

● Maquiagem e cabelo
- *Um Homem Diferente*
- *Emilia Pérez*
- *Nosferatu*
- *A Substância*
- *Wicked*

● Melhor figurino
- *Um Completo Desconhecido*
- *Wicked*
- *Nosferatu*
- *Gladiador 2*
Disponível no Prime Video
- *Conclave* (foto)


FOCUS FEATURES

● Edição
- *Anora*
- *O Brutalista*
- *Conclave*
- *Emilia Pérez*
- *Wicked*

● Efeitos visuais
- *Alien: Romulus*
Disponível no Disney+
- *Better Man*
- *Duna: Parte 2*
- *Planeta dos Macacos: O Reinado*
Disponível no Disney+
- *Wicked*

Eufrázio

Sem ser óbvio, 'Ainda Estou Aqui' é envolvente, fiel, emociona e mostra por que está concorrendo à premiação

Filme é eficiente e sutil no drama e na política



Interpretação
Selton Mello está ótimo no papel do ex-deputado Rubens Paiva, pai afetuoso, chefe de uma família que se mostrava alegre e solar, com a filharada solta pela vida

SONY PICTURES

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ainda Estou Aqui pode ser visto de vários ângulos. Drama familiar, documento dos horrores da ditadura, luta de uma mulher valente. Tudo isso. E mais algumas coisas, embutidas nesse filme múltiplo, envolvente, emocionante, dirigido de forma madura por Walter Salles, a partir do romance de mesmo nome de Marcelo Rubens Paiva.

O ponto desencadeador da crise é a prisão e desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva, no auge da ditadura Médici, em 1971. Foram buscá-lo em casa para prestar depoimento e nunca mais voltou. A mulher, Eunice, também foi presa, junto com uma filha, e solta depois de algum tempo. Voltou para casa com a missão de administrar uma família sem pai, fazer o luto por um morto cujo corpo jamais apareceu e tocar a vida adiante, como pudesse. E como pôde!

Fernanda Torres encarna à perfeição a valentia de Eunice. Em meio ao caos político e emocional, ela procura se equilibrar. Jamais chora diante dos filhos ou de estranhos; desabafa a sós, na intimidade do quarto. A pedra de toque do jogo de interpretação levado por Fernanda é exatamente enxugar essa emoção que adivinhamos à flor da pele; depurá-la ao máximo, contê-la, quase lutar contra ela. De modo que, quando aflora, nos atinge em grau máximo, no plexo solar. Menos é mais.

Esse, aliás, é o tom geral do filme dirigido por Walter Salles, a partir do roteiro de Murilo Hanser e Heitor Lorega, premiado no Festival de Veneza. Sabe que está trabalhando com material de alta densidade emocional, então precisa fazer com que ele não se derrame, que essa história de dor e luta não se transforme em melodrama, ou mera catarse, sem espaço para a reflexão. O drama chega aos poucos, como a invasão sutil de uma casa, até se instalar por completo.

Daí, talvez, a necessidade de uma espécie de prólogo feliz, um quase paraíso que precede a tragédia. Esse éden se localiza no bairro do Leblon, numa casa próxima à praia, onde mora a família Paiva. Pai, mãe, quatro filhas e um filho caçula. Ampla, solar, acolhedora, a casa é um espaço aberto. Respira no entra e sai de crianças e adolescentes vizinhos, amigos de praia, adultos próximos do casal. É um Rio de Janeiro acolhedor, com aquela brasilidade risonha em que ainda se vivia, apesar do cenário político soturno com o golpe de 1964 e, em especial, com o golpe dentro do golpe que veio em 1968 com o AI-5 e o fechamento total do regime.

> **Sol e nuvens**
> ***Cenas poderosas de uma vida familiar correm em paralelo à história de um país vivendo anos de chumbo***

OTIMISMO. Na aparência, estávamos ainda nos otimistas anos 1950, quando o Brasil se descobria país do futuro, para valer. Era uma família alegre, solar, com um pai afetuoso e de ideias abertas (Selton Mello, ótimo), mãe à maneira dos anos 1950, dona de casa perfeita e carinhosa, filharada solta pela vida.

Era quase como se os Paivas fossem imunes ao clima político da época. Pelo menos assim parecia, embora Rubens tivesse sofrido na carne e no primeiro momento a intervenção dos militares, tendo seu mandato de deputado cassado no início da ditadura. No entanto, arquiteto de formação, levava a vida junto de sua família, seus colegas de escritório, seus amigos – todos politizados e cultos como ele. Sonhava construir uma casa própria para a família num terreno adquirido no Jardim Botânico. O sobrado do Leblon era alugado.

Essa casa à beira-mar é expressão do que se passa na história e de suas mudanças. Aberta e solar no começo, fecha-se e abaixa as cortinas quando chega a polícia e Rubens Paiva é levado. Em outro momento, quando a família deixa o Rio, as imagens serão de uma casa vazia. Cenas poderosas, que vão agregando sentido à saga de uma família e correm em paralelo com a história do País naqueles anos de chumbo.

Temos aí a interseção do plano individual e do coletivo, tão difícil de costurar e aqui articulada com pleno êxito, com planos precisos e cozidos com delicadeza. Alguns exemplos: Eunice toma um banho de mar, boia na água, num cenário esplêndido; mas um helicóptero militar corta o ar, lembrando que se vive um Estado de exceção e o idílio natural pode se desfazer a qualquer momento.

Na prisão, Eunice sofre em sua solitária; um carcereiro lhe diz não concordar com aquilo tudo, prova de que talvez o Estado totalitário não seja tão monolítico assim. Quando já se encontram em plena luta pela memória do marido, Eunice e família recebem o repórter de uma revista que deseja fazer uma matéria sobre o caso. O fotógrafo faz uma foto do grupo, que sorri. Ele pede outra foto, mais séria, mais adequada ao teor da reportagem. Não consegue. A família Paiva não chora em público, nem faz cara triste. Resiste. Seu drama é individual e íntimo; a tragédia, sim, é coletiva.

A sutileza é mantida até o fim, quando, num pulo do tempo, Eunice, já idosa e sofrendo do mal de Alzheimer, passa a ser interpretada por Fernanda Montenegro, numa sequência curta, tornada gigante pela genialidade da atriz. Ela não fala, apenas um brilho no olhar diz tudo e transforma aquele plano simples em pura epifania.

INCISIVO. Tais opções narrativas e estéticas colocam *Ainda Estou Aqui* em posição singular no cinema dedicado aos tempos e crimes da ditadura militar (1964-1985). Sem deixar de ser incisivo (pelo contrário), elimina os perfis heroicos e as atrocidades, como a tortura, em outros filmes tratada em registro de naturalismo cru. Opta pela discrição, sempre, e pela alusão em lugar do confronto direto. Assim fazendo, talvez consiga, como se diz hoje, furar a bolha e atingir públicos maiores, menos interessados em obras ostensivamente políticas, porém sensíveis a dramas familiares.

No caso, a história verdadeira de como uma família feliz pôde ser atingida por atos de arbítrio, típicos de uma ditadura. É a forma de *Ainda Estou Aqui* ser eficaz e sutilmente político. O acerto da tática se expressa nos até agora 3,6 milhões de ingressos vendidos no País, o interesse crescente no estrangeiro e nas três indicações para o Oscar, nas categorias de filme internacional, atriz (Fernanda Torres) e melhor filme – o prêmio principal, que uma produção brasileira disputa pela primeira vez. ●

Demi Moore é a grande rival de Fernanda Torres na disputa



À parte a tragédia coletiva, Fernanda domina a cena em um drama que é íntimo e pessoal

SONY PICTURES CLASSICS

ESTADÃO ANALISA

GABRIEL ZORZETTO

Na briga pelo Oscar de melhor atriz, Fernanda Torres terá que vencer duas brigas: contra a favorita Demi Moore e o retrospecto desfavorável para quem não fala a língua inglesa.

É verdade que o problema vem sendo combatido pela campanha do filme, com destaque para a atriz. Mas um recorte dos últimos 30 anos mostra que a maioria das atrizes premiadas já eram nomes bem conhecidos globalmente.

No Oscar, atores votam em atores. E a mais conhecida das indicadas, Demi Moore, larga na frente, também pela campanha que aposta no fato, ressaltado por ela no Globo de Ouro, de nunca ter sido premiada em sua carreira, ao longo da qual foi vista apenas como símbolo de beleza.

O histórico na categoria, verdade, é ingrato. Em quase 100 anos de Oscar, apenas duas atrizes – Sophia Loren e Marion Cotillard – venceram o prêmio por filmes de língua não inglesa. Cotillard por *Piaf – Um Hino ao Amor* (2007) e Loren, a musa máxima do cinema italiano, por *Duas Mulheres* (1960). Logo, a eventual vitória de Fernanda Torres seria um feito inédito para as atrizes latinas.

Mas é seguro dizer que, depois de Moore, a brasileira seja a mais cotada ao prêmio. Além da boa recepção ao filme e do respeito a Walter Salles em Hollywood, a bonita relação de Torres com sua mãe, Fernanda Montenegro, indicada por *Central do Brasil* em 1999, caiu bem aos olhos dos americanos.

CRÍTICAS. Karla Sofía Gascón, estrela de *Emilia Pérez*, corre por fora na briga. A espanhola de 52 anos tem talvez a atuação mais complicada da lista. Vai atrair votos da ala mais progressista, mas as recorrentes críticas ao longa-metragem devem afastá-la de uma parcela considerável dos eleitores.

Pelo histórico, Mikey Madison, de *Anora*, pode ser descartada de cara: esse é apenas seu primeiro grande papel na carreira e a Academia mostra uma recusa velada a dar o Oscar a atores/atrizes muitos jovens.

Cynthia Erivo, de *Wicked*, também entra sem grande entusiasmo nessa disputa, sem sinais de euforia em torno de sua interpretação. Mas ela já disputou a mesma categoria por *Harriet*, em 2020, ou seja, tem apoio na indústria e pode roubar votos determinantes, ainda que não sejam suficientes pra lhe render a estatueta dourada.

As próximas semanas serão decisivas. Apesar de não ter sido indicada para os prêmios SAG, Bafta e nem pelo Critics Choice, termômetros habituais para o Oscar, Fernanda Torres e sua equipe de campanha terão que torcer por derrotas de Demi Moore.

Em caso de vitórias da atriz americana, no entanto, a situação vai ficar muito mais difícil para a brasileira, que já merece todas as glórias por ter superado outras fortes candidatas – nomes como Angelina Jolie (*Maria Callas*), Nicole Kidman (*Babygirl*) e Tilda Swinton (*O Quarto ao Lado*) – na corrida por uma das cinco vagas. Já é um feito enorme, que deve ser comemorado e lembrado por muito tempo, não importando se o desfecho for amargo. ●



NEON



MUBI



Pathé Films



UNIVERSAL PICTURES

1. 'Anora': Mikey Madison interpreta uma acompanhante
2. 'A Substância': Demi Moore venceu Globo de Ouro
3. 'Emilia Pérez': Karla Sofía Gascón vive chefe do tráfico
4. 'Wicked': Cynthia Erivo (esquerda) e Ariana Grande

Eufrázio

Divirta-se

Aniversários

MPB e vanguarda paulista: duas facetas da música brasileira no palco

Grupo MPB4 comemora 60 anos de existência, enquanto o Grupo Rumo celebra quatro décadas de inovação musical

Dois conjuntos centrais na música brasileira das últimas décadas estão na programação de shows deste final de semana: o MPB4 e o Grupo Rumo. Cada um à sua maneira, eles representam a diversidade da criação musical do País ao longo da segunda metade do século 20, em correntes que seguem influentes.

O MPB4 vai apresentar hoje, amanhã e domingo no Sesc Guarulhos o show *60 Anos de MPB*, movimento que nasceu no mesmo ano que o grupo, em 1964. O repertório traz músicas de compositores que eles gravaram ao longo dos anos, entre eles, Aldir Blanc, Dori Caymmi e João Bosco, além de Chico Buarque, com quem eles lançaram *Roda Viva*.

A formação atual do MPB4 é composta por Miltinho, Aquiles e Dalmo e o tecladista Paulo Malaguti Pauleira.

Já o Grupo Rumo sobe ao palco do Sesc Vila Mariana no sábado e no domingo. Formado por Akira Ueno, Danilo Penteado, Gal Oppido, Geraldo Leite, Luiz Tatit, Ná Ozzetti, Paulo Tatit, Pedro Mourão e Zécarlos Ribeiro, o conjunto é representante do movimento denominado de Vanguarda Paulistana.

A apresentação também está ligada a um aniversário: os artistas vão celebrar as quatro décadas de carreira relembrando músicas como *Ladeira da Memória*, *Época de Sonho*, *A Pulga* e a *Daninha*, entre outras. ●

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO



Integrantes do Grupo Rumo; músicos fazem shows no Sesc Vila Mariana no sábado e no domingo

MPB4
Sesc Guarulhos. R. Guilherme Lino dos Santos, 1.200. 6ª (24) e sábado (25), 20h; domingo (26), 18h. R$ 18/R$ 60

Grupo Rumo
Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. Sábado (25), 20h; domingo (26), 18h. R$ 21/R$ 70

Artes cênicas

'Ana Lívia'

Bete Coelho e Vera Zimmermann estrelam a tragicomédia, que conta com a direção de Daniela Thomas. Na trama, duas atrizes refletem sobre solidão, vida e, principalmente, sobre teatro. Com texto de Caetano W. Galindo.

Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000. 6ª (24) e sáb. (25), 20h; dom. (26), 19h. Gratuito

'Uma Ideia Genial'

O espetáculo marca o retorno de Cássio Gabus Mendes ao teatro após 30 anos. A peça acompanha um casal que vai visitar um apartamento – tudo muda, porém, quando o marido passa a desconfiar do interesse da mulher pelo corretor imobiliário.

Teatro Procópio Ferreira. R. Augusta, 2.823. 6ª (24), 21h; sáb. (25), 21h30; dom. (26), 18h30. R$ 120. **Até 30/3**

'Finlândia'

A peça de Pascal Rambert retrata o drama de um casal que, durante o processo de separação, precisa tomar uma decisão sobre o futuro do relacionamento e também sobre a guarda da filha pequena. Paula Cohen e Jiddu Pinheiro estrelam o espetáculo, que tem direção de Pedro Granato.

Teatro Vivo. Av. Dr. Chucri Zaidan, 2.460. 4ª e 5ª, 20h. R$ 80. **Até 20/3**

Shows

Joanna

WASHINGTON POSSATO



Cantora que dominou as paradas de sucesso e trilhas de novelas nos anos 1980, Joanna comemora 45 anos de carreira com hits como *Descaminhos*, *Recado*, *Amor Bandido*, *Amanhã Talvez*, *Momentos*, *Um Sonho a Dois* e *Teu Caso Sou Eu*. Participação especial de Bruna Viola, Kell Smith e Roberta Campos.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Domingo (26), 19h. R$ 120/R$ 230

Oswaldo Montenegro

DANIELA SANTOS



O cantor e compositor retorna a São Paulo com a turnê batizada de *Celebrando 50 Anos de Estrada*. Nela, Oswaldo Montenegro conta histórias de sua carreira e canta sucessos como *Bandolins*, *A Lista*, *Lua e Flor* e *Intuição*. Ele também mostra novidades, como a faixa *Lembrei de Nós*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sábado (25), 22h. R$ 180/R$ 220

Roupa Nova

GIU PERA



O lendário grupo brasileiro faz as últimas apresentações da turnê em que comemora 40 anos de carreira. O repertório traz as canções que os fãs querem ouvir, como *Anjo*, *Dona*, *Seguindo no Trem Azul* e *Whisky à Go Go*.

Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. 6ª (24) e sábado (25), 21h. R$ 200/R$ 580

Eufrázio

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Luiz Zanin Oricchio comenta as estreias de cinema da semana, como o documentário sobre Luiz Melodia





SONY PICTURES



Paddington deixa Londres com seu chapéu vermelho e vai ao Peru em 'Uma Aventura na Floresta'

Férias

O ursinho está de volta em 'Paddington 3'

Terceira sequência da história do ursinho do bem, *Paddington: Uma Aventura na Floresta* estreia neste final de semana no Brasil, trazendo no elenco nomes como Olivia Colman e Antonio Banderas. No novo filme, Paddington – que volta a ser dublado em português pelo ator Bruno Gagliasso – viaja ao Peru junto com os Browns, sua família adotiva, para encontrar sua tia Lucy (Imelda Staunton), que desapareceu misteriosamente. A única pista é uma indicação em um mapa da Amazônia peruana.

Em sua missão, ele recebe a ajuda da Madre Superior (Olivia Colman, *A Favorita*), uma freira alegre que toca guitarra e administra o Lar para Ursos Aposentados. Fã número 1 de marmelada, Paddington também é auxiliado por Hunter (Antonio Banderas, *Dor e Glória*), o capitão de um barco fluvial de caráter duvidoso que quer encontrar a misteriosa cidade de El Dorado.

Sucesso de público e crítica, os filmes anteriores do ursinho Paddington, que são baseados no personagem criado por Michael Bond, foram lançados em 2014 e 2017 e estão disponíveis no streaming.

Estreia do inglês Dougal Wilson na direção, o terceiro capítulo da franquia, que pela primeira vez deixa de ter Londres como cenário, aborda o poder da amizade e mescla humor, emoção e aventura. No elenco também estão de volta Hugh Bonneville (*Downton Abbey*) e Julie Walters (*Billy Elliot*) e Jim Broadbent (*Iris*). ●

Passeio

THAÍS CARAMICO/ESTADÃO



Planetário do Ibirapuera

Comandada pela astrofísica Mirian Castejon, a apresentação trata de mudanças climáticas e do impacto das ações humanas no universo. Com uma abordagem científica acessível, a ação propõe uma imersão em temas como ciência, astrobiologia e conservação da biodiversidade.

Planetário Ibirapuera. Pq. do Ibirapuera. Sáb. (25), 17h; dom. (26), 15h. R$ 30

Estreias do streaming

Ficção científica

'Star Trek: Seção 31'

PARAMOUNT+



No novo spin-off de *Star Trek*, Michelle Yeoh volta ao papel da Imperatriz Phillipa Georgiou, que é recrutada pela misteriosa Seção 31.
Disponível no Paramount+

Suspense

'Paradise'

BRIAN ROEDEL/DISNEY



Um assassinato provoca comoção em uma cidade tranquila, mas habitada por algumas das pessoas mais ilustres do mundo.
Estreia em 28/1 no Disney+

K-drama

'Heróis de Plantão'

NETFLIX



Um médico veterano de guerra passa a trabalhar na precária emergência de um hospital universitário e ajuda a transformar o local.
Disponível na Netflix

Ação

'O Agente Noturno'

CHRISTOPHER SAUNDERS/NETFLIX



Produção mais vista da Netflix em 2023, a série sobre política volta com a segunda temporada, protagonizada por Peter Sutherland.
Disponível na Netflix

Novela

'Beleza Fatal'

FABIO BRAGA/PIVÔ AUDIOVISUAL



A primeira novela da Max no Brasil é escrita por Raphael Montes e aborda vingança, conflitos familiares e o universo da estética.
Estreia em 27/1 na Max

Crime

'Jogo do Assassino'

PRIME VIDEO



Um assassino de aluguel descobre uma doença terminal e decide encomendar a própria morte. Mas precisa antes salvar a namorada.
Disponível no Prime Video

Comédia

'Mythic Quest'

APPLE TV+



Em sua nova temporada, a sitcom acompanha empresa de desenvolvimento de videogames e seus desafios para manter um jogo no topo.
Estreia em 29/1 na AppleTV+

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Busca a comunhão
Data estelar: Lua míngua em Sagitário

Teus objetivos definem as ações em que te envolves todos os dias para preservar o jogo da civilização em andamento, mas não a forma com que precisas agir, essa escolha não está nos objetivos, mas nos motivos que te levam a pretender construir teu destino em torno desses objetivos.

Se queres realmente te conhecer, investiga os motivos que te levam a desejar tanto isso ou aquilo, porque é na motivação que se encontra o ardor que te faz ser quem tu és.

Orienta tua consciência na direção desse ardor inconfundível no fundo do peito, a Vida da qual emana tua vida, é por ela que tuas motivações existem e é por ela que se desenvolve a experiência de ser. Em vez de te perder nas entrelinhas múltiplas dos objetivos, busca a comunhão, a razão de ser de tudo e de todos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O impacto que sua presença provoca não há de ser desvalorizado, ao contrário, você precisa começar a tomar posse desse instrumento existencial, que é a influência silenciosa que a presença provoca nos outros.

TOURO 21-4 a 20-5
Seja você a pessoa que traz motivação e entusiasmo para reunir forças e recursos humanos, de modo a todos juntos conseguirem ser muito maiores do que seriam contando apenas com os recursos individuais. Motivação.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tome atitudes práticas para variar um pouco, porque em geral você fica pensando tanto que a maior parte do tempo se foca no mundo subjetivo. Agora você pode fazer diferente, pensar menos e fazer mais. Mudança.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ainda que os resultados sejam incertos, mesmo assim é propício seguir em frente, mas não tente explicar nada, porque a lógica não consegue fechar a conta. Atreva-se a seguir a orientação de seus sentimentos.

LEÃO 22-7 a 22-8
A necessidade de afeto se torna mais urgente nesta parte do caminho, mas é importante não se precipitar nessa direção, em busca de qualquer coisa, porque a busca é de afeto, e não de qualquer tipo de encrenca.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Coloque seus interesses em jogo e saia em busca dos recursos humanos que serviriam à realização desses. Aproveite este momento para mergulhar no mundo social, seja esse virtual ou realista. Muitos avanços por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10
Em vez de ficar com a alma presa aos dilemas que consomem recursos intelectuais e emocionais, tome iniciativas práticas, porque mesmo que você não tenha certeza sobre o resultado dessas, mesmo assim desanuviarão a mente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A vida deveria ser uma alegria constante, porque sempre nos apresenta variadas experiências. Contudo, a consciência de nossa humanidade se agarra ao sofrimento como se fosse um salva-vidas, mas é uma âncora.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Toda experiência prazerosa tem começo e fim, não se sustenta o tempo inteiro, porque a vida é muito mais complexa do que ficarmos agradando os sentidos. Busque prazer, mas não converta isso no principal objetivo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os vínculos que você anda construindo precisam ter uma dose de desinteresse, acontecendo apenas por empatia, sem as pessoas esperarem nada objetivo umas das outras. É difícil, mas é ideal, melhor seguir por esse caminho.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Os aspectos práticos dos seus projetos precisam ser organizados da melhor maneira possível, e com antecedência, porque deixar tudo para última hora significaria perder o tempo que poderia ser dedicado ao entusiasmo.

PEIXES 20-2 a 20-3
Hoje é um daqueles dias em que não é bom ser você mesmo, porque ficar esperando pela magia da vida não daria os resultados esperados, enquanto tomar iniciativas e fazer acontecer seria a melhor pedida. O que vai ser?

Justiça

Escritor vai recorrer de determinação de recolhimento de livro

Em 'Diário da Cadeia', Ricardo Lísias assina sob o pseudônimo 'Eduardo Cunha'; ex-deputado entrou com processo

LEONARDO NETO

O escritor Ricardo Lísias afirmou que vai recorrer da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que determinou o recolhimento do livro *Diário da Cadeia*, publicado sob o pseudônimo de Eduardo Cunha. O livro saiu pela Editora Record, em 2017, e já está esgotado na editora.

Segundo a representação legal do escritor, é necessário discutir "a possível censura da obra ficcional *Diário da Cadeia*". "Estamos certos da importância do caso para a consolidação da ampla liberdade de expressão e artística no Brasil", diz a nota assinada pelos advogados Lucas Mourão, André Matheus e Diogo Flora.

Quando Lísias publicou o livro, o ex-deputado Eduardo Cunha estava preso preventivamente, acusado de exigir e receber US$ 5 milhões em propina em contratos da Petrobras.

'ERRO'. Na época, o ex-parlamentar entrou na Justiça pedindo o recolhimento do livro, sob o argumento de que o título e a assinatura levariam o público ao erro, ao dar a impressão de que ele seria o verdadeiro autor da obra. Em 2020, ele venceu em primeira instância, mas a decisão foi revista pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

O caso foi, então, parar no STF. Na semana passada, o ministro Alexandre de Moraes decidiu reformar a decisão de primeira instância e determinar o recolhimento do livro e a retirada, do site da editora, de qualquer ligação ao nome do ex-deputado, sob pena de multa diária de R$ 50 mil. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"A palavra negativa destrói a vida de quem a usa"* Ian Mecler

Eufrázio



Lusa Silvestre

Eles querem sua íris

É cada vez mais difícil escrever ficção científica: como inventar algo futurista e interessante – e que já não exista no mundo real? Que não esteja acontecendo agora? Pois a novidade que parece cinematográfica (mas é de verdade) é o escaneamento do olho pra fins comerciais. Funciona assim: o cliente vai até um dos endereços pela cidade – são mais de 30 –, deixa digitalizarem sua íris e ganha uma grana em criptomoeda. Tipo R$ 200, valores de hoje. E o seu olho fica lá, armazenado, pra você usar quando precisar comprovar que é ser humano.

Então. Achei tudo muito confuso. Várias questões aqui. A empresa vai guardar a sua íris, e ainda vai dar uma grana pra isso? Deveria ser o contrário: você pagar pelo armazenamento. Isso chama "aluguel". E custa. Mas vamos lá, vamos aceitar essa ideia. Faz de conta que é normal.

Continuemos na distopia. E por que essas empresas estão tão interessadas assim no nosso olho? Se for pra comprovar que é humano, tem outras maneiras mais eficientes. Mostra inveja, preguiça, ciúme? Humano. Ri alto, faz fofoca, xinga? Humano. Desafina na segunda voz do "olha a lua branca se derramar"? Humano. Se apaixona à primeira vista? Erra a omelete? Insiste na pimenta mesmo ardendo? Humano. Se a gente precisa da íris para provar que somos feitos de carne e osso,

200 pratas? Só isso? Ah, não. Tem noção do tanto que meus olhos já viram? Paisagens, filmes...

estamos na lama. Aliás, pisar na lama e abrir os dedos do pé? Humano.

O oposto também funciona. Sugere séries e filmes meio sem graça? Máquina. Liga dez vezes no seu celular com voz meio fanha? Máquina. Mente que a luz volta em quatro horas? Máquina (e das piores). Não fala nunca mal dos outros? Máquina – mas pode ser woke. Às vezes confundo.

Sem contar que o olho verdadeiro funciona otimamente bem. Não precisa de versão digital. Vem em várias cores; tem poder explosivo de sedução e cílios como adorno; quando precisa armazenar a íris basta fechar as pálpebras. Sem contar o borogodó e a belezura.

E, sério, 200 pratas? Só isso? Ah, não. Tem noção do tanto que meus olhos já viram? Paisagens, filmes, filhos engatinhando, Federer e Ronaldinhos. *Mona Lisa* e Tutancâmon. Show do Tim e do Paul. Isso tudo tem valor agregado. São os olhos da cara, não meros duzentinhos.

Aí tem. De cara, o roteirista que habita em mim já imagina uma quadrilha assaltando o cofre do Banco Central na marginal, usando a minha íris – e eu indo em cana tendo de provar minha inocência. Estrelando Pedro Pascal. Pra ficção, isso de digitalizar o olho é sensacional. Para a realidade, estou bem fora. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3WiEzx3

A mais grave das vozes femininas no canto
Técnica desenvolvida por acrobatas
O marido da detentora da realeza
Peixe abundante no Atlântico Norte
"Bela (?)", sucesso de Maria Gadú
Entrada de edifícios
Tira que remata na cintura
Recurso para controle de erosão em encostas (pl.)
(?) de guia: por onde se movem as vidraças
Raul Cortez, ator brasileiro
Filme de F. W. Murnau, de 1922
Pronúncia típica de uma região
Construção como os Arcos da Lapa
Olfato animal
Virtude; dom
Sem (?): sem igual
Armazém
P A R
Ave que inspirou Tchaikovski
Repetição sistemática
(?) Castro, político
Dudu Nobre, sambista carioca
"O Grande Livro das (?)", obra de Ziraldo
Abreviação de "risos" na internet
Textos sagrados do Judaísmo
Harmônico; bem combinado
Legal, em inglês
Foi três vezes Presidente da Argentina
(?) Cobain, vocalista e líder do Nirvana
"Nem (?) de ouro": recusa da presença
(?)-pontos, sinal que precede citação
13 subtraído por 8, em romanos
(?) Santana, o Rei do Rio (fut.)
Adubo constituído, em geral, do esterco
Completo; inteiro

BANCO 4/flor — kurt — nice. 7/arenque.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o conjunto de atividades informativas entre uma empresa ou organização e sua clientela, imprensa, grupo social e/ou público-alvo.

Atividade do atleta.	1	2	3	4	5		6	5
Ângulo saliente (fig.).	7	5	6	5	8		9	5
Sabor de sorvete.	10	11	12	13	14		15	11
A ciência como a Matemática.	11	10	3	6	16		6	11
Impressão nos órgãos dos sentidos.	3	2	13	3	11		17	5
Estruturas usadas como base da Teoria da Evolução.	2	18	10	16	14		2	3
Árvore como o abeto.	7	5	13	14	19		16	11
Palácio de arquitetura árabe.	18	5	12	16	14		7	5
Bife de vitela.	2	3	7	11	9	5		2
Que dura para sempre.	4	2	16	4	2	6		5
Código de (?), texto jurídico babilônico.	15	11	18	12	16	11		14
Movimento de dilatação do coração.	1	14	11	3	6	5		2
Atração irresistível.	19	11	3	7	14	13		5
Via com uma só direção.	18	17	5	12	13	14		11
Tipo de voo do tiziu.	8	2	16	6	14	7		9
Encantador; atraente.	7	15	11	16	18	5		5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/40fHLdV

Nível Médio

		2		9		3		
			6		7			
9								4
	8		9		4		7	
3								5
	6		7		5		2	
7								1
			8		3			
		5		4		8		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

Sextou! Paladar

Confira uma lista de cinco sorveterias com sabores 'diferentões' para se refrescar no calor





ALEX SILVA/ESTADÃO – 14/1/2016

COMIDAH



Oculto Speakeasy tem dois espaços, ambos com arquitetura inspirada nas obras do espanhol Gaudí; para entrar, é preciso saber código secreto que muda de 15 em 15 dias

Drinques e sigilo

Escondidos, bares relembram período da Lei Seca nos EUA

Speakeasys não divulgam abertamente os seus endereços e, em alguns deles, só é possível entrar com senhas alteradas periodicamente

GIULIA HOWARD

Não conte para ninguém, mas os bares escondidos estão voltando, em pleno século 21. Hoje, a bebida é livre, mas o sigilo continua indispensável.

Os speakeasies remontam às décadas iniciais do século passado, quando os Estados Unidos enfrentavam as imposições da Lei Seca, que durou até 1933. Em um momento influenciado por gângsteres, o livro O *Grande Gatsby* e a proibição de bebidas alcoólicas na terra do Tio Sam, nasceram bares secretos dentro de porões que serviam drinques, destilados e cervejas contrabandeadas de outros países e também as produzidas ilegalmente nos EUA.

Para garantir o sigilo, só era possível entrar com uma senha, garantia máxima de que a pessoa era apenas um boêmio em busca de uma boa birita e não um policial disposto a acabar com a festa.

É desse clima de segredo que vem o nome. Unidas, as palavras speak e easy formam o que poderia ser traduzido como "fala mansa", "fala suave, baixinha". Carol Warzee, sócia do Oculto Speakeasy, conta que o cuidado em manter a discrição é essencial quando se cria um bar desse estilo. "Tudo o que a gente fez aqui foi pensando na questão do mistério, desde a comunicação, criação da carta, até a fachada. A iluminação, o som, a escolha das músicas também foram um ponto de atenção."

Pablo Moya, proprietário do Frigobar Speakeasy, diz que "o público precisa de algumas familiaridades para se sentir mais acolhido". "Por isso, tem outros sons além de música da época, deixamos as pessoas tirarem fotos e fazerem vídeos, a carta é mais eclética e utilizamos aplicativo para reserva."

BAR DO VATICANO



Bar do Vaticano; gim com muito 'tempero', de Erick Jacquin

FRIGOBAR SPEAKEASY

A entrada do bar já é um grande mistério: tudo começa numa cozinha aparentemente comum, mas que guarda uma porta de geladeira que te leva ao bar. "Com a atmosfera, você realmente é transportado para a Nova York de 1920, com um ambiente intimista e acolhedor, excelentes coquetéis, entrada e saída secretas, e outras surpresas que acontecem no decorrer da noite", diz Moya.

A carta conta com muitas opções regadas a uísque, coquetéis clássicos e autorais, minipizzas de estilo napolitano, belisquetes e até uma sobremesa de chocolate com bitter.

OCULTO SPEAKEASY

O Oculto guarda dois espaços: um bar com balcão e mesas espalhadas num salão escuro e repleto de garrafas de bebida, e uma segunda área que pode ser reservada para eventos e conta até com discoteca. Ambos com arquitetura inspirada nas obras do espanhol Gaudí.

A carta de bebidas criada por Cris Negreiros e Spencer Amereno traz opções com e sem álcool e, na sessão de comidas, sanduíches, porções diversas e sobremesas. Para entrar, é preciso saber o código secreto que muda de 15 em 15 dias.

De acordo com Carol Warzee, o Oculto propõe uma experiência que pretende ir muito além do bar. "Quando você chega, parece que está fora de São Paulo, é um ambiente muito diferente, as músicas e a carta são muito características. Tudo pensado com muito cuidado para você sentir que não está num bar comum".

BAR DO VATICANO

Até o chef Erick Jacquin entrou para o mundo dos bares secretos. O Bar do Vaticano fica escondido no restaurante Lvtetia e tem como proposta trazer shows semanais. Sem janelas, com espaço restrito e à luz de velas, as mesas ficam bem próximas e o clima aconchegante toma conta da noite.

"O conceito do bar é oferecer um ambiente quase secreto na capital para as pessoas poderem curtir a noite paulistana 'no escurinho', com música boa e artistas incríveis, com os melhores drinks e bebidas. Esse é o verdadeiro 'tômpero' do Vaticano", comenta o jurado do *Masterchef*.

No menu, pequenos sanduíches e petiscos. Na carta de drinques, um dos destaques é o gim vaticano, que leva gim, xarope de hortelã, limão fresco e água tônica (R$ 62), além do gim do papa, com gim, energético tropical, maracujá e morango (R$ 65) e gins-tônicas clássicas (R$ 59), com morango (R$ 65), pepino (R$ 65) e toranja (R$ 63). ●

Frigobar Speakeasy
Em algum lugar de Perdizes. 4ª a sábado, em dois horários: 18h30 e 22h (@frigobarspeakeasy)

Oculto Speakeasy
Em algum lugar na Vila Madalena (@castelooculto)

Bar do Vaticano
R. da Consolação, 3.585. 5ª a sáb., 19h